

BIBLIOTECA DO CONGRESSO
GABINETE DE DESENVOLVIMENTO DE REDES E NORMAS MARC

LIBRARY OF CONGRESS
NETWORK DEVELOPMENT AND MARC STANDARDS OFFICE

Manual Marc 21
Registos bibliográficos

Versão portuguesa abreviada e adaptada
por Paula Maria Fernandes Martins
Colaboração de Rui Paulo Fernandes Pires

COIMBRA

2005

Novembro 2005

ACCESSO A

Marc 21 concise format for bibliographic data. - 2004 concise edition:

<http://www.loc.gov/marc/bibliographic/ecbdhome.html>

00x CAMPOS DE CONTROLO

006 CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS DO MATERIAL (R)

008 TODOS OS MATERIAIS (NR)

008 LIVROS

008 FICHEIROS DE COMPUTADOR

008 RECURSOS EM CONTINUAÇÃO

006 CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS DO MATERIAL (R)

DEFINIÇÃO DO CAMPO E ÂMBITO

Este campo contém 18 posições de carácter (00-17) que permitem codificar informação sobre aspectos especiais do item a ser catalogado que não podem ser codificados no campo 008 (Elementos de Dados de Comprimento Fixo). É usado em casos em que um item tem características múltiplas (e.g., material impresso com uma casete acompanhante ou um mapa que é publicado em série). É também usado para registar codificados os aspectos de ficheiros de computador de itens electrónicos codificados na Etiqueta de Registo/06 como outra coisa que não o código m. Os elementos de dados de comprimento fixo definidos para o campo 006, como os elementos de dados correspondentes do campo 008, são potencialmente úteis para fins de recuperação e gestão de dados.

O campo tem uma estrutura genérica em árvore, na qual o código dado em 006/00 (Forma de material) determina os elementos de dados definidos para as posições de carácter subsequentes. Excepto o código s (Série/Recurso integrativo), os códigos no campo 006/00 correspondem àqueles na Etiqueta de Registo/06 (Tipo d registo). Para cada ocorrência do campo 006, os códigos definidos para as posições de carácter 01-17 serão os mesmos definidos no campo 008 (Elementos de Dados de Comprimento Fixo), posições de carácter 18-34.

ORIENTAÇÕES PARA A APLICAÇÃO DE DESIGNADORES DE CONTEÚDO

Os elementos de dados no campo 006 são definidos por posição. A posição de carácter 00 contém um código que identifica uma forma de material. O carácter de preenchimento () não é permitido nesta posição. O carácter de preenchimento pode ser usado em qualquer outra posição de carácter quando a agência catalogadora não tenta codificar essa posição.

Só a posição de carácter 00 é descrita nesta secção. As outras posições de carácter são descritas nas descrições das posições correspondentes do campo 008 (Elementos de Dados de Comprimento Fixo). Em todos os casos, as posições de carácter 01-17 relacionam-se com as posições 18-34 de uma das configurações do campo 008. A relação entre os códigos do campo 006/00 (Forma de material) e as configurações do campo 008 são indicadas abaixo.

006/00 Forma de material	Configuração do campo 008/18-34
---------------------------------	--

a Material linguístico	Livros
c Música em notação	Música
d Música em notação manuscrita	Música
e Material cartográfico	Mapas
f Material cartográfico manuscrito	Mapas
g Medium projectado	Materiais visuais
i Registo sonoro não musical	Música
j Registo sonoro musical	Música
k Gráfico bidimensional não projectável	Materiais visuais
m Ficheiro de computador/Doc. electrónico	Ficheiros de computador
o Kit	Materiais visuais
p Material misto	Materiais mistos
r artefacto tridimensional ou objecto natural	Materiais visuais
s Série/Recurso integrativo	Recursos em continuação
t Material linguístico manuscrito	Livros

■ CÓDIGOS PARA 006/00

a – Material linguístico

O código a é usado para identificar o campo 006 como contendo elementos de dados codificados relacionados com material linguístico não série.

c – Música em notação

O código c é usado para identificar o campo 006 como contendo elementos de dados codificados relacionados com música em notação.

d – Música em notação manuscrita

O código d é usado para identificar o campo 006 como contendo elementos de dados codificados relacionados com música em notação manuscrita.

e – Material cartográfico

O código e é usado para identificar o campo 006 como contendo elementos de dados codificados relacionados com material cartográfico não manuscrito.

f – Material cartográfico manuscrito

O código f é usado para identificar o campo 006 como contendo elementos de dados

codificados relacionados com material cartográfico manuscrito.

g – Medium projectado

O código g é usado para identificar o campo 006 como contendo elementos de dados codificados relacionados com um medium projectado.

i – Registo sonoro não musical

O código i é usado para identificar o campo 006 como contendo elementos de dados codificados relacionados com um registo sonoro não musical.

j – Registo sonoro musical

O código j é usado para identificar o campo 006 como contendo elementos de dados codificados relacionados com um registo sonoro musical.

k – Gráfico bidimensional não projectável

O código k é usado para identificar o campo 006 como contendo elementos de dados codificados relacionados com um gráfico bidimensional não projectável.

m – Ficheiro de computador/Documento electrónico

O código m é usado para identificar o campo 006 como contendo elementos de dados codificados relacionados com um ficheiro de computador ou documento electrónico.

o – Kit

O código o é usado para identificar o campo 006 como contendo elementos de dados codificados relacionados com um kit.

p – Material misto

O código p é usado para identificar o campo 006 como contendo elementos de dados codificados relacionados com material misto.

r – Artefacto tridimensional ou objecto natural

O código r é usado para identificar o campo 006 como contendo elementos de dados codificados relacionados com um artefacto tridimensional ou um objecto natural.

s – Série/Recurso integrativo

O código s é usado para identificar o campo 006 como contendo elementos de dados codificados relacionados com os aspectos de controlo de um recurso em continuação não

impresso. Para material linguístico impresso com características de série, usa-se o campo 008.

t – Material linguístico manuscrito

O código t é usado para identificar o campo 006 como contendo elementos de dados codificados relacionados com material linguístico manuscrito.

CONVENÇÕES DE INTRODUÇÃO

Maiúsculas/minúsculas – Os códigos alfabéticos são introduzidos em minúsculas.

008 TODOS OS MATERIAIS (NR)

DEFINIÇÃO DO CAMPO E ÂMBITO

Este campo contém 40 posições de caracteres (00-39) que fornecem informação codificada sobre o registo como um todo e sobre aspectos bibliográficos especiais do item a ser catalogado. Estes elementos de dados codificados são potencialmente úteis para fins de recuperação e gestão de dados.

Quando o item a descrever é uma reprodução de um item previamente existente e a informação bibliográfica sobre a reprodução é dada no campo 533 (Nota de Reprodução), o campo 008 é codificado para o original excepto 008/23 (Forma do item) para livros, música, recursos em continuação e materiais mistos e 008/33 (Tipo de material) para materiais visuais, que são codificados para a reprodução. (Quando um item é uma reprodução, os códigos definidos para certas posições do campo 008, que se relacionam com as características da reprodução, são registados no subcampo |7 (Elementos de dados de comprimento fixo da reprodução) no campo 533.) Para reproduções para as quais a informação bibliográfica não é dada no campo 533 (e.g., quando uma reprodução está a ser descrita no corpo da entrada ou quando o campo 534 (Nota de Versão Original) é usado para registar informação sobre o original) e para reimpressões de itens previamente existentes, o campo 008 é codificado para a reprodução excepto quando as directrizes de catalogação especificamente exigem a codificação de uma determinada posição para o original.

Os elementos de dados são definidos por posição. As posições de carácter que não estão definidas contêm um espaço (#). Todas as posições de carácter definidas devem conter um código definido; para algumas posições do campo 008, este pode ser o carácter de preenchimento (I). O carácter de preenchimento pode ser usado (em certas posições de carácter) quando uma organização catalográfica não tenta codificar essa posição de carácter. O carácter de preenchimento não é permitido no campo 008 posições 00-05 (data de entrada no ficheiro). O seu uso é desaconselhado nas posições 07-10 (data 1), 15-17 (local de publicação, produção ou execução) e na posição de 008 definida para forma do item (posição 23 ou 29 conforme a configuração do 008).

As posições de carácter 00-17 e 35-39 são definidas do mesmo modo para todos os tipos de material, com considerações especiais para a posição 06. A definição das posições de carácter 18-34 foi feita independentemente para cada tipo de material, embora certos elementos de dados tenham a mesma definição nas especificações para mais de um tipo de material. Quando

elementos de dados semelhantes são definidos para inclusão no campo 008 para diferentes tipos de material, ocupam as mesmas posições de carácter do campo 008.

DEFINIÇÃO DAS POSIÇÕES DE CARACTER E ÂMBITO

As posições de carácter 00-17 e 35-39 do campo 008 são definidas do mesmo modo no formato bibliográfico MARC 21, independentemente do tipo de registo. A definição das posições 18-34 varia conforme o código de tipo de registo na etiqueta de registo/06 e código de nível bibliográfico na etiqueta de registo/07. Certos elementos de dados são definidos do mesmo modo em mais de uma configuração do campo 008. Quando elementos de dados semelhantes são definidos para inclusão num campo 008 para diferentes tipos de registo/níveis bibliográficos, geralmente ocupam as mesmas posições de carácter do campo 008.

ORIENTAÇÕES PARA A APLICAÇÃO DE DESIGNADORES DE CONTEÚDO

POSIÇÕES DE CARACTER

00-05 – Data de entrada no ficheiro

Seis caracteres numéricos especificam a data em que o registo foi introduzido em forma legível por máquina. A data é dada no padrão *aammdd* (*aa* para o ano, *mm* para o mês e *dd* para o dia). A data de entrada no ficheiro em 008/00-05 nunca é alterada. A informação de data e hora da última transacção no campo 005 muda sempre que é feita uma transacção sobre o registo. A informação sobre a última transacção permite a uma organização maneando mais de uma versão de um registo identificar a versão mais actual. O carácter de preenchimento (!) não é permitido em qualquer destas posições. O campo 008/00-05 é normalmente gerado pelo sistema.

06 – Tpo de data/estado da publicação

Um código de um carácter alfabético indica o tipo de datas dadas nas posições de carácter 008/07-10 (Data1) e 008/11-14 (Data 2). Para recursos em continuação, o código em 008/06 também indica o estado da publicação. A escolha de um código para 008/06 é feita concorrentemente com a determinação das datas apropriadas para 008/7-14. Para a maior parte dos registos os dados são derivados da informação no campo 260 (Publicação, Distribuição, etc. (Pé de imprensa)), no campo 362 (Datas de Publicação e/ou Designação Sequencial), ou em campos de notas. As datas são representadas por quatro dígitos. Dígitos em falta na data são

representados pelo caracter *u*.

Para recursos em continuação, 008/07-10 contém a data de início da publicação (designação cronológica) e 008/11-14 contém a data de fim. Para reimpressões de séries e para reproduções de séries descritas no corpo da entrada, registam-se nestas posições de carácter as datas de início e fim do original.

Precedência dos códigos (itens monográficos) – Quando há mais de um código aplicável a um item bibliográfico, use a tabela abaixo para determinar o código apropriado. Os códigos listados primeiro tomam precedência sobre os códigos listados subsequentemente. A coluna da esquerda cobre itens numa só parte e itens em várias partes completos em um ano. A coluna da esquerda cobre itens em várias partes para os quais é necessária uma gama de datas.

Itens em uma parte/em várias partes completos em um ano	Coleções/itens em várias partes completos em mais de um ano
b data a. C.	b data a. C
r data de reimpressão/data do original	i data inclusiva
e data detalhada	k gama de datas
s data única	r data de reimpressão/original
p data de distribuição/produção	m data inicial/final
t data de publicação e data de copyright	t data de publicação e data de copyright
q data duvidosa	n data desconhecida
n data desconhecida	

Caracteres legais – A Data 1 e a Data 2 consistem geralmente cada uma em quatro dígitos (e.g., 1963). Quando parte da data é desconhecida, os dígitos em falta são representados pelo caracter *u* (e.g., “19??” seria registada como *19uu*). Se a data é totalmente desconhecida, pode-se inferir o milénio (e.g., *1uuu*). Para datas depois de Cristo do primeiro milénio, o ano é alinhado á direita e as posições não usadas contêm zeros (e.g., “946 d.C. seria registado como *0946*). Quando a Data 1 ou a Data 2 não é aplicável, como quando estão envolvidas datas antes de Cristo, usam-se espaços (e.g., *####*). Para séries vivas (i.e., quando a série não deixou de ser publicada) e itens em várias partes incompletos, a data em 008/11-14 é representado por *9999* para indicar que o ano ainda não está disponível. O carácter de preenchimento (*()*) pode também ser usado em 008/06-14 quando não se tentou codificar datas, mas o seu uso em 008/07-10 é desaconselhado. Muitos sistemas baseados em MARC dependem de caracteres que não o de preenchimento em 008/07-10 para recuperação e detecção de duplicados. Quando se usa o

carácter de preenchimento quer em 008/07-10 quer em 008/11-14, deve ser usado em todas as quatro posições de carácter, de maneira que uma combinação do carácter de preenchimento com qualquer outro carácter nunca deve ocorrer.

b - Não são dadas datas; envolvida data a.C.

O código b indica que uma ou mais datas associadas com o item são datas antes de Cristo. Os campos 008/07-10 e 008/11-14 contêm espaços. A informação de data a.C. pode ser especificamente codificada no campo 046 (datas especiais codificadas)

008/06 b

008/07-10 #####

008/11-14 #####

260.##|c[150-100 a.C.:]

c – recurso em continuação correntemente publicado

O código c indica que o recurso em continuação está actualmente a ser publicado. Correntemente publicado define-se como um item do qual se recebeu um número dentro dos últimos três anos. O campo 008/07-10 contém a data de início da publicação. O campo 008/11-14 contém os caracteres 9999.

008/6 c

008/07-10 1984

008/11-14 9999

260.##|aNew York |bXerox Films,|c1984-

008/06 c

008/07-10 1953

008/11-14 9999

260.##|aChicago :|bUniversity of Chicago Press,

362.1#|aComeçou com o vol. de 1953

008/06 c

008/07-10 195u

008/11-14 9999

500.##|aDescrição baseada em: Vol. 2, nº 2 (Fev. 1956)

[A data do primeiro número é desconhecida]

008/06 c

008/07-10 19uu

008/11-14 9999

260.##|aNew York :|bWiley Interscience,

500.##|aDescrição baseada em: 1981

[A data do primeiro número é desconhecida mas pode-se fazer uma estimativa]

008/06 c

008/07-10 1uuu

008/11-14 9999

260.##|aNew York :|bDoubleday,

500.##|aDescrição baseada em: 1901

[A data do primeiro número é desconhecida e não é possível fazer uma estimativa]

d – Recurso em continuação que cessou a publicação

O código d indica que deixaram de se publicar novos números de um recurso em continuação ou que uma mudança de autoria ou de título levou á criação de um registo de entrada sucessiva. Quando um novo título sucede a um previamente existente, o título anterior é considerado *findo* e codificado d no campo 008/06. Só se considera que um item cessou a publicação quando há clara indicação de que assim é. Geralmente, um período de mais de três anos durante o qual não foi publicado nenhum novo número de um recurso em continuação é considerado prova de que cessou a publicação. O campo 008/07-10 contém a data de início da publicação. O campo 008/11-14 contém a data em que o item deixou de ser publicado.

008/06 d

008/07-10 1928

008/11-14 1941

260.##|aBerlin |bVZG,|c1928-1941

362.0#|aVol. 1, nº 1 (Fev. 1928)-vol. 14, nº 2 (Fev. 1941)

008/06 d

008/07-10 1uuu

008/11-14 1958

260.##|aNew York: |bAmerican Statistical Association,|c -1959

362.0#|a -1958

008/06 d

008/07-10 19uu

008/11-14 1929

260.##|aBoston :|bThe Society,|c -1929

[A data de início é desconhecida mas é possível fazer uma estimativa]

008/06 d

008/07-10 1945

008/11-14 19uu

260.##|aChicago |bThe Association,|c1945-

515.##|aCessou a publicação?

[A data de fim é desconhecida mas é possível fazer uma estimativa]

e – Data detalhada

O código e indica que este presente uma data detalhada que inclui o mês (e possivelmente o dia) além do ano. O campo 008/07-10 contém o ano. O campo 008/11-14 contém o mês e o dia formatados *mmdd*. Se o dia é desconhecido, usa-se *uu*; se o detalhe no item indica apenas o mês, usam-se espaços. Para **materiais visuais**, este código pode ser usado com material televisivo para dar a data da transmissão original.

008/06 e

008/07-10 1983

008/11-14 0615

260.##|aWashington, D.C. |bDept. Of Commerce,|c15 de Junho, 1983

008/06 e

008/07-10 1977

008/11-14 05##

260.##|cMaio de 1977

[O dia não é aplicável porque a publicação é identificada por mês apenas]

008/06 e

008/07-10 1976

008/11-14 11uu

260.##|aU.S. :|bTriangle Film Corp.,|cNov. 1976

[O dia é desconhecido]

i – Datas inclusivas de colecção

O código i indica que 008/07-10 e 008/11-14 contêm as datas inclusivas aplicadas a uma colecção. Se as datas inclusivas são representadas por um único ano, essa data é dada em ambos os lugares. Uma colecção, consista ou não em itens publicados individualmente, não é considerada existir numa forma publicada. Itens em várias partes não são tratados como uma colecção (ver código m).

008/06 i

008/07-10 1765

008/11-14 1770

260.##|c1765-1770

008/06 i

008/07-10 18uu

008/11-14 1890

260.##|c18--?-1890

008/06 i

008/07-10 1988

008/11-14 1988

260.##|c1988

k – Extensão de anos do grosso da colecção

O código k indica que 008/07-10 e 008/11-14 contêm a extensão de anos aplicável à maior parte do material numa colecção. Se as datas por grosso são representadas por um único ano, essa data é dada em ambos os lugares. Uma colecção, consista ou não em itens publicados individualmente, não é considerada existir numa forma publicada. Itens em várias partes não são tratados como uma colecção (ver código m).

008/06 k

008/07-10 1796

008/11-14 1896

260.##|c1796-1896

008/06 k
008/07-10 1854
008/11-14 1854

260.##|c1854

m – Datas múltiplas

O código m indica que 008/07-10 e 008/11-14 contêm a extensão de anos de publicação de um item em várias partes. O campo 008/07-10 contém a data inicial (ou de começo) e 008/11-14 contém a data terminal (ou de fim). Se ambas as datas para um item em várias partes são representadas por um único ano, então usa-se o código s. O código é também usado para um item não publicado em uma única parte que foi executado ao longo de um período de tempo, tal como um quadro.

008/06 m
008/07-10 1972
008/11-14 1975

260.##|aParis :|bÉditions du Cerf,|c1972-1975

008/06 m
008/07-10 uuuu
008/11-14 1981

260.##|aBoston :|bMacmillan,|c-[1981]

[Item em várias partes do qual não se tem o primeiro volume]

008/06 m
008/07-10 197u
008/11-14 1987

260.##|aParis :|bHachette,|c[197-]-1987

[Item em várias partes cuja data de publicação do primeiro volume é incerta]

008/06 m
008/07-10 1943
008/11-14 197u

260.##|aNew York :|bDover,|c1943-[197-?]

[Item em várias partes cuja data de publicação do último volume é incerta]

008/06 m

008/07-10 1943

008/11-14 1945

260.##|aLondon :|bGollancz,|c1943-1945

[Item em uma parte cuja data de publicação apanha mais de um ano]

008/06 m

008/07-10 1998

008/11-14 9999

260.##|aBrescia :|bLa scuola,|cc 1998-

[Item em várias partes cuja data de publicação se prolonga até ao presente]

n – Datas desconhecidas

O código n indica que as datas apropriadas para 008/07-10 e 008/11-14 são desconhecidas, (e.g., quando não se dão datas no campo 260).

008/06 n

008/07-10 uuuu

008/11-14 uuuu

260.##|a[Espanha]

008/06 n

008/07-10 uuuu

008/11-14 uuuu

[Objecto natural; o campo 260 não se encontra presente no registo]

p – Data de distribuição/lançamento e data de produção/gravação quando diferentes

O código p indica que estão presentes tanto uma data de distribuição/lançamento (008/07-10) como uma data de produção/gravação porque há uma diferença entre as duas datas. Para **ficheiros de computador**, o código p é usado quando há uma diferença entre a data em que o ficheiro primeiro se tornou operacional para análise e processamento em forma legível por máquina (i.e., data de produção) e a data em que o ficheiro se tornou disponível para o público, geralmente através de uma agência estabelecida (i.e., data de distribuição). Para imagens móveis, se uma obra com conteúdo idêntico mas num suporte diferente tem uma data de lançamento posterior à da obra original, usa-se o código p (e.g., uma videogravação lançada em 1978 que foi originalmente produzida como filme em 1965)

008/06 p

008/07-10 1982

008/11-14 1967

260.##|aWashington : U.S. Navy Dept,|c1967 :|bDistibuído por National Audiovisual Center,|c1982

q – Data duvidosa

O código q indica que a data exacta para um item não é conhecida mas é possível especificar uma gama de anos (e.g., entre 1824 e 1846). A data mais antiga possível é dada em 008/07-10 e a data mais tardia possível em 008/11-14

008/06 q

008/07-10 1963

008/11-14 1966

260.##|aNew York :|bHippocrene Books,|c[entre 1963 e 1966]

008/06 q

008/07-10 18uu

008/11-14 19uu

260.##|aAmsterdam :|bElsevier,|c[século 19 e começo do 20]

[A década é desconhecida tanto para a data mais antiga como para a mais recente]

r – Data de reimpressão/relançamento e data original

O código r indica que 008/07-10 contém a data de reimpressão ou relançamento e 008/11-14 a data do original, se conhecida. Se estiverem disponíveis múltiplas datas para a publicação original, 008/11-14 contém a mais antiga. Com material fotográfico original, a obra a ser descrita seria uma tiragem posterior de um negativo criado anteriormente. Com estampas originais, a obra a ser descrita seria uma reimpressão feita da chapa ou bloco anteriormente criada pelo artista (geralmente falecido).

008/06 r

008/07-10 1983

008/11-14 1857

260.##|aBoston :|b[s. n.,|c1983?]

500.##|aVersão original: Pittsburg, Pa.: W'm Schuchman & Bro. Lith., [1857]

008/06 r

008/07-10 1966

008/11-14 uuuu

500.##|aReimpresso de Green Howard's Gazette

[A data de publicação original é desconhecida]

008/06 r

008/07-10 uuuu

008/11-14 1963

260.##|aNew York :|b[s. n.,|cs. d.]

500.##|aAnteriormente publicado em 1963

s – Data única conhecida/data provável

O código s indica que a data consiste em uma data única conhecida de distribuição, publicação, lançamento, produção, execução, escrita, ou uma data provável que pode ser representada por quatro dígitos. Esta data é dada em 008/07-10. 008/11-14 contém espaços. A data única associada com o item pode ser real, aproximada ou conjectural (e.g., se a data única é incerta]. O código s é também usado um item único não publicado tal como um gráfico original ou histórico quando há uma data única associada com a execução do item.

008/06 s

008/07-10 1977

008/11-14 #####

260.##|aWashington :|bDept. of State,|c1977

008/06 s

008/07-10 1981

008/11-14 #####

260.##|a[Darmstadt] :|bTetzlaff,|c1980 [i.e. 1981]

008/06 s

008/07-10 1969

008/11-14 #####

260.##|aLondon :|bHarcourt, World & Brace,|c[1969?]

008/06 s

008/07-10 1983

008/11-14 #####

260.##|aYerushalayim :|bE. Fisher,|c744 i. e. 1983 ou 1984

[Datas não gregorianas sem um equivalente gregoriano único]

008/06 s

008/07-10 1946

008/11-14 #####

260.##|aBerlin :|b[s. n.,|cca. 1946]

008/06 s

008/07-10 198u

008/11-14 #####

260.##|aNew York :|bHaworth,|c[198-]

008/06 s

008/07-10 19uu

008/11-14 #####

260.##|aNew York |bS.R.A.,|c[19--]

Uma gama de datas associada com um único item de data incerta é codificada como duvidosa (código q). Datas certas múltiplas necessárias para um único item são codificadas como datas múltiplas (código m). Datas simples ou múltiplas associadas com uma colecção são codificadas ou como datas por grosso (código k) ou datas inclusivas (código i)

t – Data de publicação e data de copyright

O código t indica que estão presentes uma data de publicação/lançamento/produção/execução em 008/07-10 e uma data de copyright em 008/11-14. Datas de depósito legal (i.e., as precedidas por “D.L.”, etc.) são tratadas como datas de copyright.

008/06 t

008/07-10 1982

008/11-14 1949

260.##|aLondon :|bMacmillan,|c1982, c 1949

008/06 t

008/07-10 1970

008/11-14 1958

260.##|aNew York :|bTime Life Books!c1970, c 1958

008/06 t

008/07-10 198u

008/11-14 1979

260.##|aRio de Janeiro :|bDelta,|c[198-?], c 1979

u – Recurso em continuação estado desconhecido

O código u é usado para recursos em continuação quando não há indicação clara de que a publicação do item tenha cessado. O campo 008/07-10 contém uma data de início. O campo 008/11-14 contém os caracteres *uuuu* uma vez que não se conhece data de fim.

008/06 u

008/07-10 1948

008/11-14 uuuu

361.0#|a1948-

008/06 u

008/07-10 19uu

008/11-14 uuuu

500.##|aDescrição baseada em: 1983

008/06 u

008/07-10 1uuu

008/11-14 uuuu

[O registo fonte não contém informação]

07-10 – Data 1

Estas posições de carácter contêm uma data especificada pelo código em 008/06 (Tipo de data/Estado da publicação). A determinação de datas para 008/07-10 é feita concorrentemente com a escolha de código para 008/06. Ver a secção acima sobre 008/06 para exemplos e convenções de introdução relacionados com a informação codificada de data. O uso de caracteres de preenchimento em 008/07-10, embora possível, é desencorajado uma vez que os

dados em data 1 são usados para recuperação e detecção de duplicados em muitos sistemas. Quando se usa o caracter de preenchimento em 008/07-10, todas as quatro posições devem contê-lo.

11-14 – Data 2

Estas posições de caracter contêm uma data especificada pelo código em 008/06 (Tipo de data/Estado da publicação). A determinação de datas para 008/07-10 é feita concorrentemente com a escolha de código para 008/06. Ver a secção acima sobre 008/06 para exemplos e convenções de introdução relacionados com a informação codificada de data. Usam-se quatro caracteres de preenchimento (||||) quando não se tentou codificar estas posições de caracter.

15-17 – Local de publicação, produção ou execução

Um código alfabético de dois ou três caracteres indica o local de publicação, produção, ou execução. [...] A fonte do código é a *MARC Code List for Countries* que é mantida pela Library of Congress. A escolha de um código MARC é geralmente relacionada com a informação no campo 260 (Publicação, Distribuição, etc. (Pé de imprensa)). O código registado em 008/15-17 é usado em conjunção com o campo 044 (Código de País do Produtor) quando há mais de um código apropriado para um item. O primeiro código no subcampo |a do campo 044 é registado em 008/15-17. Podem-se usar três caracteres de preenchimento (|||) em vez de um código válido, mas o seu uso em 007/15-17 é desencorajado. Este elemento de dados do campo 008 é usado para recuperação e detecção de duplicados em muitos sistemas. Quando se usa o caracter de preenchimento em 008/15-17, todas as três posições devem contê-lo.

Os códigos de dois caracteres são alinhados à esquerda e a posição não utilizada contém um espaço (#). Para itens reimpressos [...], o código é baseado na jurisdição onde a reimpressão foi publicada e não na jurisdição associada com o local de publicação original. Para **registos sonoros**, o código representa o local onde se situa a companhia discográfica. Para itens de **material visual** que são gráficos originais ou históricos, se se pode deduzir informação geográfica (como com a maior parte das fotografias), regista-se um código de local nesta posição de caracteres.

008/15-17 nyu

260.##|a[New York] :|bGardner & Co.,|cc 1899

008/15-17 nyu

245.00|a[Retrato de Cyrus Patten] /|cAnson, New York

260.##|c1852

[Um único item gráfico não publicado]

008/15-17 xx#

245.00|aVanity Fair /|cF. Depero

260.##|c1930

[Um item gráfico não publicado em que a informação geográfica não pode ser deduzida]

008/15-17 ja#

260.##|aTokyo :|cShobido & Co.,|c1919

[Uma colecção consistindo inteiramente em itens publicados]

Quando o local de publicação/produção/execução é totalmente desconhecido, usa-se o código *xx#*.

008/15-17 xx#

260.##|aS. l. :|bs. n.,|c1983

[O local é completamente desconhecido]

008/15-17 xx#

245.00|a[Diamante Hope]|h[realia]

[O campo 260 não está presente no registo]

Quando está envolvido mais que um local, a jurisdição nomeada em primeiro lugar é codificada em 008/15-17. Os códigos adicionais são registados no campo 044 (Código de País do Produtor).

008/15-17 enk

260.##|aLondon ;|aNew York :|bAcademic Press,|c1979

044.##!aenk|anyu

Para **materiais visuais** e **música**, se a obra é uma produção multinacional, o código para o primeiro país é registado em 008/15-17. O código para o primeiro país é repetido no campo 044 (Código de País do Produtor), seguido pelos códigos para os países de outras entidades

envolvidas na produção. Para **recursos em continuação** e **ficheiros de computador** publicados em série, o código de país reflecte o local de publicação da última parte examinada. Se o registo for posteriormente actualizado e o local mudou, o código de local de publicação é actualizado quando a mudança é mencionada numa nota. Para **materiais mistos**, o código representa o repositório onde o material está reunido.

xx# - Nenhum local, desconhecido ou indeterminado

O código xx# indica que não se pode dar nenhum local de publicação, produção. etc., que o local é desconhecido, ou que é indeterminado. Exemplos de tais itens são: 1) objectos naturais; 2) manuscritos antigos.

vp# - Vários locais

O código vp# é usado se vários locais estão associados com diferentes partes do item, geralmente uma colecção.

18-34 – [Ver uma das secções separadas que descrevem as sete definições de 008/18- 34.]

35-37 – Língua

Um código alfabético de três caracteres indica a língua do item. A fonte do código é a *MARC Code List for Languages* que é mantida pela Library of Congress. A escolha de um código MARC é baseada na língua predominante do item. Também se podem usar três caracteres de preenchimento (“|||”) se não se tentar codificar 008/35-37.

Para **material linguístico** (i.e., livros e recursos em continuação), o código de língua é baseado no texto do item. O termo *texto* refere-se à principal obra(s) incluída na publicação, excluindo o prefácio, introdução, apêndices, etc. Para **ficheiros de computador**, a língua associada com os *dados e/ou a interface do utilizador* (e.g. écrans textuais, output audível numa língua) determina o código usado em 008/35-37, não a linguagem de programação. (Documentação acompanhante numa língua outra que a dos dados e/ou interface do utilizador é codificada no campo 041.) Para **mapas**, a língua dos nomes e texto associados com o mapa ou globo determina o código usado. Para **música**, a língua predominante do texto cantado ou falado associada com a partitura ou registo sonoro é registada em 008/35-37. Para **materiais visuais**, (excluindo gráficos projectáveis originais ou históricos), o conteúdo linguístico é definido como a banda sonora, o som acompanhante, as legendas ou títulos separados (para filmes mudos), linguagem gestual quando é o único meio de comunicação, ou o guião impresso acompanhante (para obras sem

som ou, se com som, sem narração). Para material gráfico original ou histórico, material gráfico opaco, e materiais tridimensionais, o conteúdo linguístico é o associado com o material, i.e. legendas ou outro texto associado com o item ou colecção que são parte da fonte principal de informação. Para **materiais mistos**, o código de língua é baseado na língua predominante de um item ou materiais numa colecção.

Quando há só uma língua associada com um item, regista-se o código para essa língua.

008/35-37 spa

245.00|aRentabilidad bruta del inversionista en bolsa.|pBonos del tesoro

Se for aplicável mais de uma língua, o código para a língua predominante é registado em 008/35-37, e os códigos para todas as línguas, incluindo a língua predominante, são registados no campo 041 (Código de Língua). O código registado em 008/35-37 é sempre o mesmo que o código de língua registado na primeira ocorrência dos subcampos |a ou |d (para registos sonoros).

008/35-37 rus

041.0#|arus|aeng

500.##|aPrincipalmente em russo, com algumas contribuições em inglês.

Se não há língua predominante, os códigos de língua são registados por ordem alfabética no campo 041 e o primeiro é registado em 008/35-37.

008/35-37 eng

041.0#|aeng|aspa

546.##|aTexto em inglês e espanhol.

Ao elaborar um registo bibliográfico para uma **tradução**, dá-se o código para a língua da tradução, não a língua do original, em 008/35-37. (O código para a língua do original é registado no subcampo |h do campo 041.)

008/35-37 eng

041.1#|aeng|hger

[Tradução inglesa de um título alemão]

- Espaços

O código ### indica que o item não tem conteúdo textual cantado, falado ou escrito. Exemplos de tais itens são: 1) música instrumental ou electrónica; 2) registos sonoros consistindo em sons não verbais; 3) materiais visuais sem narração, títulos impressos, legendas, etc.; 4) ficheiros de computador que consistem em não mais que linguagem de máquina (e.g., COBOL) ou códigos de caracteres (e.g., ASCII) usados em programas fonte.

mul – Línguas múltiplas

O código mul indica que o item é multilíngue sem língua predominante e a instituição catalogadora escolheu não especificar uma língua em 008/35-37.

sgn – Linguagem gestual

O código sgn indica que o principal meio de comunicação é uma linguagem gestual, e.g., um livro contendo imagens do gesto para cada letra num determinado sistema gestual, ou uma videogravação que é gestual. O sistema particular de linguagem gestual é indicado no campo 546 (Nota de Língua), e.g., American Sign Language. Os códigos para línguas secundárias e relacionadas podem ser indicado no campo 041 (Código de Língua).

und – Indeterminada

O código und indica que a língua do item não pode ser determinada. Este código é também usado para obras com conteúdo consistindo em sílabas arbitrárias ou outros sons de produção humana para os quais não é possível especificar uma língua.

38 – Registo modificado

Um código alfabético de um carácter indica se quaisquer dados num registo bibliográfico são uma modificação de informação que aparecia no item que está a ser catalogado ou que se destinava a ser incluída no registo legível por máquina. Tais modificações incluem: a romanização de dados que originalmente apareciam numa escrita não romana; substituição por caracteres disponíveis daqueles que não podiam ser convertidos para forma legível por máquina (e.g., símbolos especiais, “☉”); abreviação de registos porque a quantidade de dados excedia um comprimento máximo permissível imposto pelo sistema. Um registo não é considerado modificado quando se romanizam campos no registo que não são transcrições de dados do item (e.g., cabeçalhos, campos completos sem aspas, endereço de assinatura, etc.). Equivalentes MARC para certas letras usadas em línguas menos conhecidas que usam o alfabeto romano também não são considerados modificações. Usa-se um carácter de preenchimento () quando

não se tentou codificar esta posição de 008.

Precedência dos códigos

Quando há mais que um código aplicável a um item bibliográfico, use a tabela seguinte para determinar o código apropriado para uso. Os códigos estão listados por ordem de precedência, com os códigos listados primeiro tomando precedência sobre os códigos listados subsequentemente. O código # é a prioridade mais alta.

Não modificado

s Abreviado

x Caracteres omissos

r Completamente romanizado/fichas impressas em escrita não romana

o Completamente romanizado/fichas impressas apenas em escrita romana

- Não modificado

O código # indica que o registo não foi modificado de nenhuma maneira (e.g., não é abreviado e não contém caracteres que não pudessem ser convertidos para forma legível por máquina).

o – Completamente romanizado/fichas impressas romanizadas

O código o indica que os dados bibliográficos no registo MARC estão completamente romanizados e quaisquer fichas impressas produzidas estão também em forma romanizada.

r – Completamente romanizado/ fichas impressas na escrita original

O código r indica que os dados bibliográficos no registo MARC estão completamente romanizados mas as fichas impressas estão disponíveis na escrita original (vernáculo).

s – Abreviado

O código s indica que alguns dos dados destinados a serem incluídos no registo bibliográfico foram omitidos porque os dados excediam o comprimento máximo permitido pelo sistema usado para o criar ou processar. Em sistemas onde o comprimento dos dados é restrito, é-o geralmente a nível de campo ou de registo. Os registos bibliográficos MARC têm um comprimento máximo de 99.999 caracteres. (Para mais informação, ver *MARC 21 Specifications for Record Structure, Character Sets, and Exchange Media.*) O código s é raramente usado em registos actuais.

x – Caracteres omissos

O código x indica que o registo continha caracteres que não podiam ser convertidos para forma legível por máquina (e.g., caracteres não romanos ocasionais em registos predominantemente

em alfabeto romano, símbolos matemáticos, etc.). *Nota:* Muitas instituições escolhem simplesmente romanizar quaisquer caracteres não romanos encontrados nos dados bibliográficos. A técnica de representar símbolos especiais por uma palavra ou expressão descritiva é frequentemente usada como alternativa a omitir completamente o símbolo especial e.g., “[árvore]” incluído nos dados para representar o imagem de uma árvore que se destinava a ser parte integrante do título). É pouco provável que o código x seja usado em registos actuais.

39 – Fonte da catalogação

Um código de um carácter indica a fonte original da catalogação do registo. Se a fonte da catalogação é conhecida, é identificada no subcampo |a do campo 040 (Fonte da Catalogação). Usa-se um carácter de preenchimento (|) quando não se tentou codificar esta posição de 008.

- Agência bibliográfica nacional

O código # indica que uma agência bibliográfica nacional (e.g., a Library of Congress dos Estados Unidos ou a National Library of Canada) é a criadora dos dados originais de catalogação.

008/39 #

040.##|aDLC|cDLC

[O registo foi criado e transcrito pela Library of Congress.]

008/39 #

040.##|aSLC|cWvU|dWvU|dCU|dCStRLIN

[O registo foi criado pela Library of Congress, transcrito pela West Virginia University, University of California e RLIN.]

008/39 #

040.##|aCaOONL|beng|cCaOONL

[O registo foi criado e transcrito pela National Library of Canada.]

c – Programa de catalogação em cooperação

O código c indica que o criador dos dados catalográficos é um participante (que não uma agência bibliográfica nacional) num programa de catalogação em cooperação.

008/39 c

040.##|aMH|cMH

[Catalogação da Harvard University Library introduzida online como parte do Program

for Cooperative Cataloging.]

008/39 c

040.##|aCaBVAU|cCaOONL

[Registo criado pela Univ. of British Columbia e transcrito pela NLC.]

c – Outro

O código d indica que a fonte dos dados catalográficos é uma organização que não é uma agência bibliográfica nacional nem participante num programa de catalogação em cooperação.

008/39 d

040.##|aWyU|cWyU

[O registo foi criado e transcrito pela University of Wyoming.]

008/39 d

040.##|aIEN|dCStRLIN|dMiU

[O registo foi criado pela Northwestern University e modificado pelo RLIN e a University of Michigan.]

u – Desconhecido

O código u indica que o criador dos dados catalográficos é desconhecido. Este código é usado quando uma organização transcreve dados de catalogação manual de uma fonte desconhecida. Neste caso, o campo 040 não tem o subcampo |a e o subcampo |c contém o código MARC para a organização que transcreve.

008/39 u

040.##|cWMUW

[A University of Wisconsin-Milwaukee é responsável pela designação de conteúdo e transcrição de catalogação de uma fonte desconhecida.]

CONVENÇÕES DE INTRODUÇÃO

Maiúsculas/Minúsculas – Os códigos alfabéticos são introduzidos em minúsculas.

Comprimento do campo – O campo 008 deve sempre consistir em quarenta (40) posições de

character.

008 LIVROS

DEFINIÇÃO DAS POSIÇÕES DE CARACTER E ÂMBITO

A definição **livros** do campo 008/18-34 é usada quando a etiqueta de registo/06 (Tipo de registo) contém o código a (Material linguístico) ou t (Material linguístico manuscrito) e a Etiqueta de registo/07 (Nível bibliográfico) contém o código a (Parte componente monográfica), c (Colecção), d (Subunidade) ou m (Monografia). As posições do campo 008 01-17 e 35-39 têm a mesma definição em todos os campos 008 e estão descritas na secção *008 – Todos os materiais*.

O campo 008/18-34 corresponde aos elementos de dados definidos por posição equivalentes no campo 006/01-17 quando o campo 006/00 (Forma de material) contém o código a (Material linguístico) ou t (Material linguístico manuscrito). Detalhes sobre códigos específicos definidos para as posições de carácter equivalentes no campo 006 e 008 para **livros** são fornecidos apenas na secção *Orientações para aplicação de designadores de conteúdo* de 008 – Livros.

ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO DE DESIGNADORES DE CONTEÚDO

POSIÇÕES DE CARACTERES

18-21 – Ilustrações (006/01-04)

Até quatro (4) códigos alfabéticos de um carácter que indicam a presença de tipos de ilustrações no item representado pelo campo 008 ou 006 com uma configuração **livros**. Informação para estas posições de caracteres é geralmente derivada de termos no campo 300 (Descrição Física). Os códigos são registados em ordem alfabética. Se se atribuírem menos de quatro códigos alfabéticos, os códigos são alinhados à esquerda e as posições não utilizadas contêm espaços (#). Se forem aplicáveis mais de quatro códigos, só se registam os primeiros quatro. Usam-se quatro caracteres de preenchimento (||||) quando não se tentou codificar 008/18-21.

- Sem ilustrações

O código # indica que a obra não contém ilustrações. Quando se usa # em 008/18, é sempre seguido por três outros espaços em 008/19-21.

a – Ilustrações

O código a indica que um item contém ilustrações. Tipos de ilustrações não cobertas por

qualquer dos códigos mais específicos são codificadas usando o código a.

b- Mapas

c – Retratos

d – Gráficos

e – Planos

f – Gravuras

g – Música

h – Facsimiles

i – Brasões

j – Tabelas genealógicas

k – Formulários

l – Amostras

m – Gravações sonoras

o – Fotografias

p – Iluminuras

008/18-21 a###

300.##|a271 p. :|bil. ;|c21 cm.

008/18-21 f###

300.##|a246 p., 32 p. de est. ;|c26 cm.

008/18-21 ab##

300.##|all., mapas (em bolsa).

008/18-21 acf#

300.##|all., gravuras, retratos.

008/18-21 acdg

300.##|all., gráf., facsim., música, retratos.

008/18-21 #####

300.##|a367 p ;|c23 cm.

[Não há ilustrações no item]

22 – Público alvo (006/05)

Um código alfabético de um carácter descreve o nível intelectual do público alvo ao qual o material é destinado. Usa-se um carácter de preenchimento (|) quando não se tentou codificar esta posição de 008.

- Desconhecido ou não especificado

O código # indica que o público alvo ao qual o material é destinado é desconhecido ou não especificado

008/22 #

245.02|aA consumer's guide to auto repair costs

a – Pré-escolar

O código a indica que o item é destinado a crianças, idades aproximadas 0-5 anos.

b – Primário

O código b indica que o item é destinado a crianças, idades aproximadas 6-8 anos.

c – Pré-adolescente

O código c indica que o item é destinado a jovens, idades aproximadas 9 -13.

d – Adolescente

O código d indica que o item é destinado a jovens, idades aproximadas 14-17.

e – Adulto

O código e indica que o item é destinado a adultos.

f – Especializado

O código f indica que o item é destinado a um público específico e a natureza da apresentação tornaria o item de pouco interesse para outros públicos. Exemplos de itens codificados f incluem: 1) material técnico destinado a um público especializado, e 2) itens que se dirigem a um público limitado: por exemplo, os empregados de uma única organização.

008/22 f

245.10|aMARC for library use.

g – Geral

O código g indica que o item é de interesse geral e não é destinado a um público em particular. O código é usado para a maior parte das obras de ficção que não são cobertas mais apropriadamente por um dos outros códigos.

008/22 g

245.10|aLetter from Peking :|ba novel.

j – Juvenil

O código j indica que o item é destinado a uso por crianças e jovens, idades aproximadas 0-15. O código é usado não se deseja um código mais específico para o público alvo juvenil.

008/22 j

650.#0|aUrso pardo|xliteratura juvenil

008/22 j

245.00|aSaturday morning heroes...

23 – Forma do item (006/06)

Um código alfabético de um carácter especifica a forma do material para o item a catalogar. Pode-se usar um carácter de preenchimento (|) quando não se tentou codificar esta posição de 008, mas esta prática é desencorajada uma vez que a informação sobre a forma do item é frequentemente usada para recuperação e detecção de duplicados.

- Nenhuma das seguintes

O código # indica que o item não é especificado por um dos outros códigos.

a – Microfilme

O código a indica que o item é um microfilme.

b – Microficha

O código b indica que o item é uma microficha.

008/23 b

300.##|a1 microficha ;|c10 x 15 cm

c – Micro-opaco

O código c indica que o item é um micro-opaco.

d – Caracteres grandes

O código d indica que o item é impresso em caracteres grandes.

008/23 d

250.##|aLarge print ed.

f – Braille

O código f indica que o item é em Braille.

r – Reprodução em tipografia normal

O código r indica que o item é uma reprodução em tipografia normal legível à vista desarmada, por exemplo uma fotocópia.

008/23 r

500.##|aFoto-reprodução da edição de 1963

s – Electrónico

O código s indica que o item se destina a ser manipulado por um computador. O item pode residir num suporte acedido tanto directa como remotamente, em alguns casos exigindo o uso de dispositivos periféricos ligados ao computador (e.g., um leitor de CD--ROM). Este código não é usado para itens que não exigem o uso de um computador (e.g. discos compactos de

música, videodiscos).

24-27 Natureza do conteúdo (006/07-10)

Códigos alfabéticos de um carácter indicam que um item contém certos tipos de materiais. Geralmente, um código específico só é usado se uma parte significativa do item é o tipo de material representado pelo código. A informação para estas posições de carácter é normalmente derivada de outras áreas do registo bibliográfico (e.g., campo 245 (Indicação de Título), campos 5XX (Nota), ou campos 6XX (Entradas secundárias de assunto)). Podem-se registar até quatro códigos, em ordem alfabética. Se se atribuírem menos de quatro códigos, os códigos são alinhados à esquerda e as posições não usadas contém espaços (#). Se houver mais que quatro códigos apropriados para o item, escolhem-se os quatro mais significativos. Se nenhum código for aplicável, todas as posições contém espaços (####). Usam-se quatro caracteres de preenchimento quando não se tentou codificar estas posições de 008.

- Natureza do conteúdo não especificada

O código # indica que a natureza do conteúdo de um item não é especificada. Quando se usa # em 008/24, é seguido por três outros espaços.

008/24 #####

245.14|aThe responsibilities of leadership /|c ...

[Não se dá natureza especial do conteúdo]

a – Abstracts/resumos

O código a indica que o item contém abstracts ou resumos de outras publicações. Este código não é usado quando uma publicação inclui um abstract ou resumo do seu próprio conteúdo.

b – Bibliografias

O código b indica que todo ou parte do item é uma bibliografia ou bibliografias. Este código é usado apenas quando a bibliografia é suficientemente substancial para ser mencionada no registo bibliográfico.

Nota: Porque as bibliografias são incluídas como parte da definição do código n, o código b não se usa quando o código n está presente.

008/24 b###

504.##|aBibliografia: p. 104-177.

c – Catálogos

O código c indica que o item é um catálogo. Também inclui listas de objectos colecionáveis, como selos e moedas, ou catálogos comerciais, etc. Para catálogos de livros, registos sonoros, ou filmes, o código b (Bibliografias), o código k (Discografias) ou o código q (Filmografias), são dados com o código c.

d – Dicionários

O código d indica que o item contém um dicionário ou glossário. As concordâncias são codificadas como índices (código i). Dicionários biográficos monográficos são codificados como biografia colectiva (código c) em 008/34 (Biografia) em vez de aqui como um dicionário.

008/24 d###

245.10|aDictionnaire de la langue québécoise

e – Enciclopédias

O código e indica que um item é uma enciclopédia ou um tratamento enciclopédico de um tópico específico.

f – Manuais

O código f indica que um item é um manual.

g – Artigos legais

O código g indica que um item contém artigos substanciais sobre tópicos legais.

008/24 gl##

245.10|aLaws of the land interpreted :|bcompedium of contemporary law with analyses and commentary /|cedited by ...

i – Índices

O código i indica que um item é um índice de material bibliográfico que não ele próprio. O código i não é usado quando uma publicação contém um índice do seu próprio conteúdo.

j – Documento de patente

O código j indica que um item contém uma descrição detalhada de uma invenção ou descoberta de um processo novo e útil, máquina, fabrico, composição, ou aperfeiçoamentos destes. Um documento de patente pode ser um de vários tipos de documentos: uma patente ou documento similar (e.g. certificado de inventor), um pedido de patente (doméstica, estrangeira, pedido

prioritário, etc.), ou uma continuação/divisão de um dos acima citados.

k – Discografias

O código k indica que todo o item, ou uma parte significativa dele, é uma discografia ou discografias, ou outra bibliografia de registos sonoros. O código é usado apenas se a discografia é suficientemente substancial para ser mencionada no registo bibliográfico. Para discografias que são também catálogos, usam-se conjuntamente os códigos k e c.

008/24 bkq#

504.##|aBibliografia: p. 80-84.

504.##|aDiscografia: p. 85-97.

504.##|aFilmografia: p. 98-101.

l – Legislação

O código l indica que um item contém textos integrais ou parciais de produtos de corpos legislativos. O código l também é usado quando uma obra consiste em textos de regras e regulamentos emitidos por agências executivas ou administrativas.

m – Teses

O código m indica que um item é uma tese, dissertação, ou obra identificada como tendo sido criada para satisfazer os requisitos para um grau académico.

n – Panorâmica da literatura sobre um assunto

O código n indica que um item é composto inteiramente por resenhas que resumem o que foi publicado sobre um assunto, geralmente com uma lista de referências quer no corpo da obra quer como bibliografia. *Nota:* Porque as bibliografias são incluídas como parte da definição do código n, o código b (Bibliografias) não deve ser registado quando o código n está presente.

o – Críticas

O código o indica que um item é dedicado inteiramente a críticas de obras publicadas ou executadas (e.g. livros, filmes, registos sonoros, teatro).

p – Textos programados

O código p indica que um item é um texto programado.

q – Filmografias

O código q indica que todo o item, ou uma parte significativa deste, é uma filmografia,

filmografias ou outra bibliografia de imagens em movimento. O código é usado apenas se a filmografia é suficientemente substancial para ser mencionada no registo bibliográfico. Para filmografias que são também catálogos, aplicam-se conjuntamente os códigos q e c (Catálogos).

008/24 bkq#

504.##|aBibliografia: p. 80-84.

504.##|aDiscografia: p: 85-87.

504.##|aFilmografia: p. 98-101.

r – Directórios

O código r indica que um item é um directório ou registo de pessoas ou colectividades. Dicionários biográficos monográficos são codificados como biografias colectivas (código c) em 008/34 (Biografia) e não como directórios aqui.

s – Estatísticas

O código s indica que todo o item, ou uma parte significativa dele, é uma compilação de dados estatísticos sobre um assunto. O código não é usado para obras sobre metodologia estatística.

t – Relatórios técnicos

O código t indica que um item contém relatórios técnicos. Isto é trabalho que é resultado de investigação científica ou desenvolvimento técnico, testes, ou avaliação, apresentado numa forma adequada para disseminação entre a comunidade técnica.

u – Normas/especificações

O código u indica que um item é uma norma internacional, nacional ou da indústria ou uma especificação que dá uma indicação precisa de um processo ou requisito de serviço.

v – Casos legais e notas de casos

O código v indica que um item contém discussões de casos legais particulares que foram decididos ou que estão pendentes perante tribunais ou agências administrativas.

w – Relatórios legais e digestos

O código w indica que um item contém o texto de decisões de tribunais ou agências administrativas. O código é usado também quando uma obra consiste em textos ou digestos de tais decisões.

z – Tratados

O código z indica que um item é um tratado ou acordo negociado entre duas ou mais partes para resolver uma disputa, estabelecer uma relação, conceder direitos, etc.

28 – Publicação governamental (006/11)

Um código alfabético de um carácter indica se o item é publicado ou produzido por ou para uma agência governamental internacional, nacional, estatal, provincial ou local, ou por qualquer subdivisão de tal entidade. O código também descreve o nível jurisdicional da agência governamental associada com o item. Uma agência governamental e todas as suas subdivisões são tratadas como entidades governamentais independentemente de como possam entrar como cabeçalhos (i.e. entrarem sob jurisdição ou não). No registo bibliográfico, a agência não tem que ser uma entrada principal ou secundária, mas deve ser nomeada como editor na zona da publicação, distribuição, etc., ou ter causado a publicação do item (geralmente deduzido quando a agência governamental é responsável pelo conteúdo da obra. Quando em dúvida, trate o item como publicação governamental. Usa-se um carácter de preenchimento (!) quando não se tentou codificar esta posição de 008.

Orientações para certos tipos de publicações

Países socialistas – Uma vez que a codificação de todos os itens publicados em países socialistas como publicações governamentais limitaria a utilidade deste elemento, a codificação só deve ser usada para o mesmo tipo de agências que seriam consideradas governamentais num país não socialista. Ao codificar itens desta maneira, quando em dúvida, trate o item como uma publicação governamental.

Dois níveis – Se um item é publicado ou produzido conjuntamente por agências governamentais a dois níveis diferentes, registre o código para o nível de governo mais alto.

Publicações académicas – Nos Estados Unidos, itens publicados por instituições académicas são considerados publicações governamentais se as instituições são criadas ou controladas por um governo.

Imprensas universitárias – Nos Estados Unidos, itens publicados por imprensas universitárias são considerados publicações governamentais se as imprensas são criadas ou controladas por um governo (e.g. imprensas das universidades estaduais nos Estados Unidos).

- Não é uma publicação governamental

O código # indica que o item não é publicado por ou para uma entidade governamental.

008/28 #

110.2#|aInternational Comparative Literature Association

008/28 #

260.##|aNew York :|bMacmillan,|c1983

a - Componente autónomo ou semi-autónomo

O código a indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma agência governamental de um componente autónomo ou semi-autónomo de um país.

008/28 a

110.1#|aSabah.

c – Multilocal

O código c indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma jurisdição multilocal que é definida como uma combinação regional de jurisdições abaixo do nível de estado.

008/28 c

110.2#|aHouston Independent School District.

f – Federal/nacional

O código f indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma agência governamental fedrl ou nacional (e.g., uma nação soberana, como o Canadá). O código f é usado para os governos de Inglaterra, Gales, Escócia e Irlanda do Norte. O código f é também usado para tribos índias americanas.

008/28 f

110.2#|aNational Agricultural Library.

i – Intergovernamental internacional

O código i indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma agência intergovernamental internacional.

008/28 i

110.2#|aONU.|bSecretário Geral.

l – Local

O código l indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma jurisdição de governo local como uma cidade, vila, condado, etc.

008/28 1

110 !#|aMexico City (México)

m – Multiestadual

O código m indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma combinação regional de jurisdições ao nível de estado, província, território, etc.

008/28 m

110.2#|aCouncil of State Governments.

o – Publicação governamental – nível indeterminado

O código o indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma agência governamental mas que o nível de jurisdição não pode ser determinado.

s – Estadual, provincial, territorial, dependente, etc.

O código s indica que o nível de jurisdição de uma agência governamental é um estado, província, território, ou outra jurisdição dependente.

008/28 s

110.1#!aVirginia.|bGovernador.

u – Desconhecido se o item é publicação governamental

O código u indica que não se sabe se o item é ou não publicado ou produzido por ou para uma agência governamental.

z – Outro

O código z indica um tipo de publicação governamental para a qual nenhum dos outros códigos definidos é apropriado.

29 – Publicação de conferência (006/12)

Um código numérico de um carácter indica se uma obra consiste nas actas, relatórios ou resumos de uma conferência. Usa-se um carácter de preenchimento (I) quando não se tentou codificar esta posição de 008. Os seguintes tipos são considerados publicações de conferências:

- Actas, incluindo compilações ou compilações parciais de artigos (ou de contribuições,

ensaios, etc. que são baseados em artigos) apresentados numa conferência ou encontro.

- Uma compilação parcial, definida como uma obra contendo dois ou mais artigos (ou contribuições, ensaios, etc., que são baseados em artigos) apresentados numa conferência ou encontro,

- Uma compilação de “preprints” de contribuições para uma conferência.

Os seguintes tipos de publicação *não* são considerados publicações de conferências:

- Obras compostas ou baseadas em uma única contribuição

- Audiências de corpos legislativos

- Aulas dadas numa escola (excepto quando a entrada principal é o nome de um encontro).

0 – Não é uma publicação de conferência

O código 0 indica que um item não é uma publicação de conferência.

008/29 0

245.12|aA first course in physics /|cby Robert Andrew Millikan...

1 – Publicação de conferência

O código 1 indica que um item é uma publicação de conferência.

008/29 1

245.10|aProceedings of the Third Seminar on Quantum Gravity...

30 – Festschrift (006/13)

Um código numérico de um carácter indica se a obra é um festschrift. Um festschrift é definido como uma publicação honorífica ou memorial geralmente sob a forma de uma compilação de ensaios, palestras ou contribuições biográficas, bibliográficas, científicas ou outras. Frequentemente incorpora os resultados de investigação, produzido em honra de uma pessoa, uma instituição, ou uma sociedade, como regra, por ocasião da celebração de um aniversário. Um verdadeiro festschrift geralmente menciona a pessoa, instituição, ou sociedade que comemora na fonte principal de informação (i.e., página de título). O título da obra pode ou não usar a palavra *festschrift*. Outras indicações de que um item é um festschrift incluem expressões como: *ensaios em honra de*, *em memória de*, *comemorando*, e os seus equivalentes em línguas estrangeiras. Usa-se um carácter de preenchimento (|) quando não se tentou codificar esta

posição de 008.

0 – Não é um festschrift

O código 0 indica que o item não é um festschrift.

008/30 0

245.10|aEssays on nuclear physics.

1 – Festschrift

O código 1 indica que o item é um festschrift.

008/30 1

245.10|aFoundations of mathematics :|bsymposium papers commemorating the sixtieth birthday of Kurt Gödel,

008/30 1

245.10|aFestschrift to honor F, Wilbur Gingrich, lexicographer ...

31 – Índice (006/14)

Um código numérico de um carácter indica se o item inclui um índice do seu próprio conteúdo. A informação para este elemento de dados é derivada da menção de um índice noutra parte do registo bibliográfico (e.g., no título, ou numa nota). Usa-se um carácter de preenchimento () quando não se tentou codificar esta posição de 008.

0 – Não tem índice

O código 0 indica que um item não inclui um índice do seu próprio conteúdo.

008/31 0

[Não há indicação de índice nos dados bibliográficos]

1 – Índice presente

O código 1 indica que um item inclui um índice do seu próprio conteúdo.

008/31 1

500.##|aInclui índice.

008/31 1

245.14|aThe corporate law of the district of Columbia :|bannotated : with index /|cby Frederick S. Tyler ...

32 – Não definida

Esta posição de caracter não está definida; contém um espaço (#) ou um caracter de preenchimento (|).

33 – Forma literária

Um código de um caracter usado para indicar a forma literária de um item. Os códigos numéricos 0 e 1 fornecem uma identificação genérica de se o item é ou não uma obra de ficção. Podem-se usar códigos alfabéticos para identificar formas literárias específicas. Usa-se um caracter de preenchimento (|) quando não se tentou codificar esta posição de 008.

0 – Não ficção (sem mais especificações)

O código 0 indica que o item não é uma obra de ficção e não se deseja mais identificação da forma literária.

008/33 0

100.1#|aClarke, Mary,|d1923-

245.10|aBallet in art :|bfrom the Renaissance to the present ...

1 – Ficção (sem mais especificações)

O código 1 indica que o item é uma obra de ficção mas não se deseja identificação adicional da forma literária.

008/33 1

100.1#|aDalglish, Alice,|d1893-

245.14|aThe bears on Hemlock Mountain ...

650.#1|aUrsos|xFicção.

c – Banda desenhada

O código c indica que o item é uma banda desenhada.

d – Dramas

O código d indica que o item é uma obra dramática.

e – Ensaios

O código e indica que o item é um ensaio.

f – Romances

O código f indica que o item é um romance.

h – Humor, sátiras, etc.

O código h indica que o item é uma obra humorística, uma sátira ou uma forma literária semelhante.

i – Cartas

O código i indica que o item é uma única carta ou uma compilação de correspondência.

j – Contos

O código j indica que o item é um conto ou compilação de contos.

m – Formas várias

O código m indica que o item representa uma variedade de formas literárias (e.g., poesia e contos).

p – Poesia

O código p indica que o item é um poema ou uma compilação de poemas.

s – Discursos

O código s indica que o item é um discurso ou uma compilação de discursos.

u – Desconhecida

O código u indica que a forma literária do item é desconhecida.

34 – Biografia (006/17)

Um código alfabético de um carácter indica se o item contém ou não material biográfico, e caso sim, quais são as características biográficas. Usa-se um carácter de preenchimento (I) quando não se tentou codificar esta posição de 008.

- Sem material biográfico

O código # indica que um item não contém material biográfico ou autobiográfico.

008/34 #

245.00|aDictionary of Russian verbs.

a – Autobiografia

O código a indica que um item é uma obra autobiográfica.

b – Biografia individual

O código b indica que um item é a biografia de um indivíduo.

008/34 b

100.1#|aDampenon, Philippe.

245.10|aMichel Sardou /|cpar Philippe Dampenon.

c – Biografia colectiva

O código c indica que um item contém material biográfico sobre mais de um indivíduo.

008/34 c

245.10|aUnited States music :|bsources of bibliography and collective biography.

d – Contém informação biográfica

O código d indica que um item contém informação biográfica.

008/34 d

245.00|aCorrespondance inédite de Victor...|bprécédée d'une notice...

CONVENÇÕES DE INTRODUÇÃO

Maiúsculas/minúsculas - Os códigos alfabéticos são introduzidos em minúsculas.

Comprimento do campo – O campo 008 deve consistir sempre em quarenta (40) posições de carácter.

008 FICHEIROS DE COMPUTADOR

DEFINIÇÃO E ÂMBITO DAS POSIÇÕES DE CARACTER

A definição **ficheiros de computador** do campo 008/18-34 é usada quando a Etiqueta de registo/06 (Tipo de registo) contém o código m. As posições 01-17 e 35-39 do campo 008 têm a mesma definição em todos os campos 008 e são descritas na secção *008 – todos os materiais*.

O campo 008/18-34 corresponde aos elementos de dados definidos por posição no campo 006/01-17 quando o campo 006/00 (Forma de material) contém o código m (Ficheiro de computador/Documento electrónico). Detalhes sobre códigos específicos definidos para as posições de carácter equivalentes no campo 006 e 008 para **ficheiros de computador** são dados apenas na secção *Orientações para a aplicação de designadores de conteúdo de 008 – Ficheiros de computador*.

ORIENTAÇÕES PARA A APLICAÇÃO DE DESIGNADORES DE CONTEÚDO

■ POSIÇÕES DE CARACTER

18-21 – Não definidas (006/01-04)

Estas quatro posições de carácter não estão definidas: cada uma contém um espaço (#) ou carácter de preenchimento ().

22 – Público alvo (006/05)

Um código alfabético de um carácter descreve o público alvo ao qual o material se destina. É usado principalmente para materiais electrónicos educativos. Quando items com conteúdo factual são considerados apropriados para mais que um público alvo, regista-se o código para o público alvo primário. Usa-se um carácter de preenchimento quando não se tentou codificar esta posição de 008.

Se o registo tem informação tanto nível de leitura como de idade de interesse presente no campo 521 (Nota de Público Alvo) é codificado com base na informação de idade de interesse.

- Desconhecido ou não especificado

O código # indica que o público alvo a que o material se destina é desconhecido ou não é

especificado.

008/22 #

245.10|aMacPoint|h[documento electrónico] /|cwritten by Bill Atkinson.

a – Pré-escolar

O código a indica que o item se destina a crianças, idades aproximadas 0-5 anos.

008/22 a

245.00|aSesame Street letters for you|h[documento electrónico].

b – Primário

O código b indica que o item se destina a crianças, idades aproximadas 6-8 anos.

008/22 b

245.10|aAlphabet zoo|h[documento electrónico].

c – Pré-adolescente

O código c indica que o item se destina a jovens, idades aproximadas 9-13.

008/22 c

245.10|aEating for good health|h[documento electrónico] /|cwritten by Del Surette.

d – Adolescente

O código d indica que o item se destina a jovens, idades aproximadas 14-17.

008/22 d

245.10|aBumble plot|h[documento electrónico] /|cby Leslie Grimm ; artist, Corinne.

e – Adulto

O código e indica que o item se destina a adultos.

008/22 e

245.00|aMaInTax 1985|h[documento electrónico] /|cdeveloped by Michael W. Morgan ...

f – Especializado

O código f indica que o item é destinado a um público particular e a natureza da apresentação

tornaria o item de pouco interesse para outros públicos. Exemplos de itens que são codificados f incluem: 1) software técnico destinado a um público muito especializado e 2) itens que se dirigem a um público limitado, por exemplo, os empregados de uma única organização.

008/22 f

245.00|aDimensional analysis|h[documento electrónico] :|bengineering software ...

g – Geral

O código g indica que o item é de interesse geral e não destinado a um público de um nível intelectual particular. Este código é usado para obras de ficção que não sejam cobertas mais apropriadamente por um dos outros códigos.

008/22 g

245.00|a[Lode runner]]h[documento electrónico].

j – Juvenil

O código j indica que o item se destina a ser usado por crianças e jovens, idades aproximadas 0-15. Este código é usado quando não se pretende codificar mais especificamente para o público alvo juvenil.

23-25 – Não definidas (006/06-08)

Estas três posições de carácter não estão definidas; cada uma contém um espaço (#) ou um carácter de preenchimento (|).

26 – Tipo de ficheiro de computador (006/09)

Um código alfabético de um carácter indica o tipo de ficheiro de computador que se está a descrever. O tipo específico de documento electrónico é também descrito em forma textual no campo 516 (Nota de Tipo de Ficheiro de Computador ou Nota de Dados). Usa-se um carácter de preenchimento (|) quando não se tentou codificar esta posição de 008.

a – Dados numéricos

O código a indica um documento electrónico que contém principalmente números ou representação por números, tal como registos contendo toda a informação sobre notas de estudantes, toda a informação sobre estatísticas de equipas de futebol, etc. A informação pode ser sondagens originais e/ou informação que foi sumarizada ou manipulada estatisticamente.

008/26 a

516.##|aDados numéricos

b – Programa de computador

O código b indica um documento electrónico contendo um conjunto ordenado de instruções dirigindo o computador na execução de operações básicas e identificando a informação e mecanismos necessários. Esta categoria inclui videojogos e software de microcomputador e modelos computacionais. Alguns tipos de programas de computador (e.g. jogo, fonte) são identificados por códigos separados nesta posição de carácter.

008/26 b

516.##|aProgramas de computador

c – Representacional

O código c indica um documento electrónico que contém dados gráficos que podem ser manipulados em conjunto com outros tipos de ficheiros para produzir padrões gráficos que podem ser usados para interpretar e dar significado à informação. Não inclui um documento em formato de imagem.

008/26 c

516.##|aDados gráficos (desenhos de arquitectura)

d – Documento

O código d indica um documento electrónico que é textual, consistindo principalmente em informação alfabética (palavras ou frases) convertida para um formato codificado que pode ser processado, ordenado, e manipulado por máquina, e recuperado em muitos formatos opcionais. Inclui material linguístico destinado a constituir um documento textual, seja representado como ASCII seja como imagem. Inclui tanto entidades bibliográficas únicas como uma colecção de entidades bibliográficas. Documentos cuja finalidade primária é textual, mesmo que esteja presente software de pesquisa, são codificados aqui.

008/26 d

516.##|aTexto (Relatórios legais e digestos)

e – Dados bibliográficos

O código e indica que um documento electrónico consiste em dados com referências

bibliográficas. Isto inclui dados de catálogos de biblioteca e bases de dados de citações. Os dados podem estar numa forma estruturada ou não estruturada. Pode estar presente software de pesquisa, mas a finalidade do registo é a descrição do conteúdo dos dados bibliográficos, em vez da descrição do sistema ou serviço online.

008/26 e

516.##|aCatálogo de biblioteca

f – Fonte

O código f indica que um documento electrónico contém informação para um computador produzir fontes.

008/26 f

516.##|aFontes (Mapa de bits e PostScript)

g – Jogo

O código g indica que um documento electrónico é um jogo, destinado a uso recreativo ou educativo. Geralmente os jogos consistem em texto e software. Um videojogo é incluído aqui.

008/29 g

516.##|aJogo de computador

h – Som

O código h indica que o ficheiro consiste em dados codificando sons susceptíveis de ser produzidos pelo computador.

008/26 h

516.##|aDados sonoros

i – Multimedia interactivo

O código i indica que o documento electrónico descrito pelo registo suporta navegação através e manipulação de muitos tipos de media (i.e., audio, video, etc.). O multimedia interactivo geralmente dá ao utilizador um alto nível de controlo, frequentemente permitindo uma interacção quase conversacional com o computador e os dados.

j – Sistema ou serviço online

O código j indica que o registo é para um sistema ou serviço online e pode conter informação

não bibliográfica. Um sistema ou serviço online suporta interacção com o utilizador baseada no sistema. Se o foco do registo é descrever o próprio sistema, com o conteúdo das bases de dados nele contidas de somenos importância, é codificado aqui. Se o recurso é um ficheiro online onde o sistema é de menor importância para a descrição, cai noutra categoria. Exemplos de sistemas ou serviços online são: sistemas de bibliotecas online (consistindo numa variedade de bases de dados), sites FTP, BBSs, centros de informação em rede.

008/26 j

516.##|aSistema de informação abrangendo o campus

m – Combinação

O código m é usado quando o item é uma combinação de dois ou mais dos tipos de ficheiro acima.

008/26 m

516.##|aProgramas de computador e ficheiros de texto.

u – Desconhecido

O código u indica que o tipo de ficheiro é desconhecido.

008/26 u

z – Outro

O código z indica um tipo de ficheiro para o qual nenhum dos outros códigos definidos é apropriado.

008/26 z

516.##|aLista de distribuição

27 – Não definida (006/10)

Esta posição de carácter não está definida; contém um espaço (#) ou um carácter de preenchimento ().

28 – Publicação governamental (006/11)

Um código alfabético de um carácter indica se o ficheiro de computador é ou não publicado ou

produzido por ou para uma agência governamental internacional, nacional, provincial, estatal, ou local (incluindo entidades intergovernamentais de todos os tipos), ou por qualquer subdivisão de tal entidade. O código também descreve o nível jurisdicional da agência governamental associada com o item. Uma entidade governamental e todas as suas subdivisões são tratadas como entidades governamentais independentemente de como possam entrar como cabeçalhos (i.e., entrada sob jurisdição ou não). No registo bibliográfico, a entidade não tem que ser uma entrada principal ou secundária, mas deve ser nomeada como editor, etc. na zona da publicação, distribuição, etc., ou ter causado a publicação do item (geralmente suposto quando a entidade governamental é responsável pelo conteúdo da obra). Quando em dúvida, trate o item como uma publicação governamental. Usa-se um caracter de preenchimento (|) quando não se tentou codificar esta posição de 008.

Orientações para certos tipos de publicações

Países socialistas – Uma vez que a codificação de todos os itens publicados em países socialistas como publicações governamentais limitaria a utilidade deste elemento, a codificação só deve ser usada para o mesmo tipo de agências que seriam consideradas governamentais num país não socialista. Ao codificar itens desta maneira, quando em dúvida, trate o item como uma publicação governamental.

Dois níveis – Se um item é publicado ou produzido conjuntamente por agências governamentais a dois níveis diferentes, registre o código para o nível de governo mais alto.

Publicações académicas – Nos Estados Unidos, itens publicados por instituições académicas são considerados publicações governamentais se as instituições são criadas ou controladas por um governo.

Imprensas universitárias – Nos Estados Unidos, itens publicados por imprensas universitárias são considerados publicações governamentais se as imprensas são criadas ou controladas por um governo (e.g. imprensas das universidades estaduais nos Estados Unidos).

- Não é uma publicação governamental

O código # indica que o item não é publicado por ou para uma entidade governamental.

008/28 #

110.2#|aSentinel Software Ltd.

008/28 #

130.0#|aMs. Pac-Man.

a - Componente autónomo ou semi-autónomo

O código a indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma agência governamental de um componente autónomo ou semi-autónomo de um país.

008/28 a

110.1#|aSabah.

c – Multilocal

O código c indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma jurisdição multilocal que é definida como uma combinação regional de jurisdições abaixo do nível de estado.

008/28 c

110.2#|aHouston Independent School District.

f – Federal/nacional

O código f indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma agência governamental federal ou nacional, e.g., uma nação soberana, como o Canadá. O código f é usado para os governos de Inglaterra, Gales, Escócia e Irlanda do Norte. O código f é também usado para tribos índias americanas.

008/28 f

110.2#|aCentre nacional de la recherche scientifique

i – Intergovernamental internacional

O código i indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma agência intergovernamental internacional.

008/28 i

110.2#|aUnesco.

l – Local

O código l indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma jurisdição de governo local como uma cidade, vila, condado, etc.

008/28 l

110 !#|aSchiedam (Holanda)

m – Multiestadual

O código m indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma combinação regional de jurisdições ao nível de estado, província, território, etc.

008/28 m

110.2#|aCouncil of State Governments.

o – Publicação governamental – nível indeterminado

O código o indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma agência governamental mas que o nível de jurisdição não pode ser determinado.

s – Estadual, provincial, territorial, dependente, etc.

O código s indica que o nível de jurisdição de uma agência governamental é um estado, província, território, etc.

008/28 s

110.1#|aVirginia.|bDivision of Motor Vehicles.

u – Desconhecido se o item é publicação governamental

O código u indica que não se sabe se o item é ou não publicado ou produzido por ou para uma agência governamental.

z – Outro

O código z indica um tipo de publicação governamental para a qual nenhum dos outros códigos definidos é apropriado.

29-34 – Não definidas (006/12-17)

Estas seis posições de carácter não estão definidas; cada uma contém um espaço (#) ou um carácter de preenchimento (|).

CONVENÇÕES DE INTRODUÇÃO

Maiúsculas/minúsculas – Os códigos alfabéticos são introduzidos em minúsculas.

Comprimento do campo -- O campo 008 deve sempre consistir em quarenta (40) posições de

character.

008 RECURSOS EM CONTINUAÇÃO

DEFINIÇÃO DAS POSIÇÕES DE CARACTER E ÂMBITO

O campo 008/18-34 **recursos em continuação** contém dados codificados para todos os recursos em continuação, incluindo séries e recursos integrativos. É usado quando Etiqueta de registo/06 (Tipo de registo) contém o código a (material linguístico) e Etiqueta de registo/07 contém o código b (Parte componente de série), i (Recurso integrativo), ou o código s (Série). As posições 01-17 e 35-39 de 008 são definidas da mesma maneira para todos os campos 008 e são descritas na secção *008 – Todos os materiais*.

O campo 008/18-34 corresponde aos elementos de dados definidos por posição equivalentes no campo 006/01-17 quando o campo 006/00 (Forma de material contém o código s (Série/Recurso integrativo). Detalhes sobre códigos específicos definidos para as posições de caracter equivalentes no campo 006 e 008 para séries e recursos integrativos são dados apenas na secção *Orientações para aplicação de designadores de conteúdo de 008 – Recursos em continuação*.

ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO DE DESIGNADORES DE CONTEÚDO

■ POSIÇÕES DE CARÁCTER

18 – FREQUÊNCIA (006/01)

Um código alfabético de um caracter indica ou frequência de um item, ou, no caso de recursos integrativos, actualizações a um item. Este elemento é usado em conjunção com 008/19 (Regularidade) e é baseado na informação que se encontra no campo 310 (Frequência corrente). Os códigos de frequência por vezes não reflectem exactamente a frequência como dada no campo 310. Geralmente é este o caso quando a frequência é expressa em números por ano (e.g., 4 nos. por ano). Nestes casos, usa-se a frequência aplicável mais próxima de acordo com o quadro seguinte, e 008/19 (regularidade) contém o código x. Usa-se um caracter de preenchimento (!) quando não se tentou codificar esta posição de 008.

Publicado ou actualizado

Duas vezes por ano
Quatro vezes por ano
Cinco vezes por ano

Código de frequência

f (semestral)
q (trimestral)
q (trimestral)

Seis vezes por ano	b (bimestral)
Sete vezes por ano	b (bimestral)
Oito vezes por ano	b (bimestral)
Nove vezes por ano	m (mensal)
Dez vezes por ano	m (mensal)
Onze vezes por ano	m (mensal)
Doze vezes por ano	m (mensal)

Se um item cessa a publicação depois de apenas um número, dê a frequência (e regularidade) pretendida se conhecida. Senão, codifique tanto a frequência como a regularidade como u (desconhecida).

008/18 a

008/19 r

300.##|a1 v. ;|c28 cm.

310.##|aAnual

362.0#|a1984.

Uma reimpressão em tipografia normal ou uma fotoreprodução é codificada para a frequência (e regularidade) da reimpressão ou fotoreprodução – não as do original. Na maior parte dos casos, tanto a frequência como a regularidade serão codificadas como u.

- Sem frequência determinável

O código # indica que o item não tem frequência determinável. É usado quando se sabe que a frequência é intencionalmente irregular.

008/18 #

008/19 x

310.##|aIrregular

a – Anual

O código a indica que o item é publicado ou actualizado uma vez por ano.

008/18 a

008/19 r

310.##|aAnual

b – Bimestral

O código b indica que o item é publicado ou actualizado de dois em dois meses. A publicações cuja frequência é identificada como seis, sete, ou oito números por ano também é atribuído o código b.

c – Semisemanal

O código c indica que o item é publicado ou actualizado duas vezes por semana.

008/18 c

008/19 r

310.##|aSemisemanal

d – Diária

O código d indica que o item é publicado ou actualizado uma vez por dia. *Nota:* isto pode incluir Sábado e Domingo.

008/18 d

008/19 r

310.##|aDiário

e – Quinzenal

O código e indica que o item é publicado ou actualizado a cada duas semanas.

008/18 e

008/19 r

310.##|aQuinzenal

f – Semestral

O código f indica que o item é publicado ou actualizado duas vezes por ano. Publicações cuja frequência é identificada como dois números por ano também recebem o código f.

008/18 f

008/19 x

310.##|aSemestral

g – Bienal

O código g indica que o item é publicado ou actualizado a cada dois anos.

008/18 **g**

008/19 **r**

310.##|aBienal

h – Trienal

O código h indica que o item é publicado ou actualizado a cada três anos.

008/18 **h**

008/19 **r**

310.##|aTrienal

i – Três vezes por semana

O código i indica que o item é publicado ou actualizado três vezes por semana.

008/18 **i**

008/19 **r**

310.##|aTrês números por semana

k – Actualizado continuamente

O código k indica que o item é actualizado com frequência superior a diária.

008/18 **k**

008/19 **r**

310.##|aActualizada continuamente.

m – Mensal

O código m indica que o item é publicado ou actualizado todos os meses. Publicações cuja frequência é identificada como nove, dez, onze ou doze números por ano também recebem o código m.

008/18 **m**

008/19 **r**

310.##|aMensal

q – Trimestral

O código q indica que o item é publicado ou actualizado a cada três meses. Publicações cuja frequência é identificada como quatro números por ano também recebem o código q.

008/18 **q**

008/19 **r**

310.##|aTrimestral

s – Semimensal

O código s indica que o item é publicado ou actualizado duas vezes por mês.

008/18 **s**

008/19 **x**

310.##|aDois números por mês

t – Três vezes por ano

O código t indica que o item é publicado ou actualizado três vezes por ano.

008/18 **t**

008/19 **r**

310.##|aTrês números por ano

u – Desconhecida

O código u indica que a frequência actual do item é desconhecida. Quando se usa o código u nesta posição de carácter, também deve ser usado em 008/19 (Regularidade).

w – Semanal

O código w indica que o item é publicado uma vez por semana.

008/18 **w**

008/19 **r**

310.##|aSemanal

z – Outra

O código z indica uma frequência para a qual nenhum dos outros códigos definidos é apropriado.

008/18 **z**

310.##|aA cada ano bissexto

19 – Regularidade (006/02)

Um código alfabético de um carácter indica a regularidade pretendida de um item. Este elemento é usado em conjunção com 008/18 (Frequência) e baseia-se na informação que se encontra no campo 310 (Frequência actual). Considere a intenção declarada do editor quando codificar a regularidade. Usa-se um carácter de preenchimento (|) quando não se tentou codificar esta posição de 008.

n – Irregular normalizada

O código n indica que o item não é completamente regular, mas é irregular de uma maneira previsível. Usa-se, por exemplo, quando o padrão de publicação se desvia intencionalmente de um padrão normalizado ou quando o campo 310 especifica uma cumulação regularmente publicada em adição aos números individuais.

008/19 **n**

008/18 **m**

310.##|aMensal (excepto Jul. e Ago.)

008/19 **n**

008/18 **m**

310.##|aMensal (Números de Nov.-Dez. combinados)

008/19 **n**

008/18 **b**

310.##|aBimestral, com um número cumulativo anual)

r – Regular

O código r indica que o item tem um padrão de publicação que se pretende regular. Usa-se quando um dos códigos de frequência definidos em 008/18 define exactamente a frequência da publicação e sempre que o editor pretenda publicar o item numa base regular. Isto pode ser determinado a partir de informação no item ou examinando o padrão de publicação. Assim, se um item diz que pretende ser bimestral, a regularidade é codificada como r embora se saiba que o padrão de publicação tem variações ocasionais devido a dificuldades de publicação. As inconsistências podem ser expressas no campo 515 (Nota sobre peculiaridades de numeração)

se se desejar.

008/19 **r**

008/18 **m**

310.##|aMensal

008/19 **r**

008/18 **z**

310.##|aQuinquenal

u – Desconhecida

O código u indica que a regularidade do item é desconhecida. Quando se usa o código u nesta posição de carácter, também deve ser usado em 008/18 (Frequência).

008/19 **u**

008/18 **u**

[Sem campo 310]

x – Completamente irregular

O código x usa-se em duas situações diferentes: 1) Quando se sabe que a frequência é intencionalmente irregular e o elemento frequência (008/18) está codificado como #; ou 2) quando a frequência no campo 310 está expressa em números por ano.

008/19 **x**

008/18 **q**

310.##|aCinco números por ano.

20 – Indefinida (006/03)

Esta posição de carácter não está definida e contém um espaço (#) ou um carácter de preenchimento (|).

21 – Tipo de recurso em continuação

Um código alfabético de um carácter indica o tipo de recurso em continuação. Usa-se um carácter de preenchimento (|) quando não se tentou codificar esta posição de 008.

- Nenhum dos seguintes

O código # indica que o tipo de recurso em continuação não é especificado por um dos outros códigos. Anuários e relatórios anuais encontram-se nesta categoria.

008/21 #

2415.10|aAnnual report of the Malden Public Library.

d – Base de dados actualizada

O código d indica que o item é uma base de dados actualizada. Uma base de dados é uma compilação de dados logicamente interrelacionados armazenados conjuntamente em um ou mais ficheiros de computador, geralmente criados e geridos por um sistema de gestão de base de dados.

008/21 d

245.00|aMEDLINE on SilverPlatter |h[documento electrónico].

l – Em folhas soltas actualizado

O código l indica que o item é em folhas soltas actualizadas. Um documento em folhas soltas actualizadas é um recurso bibliográfico que consiste em um volume(s) base actualizado por páginas separadas que são inseridas, removidas, e/ou substituídas.

008/21 l

241.00|aMARC 21 format for bibliographic data :|bincluding guidelines for content designation /|cprepared by Network Development and MARC Standards Office, Library of Congress, in cooperation with Standards and Support, National Library of Canada.

m – Série monográfica

O código m indica que o item é uma série monográfica e é usado para qualquer título que seja uma série, independentemente do seu tratamento. Uma série monográfica é um grupo de itens analisáveis (i.e., cada parte tem um título distintivo) que são relacionados entre si por um título colectivo. Os itens individuais podem ser ou não numerados.

008/21 m

245.00|aActa Universitatis Wratislaviensis.|pGermanica Wratislaviensia.

n – Jornal

O código n indica que o item é um jornal. Um jornal é um recurso em continuação concebido

principalmente para ser uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes ligados com os assuntos públicos, seja de âmbito local, nacional e/ou internacional. Contém uma vasta gama de notícias sobre todos os assuntos e não se limita a qualquer assunto específico. Pode incluir (embora não primariamente) artigos sobre assuntos literários ou outros assim como publicidade, notas legais, estatísticas vitais, e ilustrações.

008/21 n

245.00|aWall Street journal.

008/21 n

245.04|aThe Washington post.

p – Periódico

O código p indica que o item contém artigos separados, histórias, outros escritos, etc. e é publicado ou distribuído geralmente com frequência superior a anual.

008/21 p

245.04|aThe U.F.O. investigator.

w – Sítio Web actualizado

O código w indica que o item é um sítio Web que é actualizado, mas não se enquadra em um dos outros códigos, como periódico, jornal, ou base de dados.

008/21 w

245.00|aCNN.com|h[documento electrónico]

22 – Forma do item original (006/05)

Um código alfabético de um carácter especifica a forma de material em que um item foi originalmente publicado. Em casos em que o item é publicado simultaneamente em mais que uma forma, ou quando é difícil determinar a forma originalmente publicada, considera-se o primeiro item recebido ou introduzido na base de dados a forma física original. Usa-se um carácter de preenchimento () quando não se tentou codificar esta posição de 008.

- Nenhuma das seguintes

O código # indica que o item original não é especificado por um dos outros códigos.

a – Microfilme

O código a indica que o item original foi publicado em microfilme.

b – Microficha

O código b indica que o item original foi publicado em microficha.

c – Microopaco

O código c indica que o item original foi publicado como um microopaco.

d – Em caracteres grandes

O código d indica que o item original foi publicado em caracteres grandes.

e – Formato de jornal

O código e indica que o item, original é impresso em formato de jornal. Formato de jornal é quando um item é em papel de jornal e/ou parece um jornal. O item não precisa de corresponder à definição de jornal (i.e., o código de tipo de recurso em continuação em 008/21 não tem que ser o código n).

f – Braille

O código f indica que o item original foi publicado em braille.

s – Electrónico

O código s indica que o item original se destina a ser manipulado por um computador. O item pode residir num suporte acedido directamente ou remotamente, em alguns casos exigindo o uso de dispositivos periféricos ligados ao computador (e.g., um leitor de CD-ROM). Este código não é usado para itens que não exigem o uso de um computador (e.g., discos compactos de música, videodiscos).

23 – Forma do item (006/06)

O código alfabético de um carácter especifica a forma de material para o item que se está a descrever. Usa-se um carácter de preenchimento () quando não se tentou codificar esta posição de 008.

- Nenhuma das seguintes

O código # indica que o item original não é especificado por um dos outros códigos.

a – Microfilme

O código a indica que o item é um microfilme.

b – Microficha

O código b indica que o item é uma microficha.

c – Microopaco

O código c indica que o item é um microopaco.

d – Em caracteres grandes

O código d indica que o é em caracteres grandes.

f – Braille

O código f indica que o item original é em braille.

r – Reprodução em letra normal

O código r indica que o item é uma reprodução em letra normal legível a olho nu, como uma fotocópia.

s – Electrónico

O código s indica que o item original se destina a ser manipulado por um computador. O item pode residir num suporte acedido directamente ou remotamente, em alguns casos exigindo o uso de dispositivos periféricos ligados ao computador (e.g., um leitor de CD-ROM). Este código não é usado para itens que não exigem o uso de um computador (e.g., discos compactos de música, videodiscos).

24 – Natureza da obra inteira (006/07)

Um código alfabético de um carácter indica a natureza de um item se consiste *inteiramente* em um certo tipo de material. É usado para especificar que tipo de publicação o item é por oposição ao que *contém*. Se um item pode ser considerado mais de um tipo de material, os tipos são registados em 008/25-27 (Natureza do conteúdo) e a posição 008/24 é codificada espaço (#). Usa-se um carácter de preenchimento (I) quando não se tentou codificar esta posição de 008.

- Não especificada

O código # indica que a natureza do item inteiro não é especificada.

a – Abstracts/resumos

O código a indica que todo o item consiste em abstracts ou resumos de outras publicações.

b – Bibliografias

O código b indica que todo o item é uma bibliografia ou bibliografias.

008/24 b

245.00|aBibliographie des Schriftums für den Bereich der Haushaltswissenschaft.

c – Catálogos

O código c indica que todo o item é um catálogo (i.e., uma lista de items numa colecção, como uma colecção de livros, uma colecção de objectos de arte, etc.).

008/24 c

245.00|aLempertz-Katalog.

d – Dicionários

O código d indica que todo o item é um dicionário ou glossário. As concordâncias são codificadas como Índices (código i). Dicionários biográficos em série são codificados como Biografia (código h).

e – Enciclopédias

O código e indica que todo o item é uma enciclopédia ou um tratamento enciclopédico de um tópico específico.

008/24 e

245.00|aEncyclopedia of social work.

f – Manuais

O código f indica que todo o item é um manual.

g – Artigos legais

O código g indica que todo o item contém artigos substanciais sobre tópicos legais.

h – Biografia

O código h indica que todo o item contém material biográfico, seja autobiografia, biografia individual, ou biografia colectiva. A genealogia não é codificada como biografia.

i – Índices

O código i indica que todo o item é um índice para material bibliográfico outro que ele próprio (e.g., um jornal de indexação).

008/24 i

245.00|A Deutsche Bibliographie. |p Halbjahres-Verzeichnis.

k – Discografias

O código k indica que todo o item é uma discografia ou discografias, ou outra bibliografia de registos sonoros.

008/24 k

245.00|a Journal of jazz discography.

l – Legislação

O código l indica que todo o item contém textos integrais ou parciais de produtos de corpos legislativos, publicados que em forma de estatuto quer de código. O código l é também usado quando uma obra consiste em textos de regras e regulamentos emitidos por agências executivas ou administrativas.

008/24 l

245.00|a Tax legislation bulletin.

m – Teses

O código m indica que todo o item contém teses, dissertações, ou obras identificadas como tendo sido criadas para satisfazer os requisitos de um grau académico.

008/24 m

245.00|a Theses in progress in Commonwealth studies.

n – Panorâmicas da literatura sobre um assunto

O código n indica que todo o item contém resenhas que sumarizam o que foi publicado sobre um assunto, geralmente com uma lista de referências ou no corpo do trabalho ou como uma bibliografia.

o – Críticas

O código o indica que todo o item é dedicado inteiramente a críticas de obras publicadas ou executadas (e.g., livros, filmes, registos sonoros, teatro, etc.).

p – Textos programados

O código p indica que todo o item é um texto programado.

q – Filmografias

O código q indica que todo o item é uma filmografia, filmografias ou outra bibliografia de imagens em movimento.

r – Directórios

O código r indica que todo o item é um directório ou registo de pessoas ou colectividades. Dicionários biográficos em série são codificados como biografia (código h).

s – Estatísticas

O código s indica que todo o item é uma compilação de dados estatísticos sobre um assunto. O código não é usado para obras sobre metodologia estatística.

t – Relatórios técnicos

O código t indica que todo o item contém relatórios técnicos. Isto é trabalho que é o resultado de investigação científica ou desenvolvimento técnico, teste, ou avaliação, apresentado numa forma adequada para disseminação entre a comunidade técnica.

u – Normas/especificações

O código u indica que o item é uma norma internacional, nacional ou da indústria ou uma especificação que dá uma indicação precisa de um processo ou requisito de serviço.

v – Casos legais e notas de casos

O código v indica que todo o item contém discussões de casos legais particulares que foram decididos por, ou estão pendentes perante, tribunais ou agências administrativas.

w – Relatórios legais e digestos

O código w indica que todo o item contém os textos de decisões de tribunais ou agências administrativas. O código é também usado quando uma obra consiste em textos de digestos de tais decisões.

z – Tratados

O código z indica que todo o item contém tratados ou acordos negociados entre duas ou mais partes para resolver uma disputa, estabelecer uma relação, conceder direitos, etc.

008/24 z

245.00|aGuide to United States treaties in force.

25-27 – Natureza do conteúdo (006/08-10)

Códigos alfabéticos de um carácter que indicam que uma obra *contém* certos tipos de materiais. Geralmente, um código específico só é usado se uma parte significativa do item é o tipo de material representado pelo código. A informação para estas posições de carácter é geralmente derivada de outras áreas do registo bibliográfico (e.g., campo 245 (Indicação de Título), campos 5XX (Nota), ou campos 6XX (Entrada secundária de assunto). Podem-se registar até três códigos, em ordem alfabética. Se se atribuírem menos de três códigos, os códigos são alinhados à esquerda e as posições não utilizadas contém espaços (#). Se mais de três códigos são apropriados para o item, seleccionam-se os três mais significativos e registam-se em ordem alfabética. Se não houver códigos aplicáveis, todas as posições contém espaços (###). Usam-se três caracteres de preenchimento (|||) quando não se tentou codificar estas posições de carácter.

- Não especificada

O código # indica que a natureza do conteúdo do item não é especificada.

008/24 #

008/25-27 ###

245.00|aJournal of Ayurveda=|b...

[Nenhuma natureza do conteúdo especificada é apropriada]

a – Abstracts/resumos

O código a indica que o item contém abstracts ou resumos de outras publicações. Este código não é usado quando uma publicação inclui um abstract ou resumo do seu próprio conteúdo.

008/24 #

008/25-27 a##

245.00|aReview of applied entomology.|nSeries B,|pMedical and veterinary.

650.#2|aEntomologia veterinária|xAbstracts|xPeriódicos.

b – Bibliografias

O código b indica que uma parte significativa do item é uma bibliografia ou bibliografias. Este código só é usado se a bibliografia é suficientemente substancial para ser mencionada no registo bibliográfico. *Nota:* Porque as bibliografias são incluídas como parte da definição do código n, o código b não é usado quando o código n está presente.

008/24 #

008/25-27 b##

504.##|aInclui bibliografias.

c – Catálogos

O código c indica que uma parte significativa do item é um catálogo (i.e., uma lista de itens numa coleção). Também inclui listas de objectos coleccionáveis, como selos e moedas, ou catálogos comerciais. Para catálogos de livros, registos sonoros, ou filmes, o código n (Bibliografias), o código k (Discografias), ou o código q (Filmografias), é dado com o código c.

008/24 #

008/25-27 ci#

245.00|aBook auction records.

650.#0|aLeilões de livros|xCatálogos|vÍndices.

d – Dicionários

O código d indica que o item inclui um dicionário ou glossário. As concordâncias são codificadas como Índices (código i). Para dicionários biográficos em série usa-se o código h.

e – Enciclopédias

O código e indica que todo o item inclui uma enciclopédia ou um tratamento enciclopédico de um tópico específico.

f – Manuais

O código f indica que o item inclui um manual.

g – Artigos legais

O código g indica que o item inclui artigos substanciais sobre tópicos legais.

h – Biografia

O código h indica que uma parte significativa do item contém material biográfico, seja

autobiografia, biografia individual, ou biografia colectiva. A genealogia não é codificada como biografia.

i – Índices

O código i indica que o item inclui um índice para material bibliográfico outro que ele próprio (e.g., um jornal de indexação). O código i não é usado quando uma publicação inclui um índice do seu próprio conteúdo.

k – Discografias

O código k indica que uma parte significativa do item é uma discografia ou discografias, ou outra bibliografia de registos sonoros. O código é usado apenas se a discografia é suficientemente substancial para ser mencionada no registo bibliográfico. Para discografias que também são catálogos, dão-se conjuntamente os códigos k e c (Catálogos).

l – Legislação

O código l indica que o item inclui textos integrais ou parciais de produtos de corpos legislativos, publicados que em forma de estatuto quer de código. O código l é também usado quando uma obra consiste em textos de regras e regulamentos emitidos por agências executivas ou administrativas.

m – Teses

O código m indica que o item contém no todo ou em parte teses, dissertações, ou obras identificadas como tendo sido criadas para satisfazer os requisitos de um grau académico.

n – Panorâmicas da literatura sobre um assunto

O código n indica que o item inclui resenhas que sumarizam o que foi publicado sobre um assunto, geralmente com uma lista de referências ou no corpo do trabalho ou como uma bibliografia. *Nota:* Porque as bibliografias são incluídas como parte da definição do código n, o código b (Bibliografias) não deve ser registado quando o código n é apropriado.

o – Críticas

O código o indica que o item inclui críticas de obras publicadas ou executadas (e.g., livros, filmes, registos sonoros, teatro, etc.).

p – Textos programados

O código p indica que o item inclui texto programado.

008/24 #

008/25-27 p##

245.00|aClinical exercises in internal medicine.

650.#2|aMedicina interna|xTextos programados.

q – Filmografias

O código q indica que uma parte significativa do item é uma filmografia, filmografias ou outra bibliografia de imagens em movimento. O código é usado apenas se a filmografia é suficientemente substancial para ser mencionada no registo bibliográfico. Para filmografias que são também catálogos, dão-se conjuntamente os códigos q e c (Catálogos).

r – Directórios

O código r indica que o item inclui um directório ou registo de pessoas ou colectividades. Dicionários biográficos em série são codificados como Biografia (código h).

s – Estatísticas

O código s indica que uma parte significativa do item é uma compilação de dados estatísticos sobre um assunto. O código não é usado para obras sobre metodologia estatística.

t – Relatórios técnicos

O código t indica que o item inclui relatórios técnicos. Isto é trabalho que é o resultado de investigação científica ou desenvolvimento técnico, teste, ou avaliação, apresentado numa forma adequada para disseminação entre a comunidade técnica.

u – Normas/especificações

O código u indica que o item inclui uma norma internacional, nacional ou da indústria ou uma especificação que dá uma indicação precisa de um processo ou requisito de serviço.

v – Casos legais e notas de casos

O código v indica que o item inclui discussões de casos legais particulares que foram decididos por, ou estão pendentes perante, tribunais ou agências administrativas.

w – Relatórios legais e digestos

O código w indica que todo o item inclui textos de decisões de tribunais ou agências administrativas. O código é também usado quando uma obra consiste em textos de digestos de tais decisões.

z – Tratados

O código z indica que o item inclui tratados ou acordos negociados entre duas ou mais partes para resolver uma disputa, estabelecer uma relação, conceder direitos, etc.

28 – Publicação governamental (006/11)

Um código alfabético de um carácter indica se o item é ou não publicado ou produzido por ou para uma agência governamental internacional, nacional, provincial, estatal ou local, ou por qualquer subdivisão de tal entidade, e, se sim, descreve o nível jurisdicional da agência. Uma agência governamental e todas as suas subdivisões são tratadas como agências governamentais independentemente de como possam entrar como cabeçalhos (i.e., entrada sob jurisdição ou não). No registo bibliográfico, a agência não tem que ser uma entrada principal ou secundária, mas deve ser nomeada como editor, etc. na zona da publicação, distribuição, etc., ou ter causado a publicação do item (geralmente inferido quando a agência governamental é responsável pelo conteúdo da obra). Em caso de dúvida, trate o item como uma publicação governamental. Use-se um carácter de preenchimento () quando não se tentou codificar esta posição de 008.

Orientações para certos tipos de publicações

Países socialistas – Uma vez que a codificação de todos os itens publicados em países socialistas como publicações governamentais limitaria a utilidade deste elemento, a codificação deve ser usada apenas para o mesmo tipo de entidades que seriam consideradas governamentais num país não socialista. Ao codificar itens desta maneira, quando em dúvida, trate o item como uma publicação governamental.

Dois níveis – Se um item é publicado ou produzido conjuntamente por agências governamentais a dois níveis diferentes, registre o código para o nível de governo mais alto.

Publicações académicas – Nos Estados Unidos, itens publicados por instituições académicas são considerados publicações governamentais se as instituições são criadas ou controladas por um governo.

Imprensas universitárias – Nos Estados Unidos, itens publicados por imprensas universitárias são considerados publicações governamentais se as imprensas são criadas ou controladas por um governo (e.g., imprensas das universidades estaduais nos Estados Unidos).

- Não é uma publicação governamental

O código # indica que o item não é publicado por ou para uma agência governamental.

008/28 #

110.2#|aRand McNally.

008/28 #

245.02|aA Guidebook of United States coins.

a – Componente autónomo ou semi-autónomo

O código a indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma agência governamental de um componente autónomo ou semi-autónomo de um país.

008/28 a

110.1#|aSabah.

c – Multilocal

O código c indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma jurisdição multilocal que é definida como uma combinação regional de jurisdições abaixo do nível de estado.

008/28 c

110.2#|aRégion parisienne (France)

f – Federal/Nacional

O código f indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma agência governamental federal ou nacional, e.g., uma nação soberana, como o Canadá. O código f é usado para os governos de Inglaterra, Gales, Escócia, e Irlanda do Norte. O código f é também usado para tribos índias americanas.

008/28 f

110.1#|aItália.|bMinistero degli affari esteri.

i – Intergovernamental internacional

O código i indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma entidade intergovernamental internacional.

008/28 i

110.2#|aOrganização Mundial de Saúde.

l – Local

O código l indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma jurisdição governamental local como um condado, cidade, vila, etc.

m – Multiestadual

O código m indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma combinação regional de jurisdições ao nível de estado, província, território, etc.

008/28 m

110.2#|aLake Erie Regional Transportation Authority

o – Publicação governamental – nível indeterminado

O código o indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma entidade governamental mas que o nível de jurisdição não pode ser determinado.

s – Estado, provincial, territorial, dependente, etc.

O código s indica que o nível de jurisdição da agência governamental é um estado, província, território, etc.

008/28

110.1#|aWisconsin.|bCommissioners of Fisheries.

u – Desconhece-se se o item é uma publicação governamental

O código u indica que se desconhece se o item é ou não publicado ou produzido por ou para uma agência governamental.

z – Outro

O código z indica um tipo de publicação governamental para o qual nenhum dos outros códigos definidos é apropriado.

29 – Publicação de conferência (006/12)

Um código numérico de um carácter indica se o item consiste ou não nas actas, relatórios, ou resumos de uma conferência. Usa-se um carácter de preenchimento (!) quando não se tentou codificar esta posição de 008. Os seguintes tipos de publicação *não* são considerados publicações de conferência:

- Obras compostas por ou baseadas numa única contribuição
- Audiências de corpos legislativos
- Cursos ministrados numa escola (excepto quando a entrada principal é o nome de um grupo

eventual)

Os seguintes tipos de publicação *são* considerados publicações de conferência:

- Actas, incluindo compilações ou compilações parciais de contribuições, ensaios, etc. apresentados numa conferência ou simpósio.
- Uma compilação parcial, definida como uma obra contendo duas ou mais contribuições, ensaios, etc. apresentadas numa conferência ou simpósio.
- Uma compilação de preprints de contribuições para uma conferência.

0 – Não é uma publicação de conferência

O código 0 indica que a obra não é uma publicação de conferência.

008/29 0

245.00|aJournal of family therapy ...

1 – Publicação de conferência

O código 1 indica que o item é uma publicação de conferência.

008/29 1

245.10|aCompte rendu du congrès /|cAssociation des bibliothécaires du Québec.

30-32 – Não definidas (006/13-15)

Estas três posições de carácter não estão definidas; cada uma contém um espaço (#) ou um carácter de preenchimento (|).

33 – Alfabeto ou escrita original do título

Um código alfabético de um carácter indica o alfabeto ou escrita original do título no item, no qual o título chave (campo 222) é baseado. Se não houver título chave, o valor do código pode estar relacionado com o título próprio (campo 245). Este elemento de dados é *obrigatório* para registos bibliográficos criados ou actualizados por um dos centros que participam na Rede ISSN. Para outros registos não Rede ISSN, 008/33 é *facultativo*. Usa-se um carácter de preenchimento (|) quando não se tentou codificar esta posição de 008.

- Não se dá alfabeto ou escrita original/Não há título chave

O código # indica que não se dá nenhum alfabeto ou escrita original do título. Para registos bibliográficos que não contém o campo 222 (Título Chave) o código espaço (#) é

frequentemente usado em vez da codificação para o alfabeto ou escrita original do título próprio no campo 245 (Indicação de Título).

a – Romano básico

O código a indica que o alfabeto original do título é o alfabeto Romano e não inclui quaisquer diacríticos ou caracteres especiais. As línguas geralmente associadas com o código a incluem: Basco, Inglês, Latim, Galês, e muitas línguas da África Central e do Sul.

008/33 a

222.#0|aNewsweek.

b – Romano alargado

O código b indica que o alfabeto original do título é o de uma língua de alfabeto Romano que inclui diacríticos ou caracteres especiais. A maior parte das línguas Europeias ocidentais, com a principal exceção do Inglês, caem neste grupo.

008/33 b

222.#0|aRevista de biología del Uruguay

Note que o código b é usado se a própria língua tem diacríticos mesmo se o título em causa não contém quaisquer caracteres do alfabeto alargado

008/33 b

222.#0|aNew Brunswick police journal

245.00|aJournal de la police de Nouveau Brunswick.

c – Cirílico

O código c indica que o alfabeto original do título é o alfabeto Cirílico.

008/33 c

245.00|aPravda.

d – Japonês

O código d indica que a escrita original do título é a Japonesa. A língua Japonesa não tem realmente um alfabeto. Usa dois silabários (Hiragana e Katakana) e caracteres ideográficos Chineses.

008/33 d

245.00|aNihon kagaku zasshi.

e – Chinês

O código e indica que a escrita original do título é a Chinesa. A língua Chinesa não tem realmente um alfabeto. Usa um sistema de caracteres ideográficos para representar sons e palavras inteiras.

008/33 e

222.#0|aTianjin yiyào

245.00|aT`ien-chin i yao.

f – Árabe

O código f indica que o alfabeto original do título é o alfabeto Árabe.

008/33 f

245.00|aFikr wa-fann.

g – Grego

O código g indica que o alfabeto original do título é o alfabeto Grego.

008/33 g

245.00|aMelissa ton vivlion

h – Hebraico

O código h indica que o alfabeto original do título é o alfabeto Hebraico.

008/33 h

245.00|aShenaton Seminar ha-kibutsim.

i – Tailandês

O código i indica que a escrita original do título é o silabário Tailandês.

j – Devanagari

O código j indica que a escrita original do título é o silabário Devanagari.

008/33 j

245.00|aAtma visvasa.

k – Coreano

O código k indica que a escrita original do título é a Coreana. A língua Coreana usa um sistema de escrita que forma caracteres que representam palavras inteiras a partir de componentes silábicos (Hangul). Usam-se também caracteres ideográficos Chineses tradicionais.

008/33 k

245.00|aTongguk nongnim

l – Tamil

O código l indica que a escrita original do título é o silabário Tamil.

008/33 l

245.00|aKirutayukam.

u – Desconhecido

O código u indica que o alfabeto original do título é desconhecido.

z – Outro

O código z indica um alfabeto ou escrita original do título para o qual nenhum dos outros códigos definidos é apropriado. Também é usado quando o título incorpora palavras de mais de um alfabeto ou escrita.

008/33 z

245.00|aSak'art'velos museumis moambe =|bBulletin du Muséum de Géorgie.

[Título no alfabeto Georgiano e Romano Alargado]

008/33 z

222.#0|aReport – Österreichische Länderbank

008/34 – Convenção de entrada (006/17)

Um código numérico de um caracter indica se o item foi catalogado de acordo com as convenções de catalogação de entrada sucessiva, última entrada, ou entrada integrada. Usa-se um caracter de preenchimento () quando não se tentou codificar esta posição de 008.

0 – Entrada sucessiva

O código 0 indica que o registo segue a convenção de entrada sucessiva em que um novo registo é criado de cada vez que 1) um título muda, ou 2) uma colectividade usada como entrada principal ou qualificador do título uniforme, muda (o título anterior ou posterior ou autor/título é registado num campo de ligação (campo 780/785) em cada registo.)

008/34 0

245.00|aHawaii medical journal.

780.00|tHawaii medical journal and inter-island nurses bulletin|x0097-1030

008/34 0

110.2#|aChartered Institute of Transport.

245.00|aJournal.

780.00|aInstitute of Transport (London. England)|tJournal

[Registo pré-AACR]

1- Última entrada

O código 1 indica que o registo segue a convenção de última entrada em que um registo de série é catalogado sob o seu último (mais recente) título ou entidade emissora. Todos os títulos anteriores e/ou entidades emissoras são dados em notas (Campos 247, 547, e 550). A prática de catalogação pela última entrada para séries foi abandonada com a introdução das regras de catalogação AACR.

008/34 1

247.10|aBritish Columbia financial times|f1914-June 1951

008/34 1

111.2#Symposium on Underwater Physiology.

245.10|aUnderwater physiology;|bproceedings.

550.##|aO vol. para 1955 publicado pelo simpósio sob o seu nome anterior: Underwater Physiology Symposium.

2 – Entrada integrada

O código 2 indica que um registo é catalogado sob o seu último (mais recente) título e/ou pessoa ou colectividade responsável. Só se cria um novo registo quando há uma alteração significativa na edição ou é determinado que há uma nova obra, e para fusões e cisões de títulos. É usado para integrar recursos e séries electrónicas que não retém os seus títulos anteriores.

CONVENÇÕES DE INTRODUÇÃO

Maiúsculas/minúsculas – os códigos alfabéticos são introduzidos em minúsculas.

Comprimento do campo - O campo 008 deve sempre consistir em quarenta (40) posições de carácter.

01X-09X NÚMEROS E CÓDIGOS

017 NÚMERO DE DEPÓSITO LEGAL (R)

020 ISBN (R)

022 ISSN (R)

024 OUTROS NÚMEROS OU CÓDIGOS NORMALIZADOS (R)

034 DADOS MATEMÁTICOS CODIFICADOS – DOCUMENTOS CARTOGRÁFICOS (R)

041 CÓDIGO DE LÍNGUA (R)

044 CÓDIGO DE PAÍS DE PUBLICAÇÃO (NR)

080 CDU (R)

084 OUTRAS CLASSIFICAÇÕES (R)

017 NÚMERO DE DEPÓSITO LEGAL (R)

De acordo com as Regras Portuguesas de Catalogação, e tendo em conta a compatibilidade com a PORBASE, o campo conterà o número de depósito legal e o código de país e não, como prevê o Marc 21, o número e a agência que o atribui.

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Número de depósito legal (R)

|b Nome do país, codificado (NR)

PONTUAÇÃO

No final do campo não se coloca qualquer sinal de pontuação, excepto se o último elemento for uma abreviatura, uma inicial ou uma letra, ou dados que terminem com sinal de pontuação

EXEMPLOS

017.##|a44452/91|bPT

017.##|a137167/99|bPT

020 ISBN (R)

O campo contém o número internacional normalizado do livro (ISBN), condições de disponibilidade e/ou preço e qualquer ISBN cancelado ou inválido.

A sigla *ISBN*, a frase *ISBN inválido*, bem como os travessões entre os algarismos que compõem o número não são digitadas no registo bibliográfico; serão gerados como 'display constants' associados ao conteúdo dos subcampos.

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a ISBN (NR)

Contém um ISBN válido e informação adicional, entre parêntesis, relativa a editores, encadernações/formato, número dos volumes.

|c Condições de disponibilidade e/ou preço (NR)

Precedido de dois pontos (:)

|z ISBN cancelado ou inválido (R)

Não existindo um ISBN válido, o subcampo |z pode ser o único presente em 020.

PONTUAÇÃO

O campo não termina com ponto final.

EXEMPLOS

020.##|a0001001205 (Collins)

020.##|a2503410510 (brochado)

020.##|a2503410529 (encadernado)

[2 ISBNs associados ao mesmo registo]

020.##|a9729575339 (Vol. 1)

020.##|a9729575347 (Vol. 2)

020.##|a9729575355 (Vol. 3)

[3 ISBNs associados ao mesmo registo]

020.##|a019914172X :|c£0.45

020.##|a0262510901|z026251901

[2 ISBNs associados ao mesmo registo; um, válido, o outro, inválido]

020.##|cGratuito

[Não se conhece o ISBN]

022 ISSN (R)

O campo inclui o Número Internacional Normalizado das Publicações em Série (ISSN).

A sigla *ISSN* e as frases *ISSN incorrecto* e *ISSN cancelado* não são digitadas no registo bibliográfico; serão geradas como 'display constants' associados ao conteúdo dos subcampos.

Digita-se o travessão que separa os 4 algarismos que compõem o número.

INDICADORES

1º indicador: Nível de interesse internacional	2º indicador: Sem valor atribuído
# Sem nível especificado	#

SUBCAMPOS

|a ISSN (NR)

Contém um ISSN válido.

|y ISSN incorrecto (R)

Contém um ISSN incorrecto, já associado a outra publicação em série.

|z ISSN cancelado (R)

PONTUAÇÃO

O campo não termina com ponto final.

EXEMPLOS

022.##|a0870-0273

022.##|a0174-3597|y0017-9957

022.##|a0005-1098|z0572-2225

022.##|z0027-3473

024 OUTROS NÚMEROS NORMALIZADOS OU CÓDIGOS (R)

O campo contém um número normalizado ou código, ligado a um documento, que não pode ser registado noutra campo deste bloco (por ex. 020 ou 022).

As siglas *ISRC* e *ISMN* ou as frases *ISRC inválido*, *ISMN inválido*, bem como os travessões ou espaços que separam os números não se digitam no registo MARC.

INDICADORES

1º indicador: Tipo de nº normalizado ou código	2º indicador: Indicador de diferença
0 Código internacional normalizado de gravações sonoras (ISRC) *	# Sem informação
2 Número internacional normalizado de música (ISMN) **	
8 Número normalizado ou código não especificado	

* International Standard Recording Code

** International Standard Music Number

Indicaram-se, apenas, os indicadores necessários às bibliotecas da UC.

SUBCAMPOS

|a Número normalizado ou código (NR)

|c Condições de disponibilidade (NR)

Inclui as condições de disponibilidade e/ou preço, bem como informação adicional, entre parêntesis, relativa ao documento associado ao número.

|d Códigos adicionais que seguem o número normalizado ou código (NR)

Contém números facultativos que se encontrem à direita do número ou código, como algarismos que identificam o preço, título ou número.

|z Número normalizado ou código cancelado ou inválido (R)

PONTUAÇÃO

O campo não termina com ponto final.

EXEMPLOS

024.0#|aFRZ039101231

024.2#|aM571100511

034 DADOS MATEMÁTICOS CODIFICADOS – DOCUMENTOS CARTOGRÁFICOS (R)

O campo inclui dados matemáticos codificados sobre documentos cartográficos, incluindo escala, projecção e/ou coordenadas.

Os elementos que integram este campo baseiam-se na informação fornecida no campo 255; assim, haverá tantos campos 034 quantos os campos 255 existentes num registo.

Nos modelos em relevo e noutros documentos tridimensionais, se um único conjunto de escalas for usado em 255 (i.e., uma escala horizontal e, outra, vertical) o 1º indicador conterá o valor 1, o denominador da fracção que representa a escala horizontal será registado em |b, e o denominador da fracção que representa a escala vertical será registado em |c.

Se existirem vários conjuntos de escalas registados em série, o 1º indicador conterá o valor 3, os denominadores menor e maior da escala horizontal serão registados, respectivamente, na 1ª e 2ª ocorrências do subcampo |b, e os denominadores menor e maior da escala vertical serão registados, respectivamente, na 1ª e 2ª ocorrências do subcampo |c.

INDICADORES

1º indicador: Tipo de escala	2º indicador: Tipo de anel
0 Escala indeterminável/Nenhuma escala	# Não aplicável
1 Escala única (horizontal)	0 Anel de inclusão
3 Série de escalas	1 Anel de exclusão

SUBCAMPOS

|a Escala (NR)

Utiliza-se o subcampo, ainda que não exista uma escala específica (valor 0 no 1º indicador).

Utilizam-se os códigos:

a escala linear

Se a indicação da escala for o único elemento do campo 255 e não apresentar fracção, o campo 034 conterá apenas o subcampo |a.

b escala angular

Destinado às cartas celestes

z outras

Para outros tipos de escalas – escalas de tempo, estatísticas, etc.

|b Escala linear horizontal (R)

Contém o denominador da fração representativa da escala horizontal.

A escala maior (número mais pequeno) é normalmente registada em 1º lugar.

|c Escala linear vertical (R)

Contém o denominador da fração representativa da escala vertical de modelos/cartas em relevo e outros documentos em três dimensões.

A escala maior (número mais pequeno) é normalmente registada em 1º lugar.

|d Coordenadas de longitude Oeste (NR)

|e Coordenadas de longitude Este (NR)

|f Coordenadas de latitude Norte (NR)

|g Coordenadas de latitude Sul (NR)

|h Escala angular (R)

|j Declinação – limite Norte (NR)

|k Declinação – limite Sul (NR)

|m Ascensão direita – limite Este (NR)

|n Ascensão direita – limite Oeste (NR)

|p Equinócio (NR)

|s Latitude sobre o anel G (R)

|t Longitude sobre o anel G (R)

PONTUAÇÃO

O campo não termina com sinal de pontuação.

EXEMPLOS

034.0#|aa

034.1#|aa|b100000

[Escala linear de 1:100.000]

034.3#|aa|b18000|b28000

034.1#|aa|b744000|c96000

034.1#|ab|p1950

034.1#|aa|b22000000|dO1800000|eE1800000|fNO840000|gSO700000

041 CÓDIGO DE LÍNGUA (NR)

O campo contém códigos de línguas associadas ao documento, quando as posições 35-37 do campo 008 são insuficientes para fornecer informação completa sobre um documento, ou seja, o campo só se utiliza quando os documentos apresentam mais do que uma língua.

O preenchimento do campo 008/35-37 é obrigatório; mas o campo 041 pode não ser utilizado, ou sê-lo em conjunto com 008/35-37.

Os códigos utilizados são os que integram a *Marc Code List for Languages* da Biblioteca do Congresso (ver <http://www.loc.gov/marc/languages/>).

As línguas de um documento podem ser registadas textualmente na nota 546.

Utilizar-se-á o campo 041 quando se verifica uma ou mais das seguintes condições:

- o documento apresenta mais do que uma língua;
- o documento é ou inclui uma tradução;
- a língua dos resumos, 'abstracts', ou material acompanhante difere da língua principal do documento;
- a língua do sumário difere da língua principal do documento.

Em documentos electrónicos, as linguagens de programação (Cobol, por ex.) ou os códigos de caracteres (ASCII, por ex.) serão fornecidos no campo 538.

Em documentos audiovisuais, o campo utiliza-se em filmes, diapositivos, acetatos e vídeos, nas seguintes condições:

- a pista sonora tem versões em diferentes línguas;
- o acompanhamento sonoro (discos, bandas magnéticas, p. ex.) tem versões em diferentes línguas;
- as legendas ou intertítulos dos filmes mudos são em diferentes línguas;
- o acompanhamento sonoro de uma obra encontra-se numa língua e o mesmo texto encontra-se impresso nessa obra, mas numa outra língua, sob a forma de legendas;
- as legendas ou intertítulos, nos filmes mudos, ou com som mas sem narração, são em diferentes línguas;
- o suporte de comunicação inclui linguagem simbólica

Em materiais gráficos projectáveis, materiais gráficos opacos e materiais em três dimensões, preenche-se o campo se se verificarem uma ou mais das seguintes condições:

- títulos destacados, ou outros textos associados a estes documentos, apresentam-se em várias línguas;
- a língua do material acompanhante difere da que está associada ao documento.

INDICADORES

1º indicador: Indicação de tradução	2º indicador: Fonte do código
0 Não é nem inclui tradução	# Código de língua MARC
1 É ou inclui tradução	7 Fonte especificada em 2

O indicador da 2ª posição terá o valor #

SUBCAMPOS

|a Códigos das línguas associadas ao documento (R)

O código de língua introduzido em primeiro lugar será o que é registado em 008/35-37.

A ordem de introdução dos códigos, em documentos com várias línguas, segue a predominância das línguas no documento. Não havendo língua predominante, seguir-se-á a ordem alfabética.

Em obras musicais, manuscritas ou impressas, a língua do texto é codificada em |a. Se se tratar de registos sonoros, o código de língua do texto falado ou cantado será registado em |d.

|b Código de língua do resumo ou 'abstract' (R)

|d Código de língua do texto cantado ou falado (R)

|e Código de língua dos libretos (R)

|f Código de língua do sumário (R)

|g Código de língua do material acompanhante, excepto libretos (R)

|h Código da língua original e/ou de traduções intermédias (R)

EXEMPLOS

008/35-37por

041.1#|aeng|apor|hpor

245.10|aBreviário do Brasil =|bBrazilian breviary.

[Trata-se de uma mesma edição incluindo o original acompanhado de tradução, sendo o código da língua original também registado em |h. Não havendo língua predominante, segue-se a ordem alfabética dos códigos].

008/35-37dut

041.1#|adut|hpor

245.10|aDe relikwie.

[Versão holandesa do original em língua portuguesa]

008/35-37ita

041.1#|aita|alat|hlat

[Edições bilingues: original em latim com tradução italiana]

008/35-37eng

041.1#|aeng|hund

[Tradução em língua inglesa de um original cuja língua se desconhece: und[etermined]

008/35-37por

041.1#|apor|hmul

[Antologia em língua portuguesa, traduzida de várias línguas]

008/35-37por

041.0#|apor|beng|bfre

[Texto em português com resumos em inglês e francês]

008/35-37eng

041.0#|deng|eeng|efre|eger

[Registo sonoro com texto em inglês e libretos em inglês, francês e alemão]

008/35-37por

041.0#|apor|feng|ffre

[Texto em português com sumários em inglês e francês].

008/35-37ger

041.0#|ager|geng

[Coleção de fotografias, com títulos em alemão e material acompanhante em inglês]

008/35-37###

041.0#|gfre

[Documento impresso sem título ou qualquer texto associado ao documento e com material acompanhante em francês]

044 PAÍS DE PUBLICAÇÃO (NR)

O campo inclui um código de 2 ou 3 caracteres, quando as posições 15-17 do campo 008 são insuficientes para fornecer informação completa sobre o país de publicação/produção do documento, ou seja, o campo só se utiliza quando os documentos apresentam mais do que um país de publicação.

O preenchimento do campo 008/15-17 é obrigatório; mas o campo 044 pode não ser utilizado, ou sê-lo em conjunto com 008/15-17.

Os códigos utilizados são os que integram a *Marc Code List for Countries* da Biblioteca do Congresso (http://www.loc.gov/marc/countries/cou_pt1names.html)

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Código do país de publicação ou produção (R)

O código de país introduzido em primeiro lugar será o que é registado em 008/15-17.

EXEMPLOS

008/15-17 po#

044.##|apo|afr

260.##|aLisboa ;|aParis

080 CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL (R)

O campo contém o número da classificação decimal universal (CDU)

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Número da CDU (NR)

|x Subdivisões auxiliares (R)

|2 Identificador de edição (NR)

|z Língua da edição da CDU

Não é um subcampo MARC 21. Foi mantido, tendo em conta a troca de informação com a PORBASE

PONTUAÇÃO

O campo não termina com sinal de pontuação.

EXEMPLOS

080.##|a929.5 Pombal, Marquês de|2BN|zpor

080.##|a821.134.3|x-31|x"19"|2BN|zpor

084 OUTRAS CLASSIFICAÇÕES (R)

O campo contém um número de classificação atribuído por uma agência de catalogação que utiliza um sistema de classificação diferente dos da Library of Congress Classification, da National Library of Canada, da National Library of Medicine, da National Agricultural Library, do U.S. Government Printing Office, da Universal Decimal Classification, ou da Dewey Decimal Classification. Os números destas classificações são digitados nos campos 050 (número de classificação da Library of Congress), 055 (números de classificações do Canadá), 060 (número de classificação da National Library of Medicine), 070 (número de classificação da National Agricultural Library), 086 (número de classificação de documentos governamentais), 080 (número de classificação da Classificação Decimal Universal), e 082 (número de classificação da Classificação Decimal Dewey). O campo 084 é também utilizado para números atribuídos pelo sistema CODOC, usado no Canadá para a classificação de publicações oficiais.

Não deve utilizar-se este campo para introduzir números de classificação provenientes de uma fonte relativamente à qual não poderia ser atribuído, no subcampo |2, o código/sigla da fonte do número.

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Número da classificação (NR)

|2 Fonte da classificação (NR)

Contém a sigla que identifica a tabela utilizada

EXEMPLOS

084.##|a00A06|2MSC

1xx ENTRADAS PRINCIPAIS

CABEÇALHOS DE AUTORES E TÍTULOS UNIFORMES

100 AUTOR PESSOA FÍSICA (NR)

110 AUTOR COLECTIVIDADE (NR)

111 AUTOR GRUPO EVENTUAL (NR)

130 TÍTULO UNIFORME (NR)

Para os códigos de função ver Anexo ou <http://www.loc.gov/marc/relators/relaterm.html>

INDICADORES

1º indicador: Palavra de entrada	2º indicador: Sem valor atribuído
0 Nome próprio	#
1 Apelido	
2 Nome de família	

0 – Nome próprio

O cabeçalho é um nome próprio, ou um nome que compreende palavras, frases, iniciais, letras separadas, ou numerais formatados na ordem directa.

1 – Apelido

O cabeçalho é constituído pelo apelido, seguido do nome próprio, ou por um apelido sem nome próprio.

Existindo apenas um elemento do nome, e havendo dúvidas sobre se se trata de um nome próprio ou de um apelido, o primeiro indicador deve ser 0 (zero).

SUBCAMPOS

|a Nome de pessoa (NR)

Quando o valor do 1º indicador é 1, a palavra de entrada é separada dos restantes elementos do nome por vírgula, espaço (,).

|b Numeração (NR)

Utiliza-se apenas com o valor 0 no 1º indicador.

|c Qualificações associadas ao nome (R)

Várias qualificações associadas ao nome de forma sequencial são separadas por vírgula e precedidas de um único |c.

O subcampo repete-se quando, entre a primeira e as restantes qualificações, existem outros elementos do cabeçalho.

No caso de um apelido seguido de prefixo (van, van de, etc.), este será precedido do subcampo |c para evitar o seu processamento, na pesquisa e na ordenação, como nome próprio.

|d Datas associadas ao nome (R)

Precedido de vírgula.

|4 Código de função (R)

Ver Anexo e <http://www.loc.gov/marc/relators/relaterm.html>

PONTUAÇÃO

Utiliza-se a pontuação prescrita nas regras de catalogação (RPC, AACR2).

O campo termina com um sinal de pontuação ou parêntesis (), excepto se o último elemento for uma data em aberto.

Se o último subcampo for |4, o sinal de pontuação ou os parêntesis precedê-lo-ão.

ESPAÇOS

Iniciais/letras que fazem parte do nome são separadas por um espaço.

Outras iniciais ou letras que não representem nomes de pessoas são digitadas sem espaços entre si (iniciais de ordens religiosas, por exemplo).

Uma abreviatura composta por mais do que uma letra é separada das palavras ou letras que a seguem e/ou precedem por um espaço.

EXEMPLOS

100.0#|aJoão|bI,|crei de Portugal.

100.0#|aPedro,|cHispano,|dc. 1210-1277.

100.0#|aTomás,|cde Aquino, santo,|d1225-1274.

100.0#|aMarcelle,|cTante, pseud.

100.1#|aStaël,|cMadame de,|d1766-1817.

100.1#|aAntunes, António Lobo,|d1942-

100.1#|aCastelo Branco, Camilo,|d1825-1890.

100.1#|aCouto, Mia,|cpseud.

100.1#|aMartins, J. P. Oliveira,|d1845-1894.

110 AUTOR COLECTIVIDADE (NR)

INDICADORES

1º indicador: Palavra de entrada	2º indicador: Sem valor atribuído
0 Nome na ordem inversa <i>não previsto nas RPC</i>	#
1 Jurisdição	
2 Nome na ordem directa	

SUBCAMPOS

|a Nome da colectividade subordinante ou da jurisdição (NR)

|b Nome da(s) colectividade(s) subordinada(s) (R)

Precedido de ponto final

|g Informação adicional ou qualificador (NR)

Precedido de vírgula

|4 Código de função (R)

Ver Anexo e <http://www.loc.gov/marc/relators/relaterm.html>

PONTUAÇÃO

Utiliza-se a pontuação prescrita nas regras de catalogação (RPC, AACR2).

O campo termina com um sinal de pontuação ou parêntesis ().

Se o último subcampo for |4, o sinal de pontuação ou os parêntesis precedê-lo-ão.

ESPAÇOS

Não se colocam espaços entre as letras que compõem as siglas ou entre iniciais/letras que façam parte de um nome de colectividade.

Uma abreviatura composta por mais do que uma letra é separada das palavras ou letras que a seguem e/ou precedem por um espaço.

As datas em aberto são seguidas de um espaço, se existirem outros elementos depois delas.

ARTIGOS INICIAIS

Os artigos iniciais são omitidos, excepto se se pretender incluí-los na ordenação alfabética.

EXEMPLOS

110.1#|aPortugal.|bMinistério da Cultura.

110.1#|aPortugal.|bGoverno Constitucional,|g15.

110.2#|aIgreja Católica.|bPapa,|g1978-2005 (João Paulo II)

110.2#|aAssociação Académica de Coimbra.|bDirecção-Geral.|bPelouro da Cultura.

110.2#|aIFLA.

110.2#|aJ.M.M. Dias Lda.

110.2#|aOs Infalíveis - Grupo de Propaganda e Recreio.

INDICADORES

1º indicador: Palavra de entrada	2º indicador: Sem valor atribuído
0 Nome na ordem inversa <i>não previsto nas RPC</i>	#
1 Jurisdição <i>não previsto nas RPC</i>	
2 Nome na ordem directa	

SUBCAMPOS

|a Nome do grupo eventual (NR)

|c Localização do grupo eventual (NR)

Precedido de vírgula

|d Data do grupo eventual (NR)

Precedido de vírgula

|n Número do grupo eventual (R)

Precedido de vírgula

|4 Código de função (R)

Ver Anexo e <http://www.loc.gov/marc/relators/relaterm.html>

PONTUAÇÃO

Utiliza-se a pontuação prescrita nas regras de catalogação (RPC, AACR2).

O campo termina com um sinal de pontuação ou parêntesis ().

Se o último subcampo for |4, o sinal de pontuação ou os parêntesis precedê-lo-ão.

ESPAÇOS

Não se colocam espaços entre as letras que compõem as siglas ou entre iniciais/letras que façam parte de um nome de grupo eventual.

Uma abreviatura composta por mais do que uma letra é separada das palavras ou letras que a seguem e/ou precedem por um espaço.

As datas em aberto são seguidas de um espaço, se existirem outros elementos depois delas.

ARTIGOS INICIAIS

Os artigos iniciais são omitidos, excepto se se pretender incluí-los na ordenação alfabética.

EXEMPLOS

111.2#|aCongresso Nacional de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas,|n6 ,|cAveiro,|d1998.

111.2#|aJ.J. Sylvester Symposium on Algebraic Geometry.

[Sem espaços entre as iniciais]

130 TÍTULO UNIFORME

INDICADORES

1º indicador: Alfabetação - caracteres vazios	2º indicador: Sem valor atribuído
0/9 Número de caracteres vazios	#

SUBCAMPOS

|a Título uniforme (NR)

|d Data de assinatura de tratado

Precedido de vírgula

|f Data de publicação do documento (NR)

Precedido de vírgula

|g Informação vária (R)

Precedido de vírgula ou ponto final

|k Subcabeçalho formal (R)

Precedido de ponto final (.); para Manuscrito

|l Língua da obra

Precedido de ponto final (.)

|m Meio de execução – música (R)

Precedido de ponto final (.)

|n Número da parte/secção (R)

Precedido de ponto final (.)

|o Indicação de arranjo – música (NR)

Precedido de ponto final (.)

|p Nome da parte/secção (R)

Precedido vírgula ou ponto final

|r Tonalidade – música (NR)

Precedido de ponto final (.)

|s Versão: designação ou data da versão original (NR)

Precedido de ponto final (.)

PONTUAÇÃO

Utiliza-se a pontuação prescrita nas regras de catalogação (RPC, AACR2).

O campo termina com um sinal de pontuação ou parêntesis ().

ESPAÇOS

Não se colocam espaços entre as letras que compõem as siglas que integram um título uniforme (IEEE).

Uma abreviatura composta por mais do que uma letra é separada das palavras ou letras que a seguem e/ou precedem por um espaço.

ARTIGOS INICIAIS

Os artigos iniciais são omitidos, excepto se se pretender incluí-los na ordenação alfabética.

EXEMPLOS

130.0#|aChanson de Roland.

245.12|aA canção de Rolando.

130.0#|aMil e uma noites.|pAli-Bábá e os 40 ladrões.

245.10|aAli-Bábá e os 40 ladrões.

130.0#|aMétodo para aprender português.

245.00|aMethodo para aprender portuguez.

100.1#|aCamões, Luís de,|d1524?-1580.

245.00|aEpisodio da morte de Ignez de Castro.

730.0#|aOs Lusíadas.|nCanto III.|pEpisódio de Inês de Castro.

740.0#|aEpisódio da morte de Inês de Castro.

130.0#|aBíblia.|pN. T.|pLucas.|lInglês.|sVersão normalizada,|f1972.

130.0#|aTratado de Paris,|d1763.

245.00|aTratado definitivo de paz, e união entre os serenissimos e potentissimos principes D. Joseph I... Jorge III... de huma parte, Luiz XV... e D. Carlos III... da outra parte.

740.0#|aTratado definitivo de paz, e união entre os sereníssimos e potentíssimos principes D. José I... Jorge III... de uma parte, Luís XV... e D. Carlos III... da outra parte

130.0#|aDuetos.|mViolino e viola.|nOp. 10.|nNº 3.

20x-24x TÍTULOS

210 TÍTULO ABREVIADO (NR)

222 TÍTULO-CHAVE (R)

240 TÍTULO UNIFORME (NR)

242 TÍTULO TRADUZIDO PELO CATALOGADOR/AGÊNCIA BIBLIOGRÁFICA (R)

245 INDICAÇÃO DO TÍTULO – ZONA 1 (NR)

246 VARIANTES DO TÍTULO (R)

247 TÍTULO ANTERIOR – PUBLICAÇÕES EM SÉRIE (R)

210 TÍTULO ABREVIADO (R)

INDICADORES

1º indicador: Entrada secundária	2º indicador: Tipo de título
0 Sem entrada secundária	# Título-chave abreviado
1 Entrada secundária	0 Outro título abreviado

SUBCAMPOS

|a Título abreviado (NR)

|b Qualificação (NR)

Entre parêntesis

|2 Fonte (R)

PONTUAÇÃO

No final do campo não se coloca qualquer sinal de pontuação, excepto se a última palavra for uma abreviatura, uma inicial ou uma letra, ou qualquer outro elemento que termine com sinal de pontuação.

EXEMPLOS

210.1#|aBol. Bibl. Univ. Coimbra

222.#0|aBoletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra

245.10|aBoletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra.

222 TÍTULO-CHAVE (R)

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Alfabetação - caracteres vazios
#	0/9 Número de caracteres vazios

SUBCAMPOS

|a Título-chave (NR)

|b Qualificação (NR)

Entre parêntesis ()

PONTUAÇÃO

O campo não termina com qualquer sinal de pontuação, excepto se a última palavra for uma abreviatura ou contiver parêntesis ().

EXEMPLOS

222.#0|aColóquio. Educação e Sociedade

245.10|aColóquio.|pEducação e Sociedade.

222.#0|aBiblos|b(Coimbra)

245.00|aBiblos :|brevista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

222.#0|aBiblos|b(México)

240 TÍTULO UNIFORME (NR)

O campo contém o título uniforme de um documento, quando o registo bibliográfico já inclui campos 100, 110 e 111.

Não se utilizará o campo 240 quando o registo contiver um campo 130.

INDICADORES

1º indicador: Visualização ou impressão	2º indicador: Alfabetação - caracteres vazios
0 Não impresso ou visualizado	0/9 Número de caracteres vazios
1 Impresso ou visualizado	

SUBCAMPOS

|a Título uniforme (NR)

|d Data de assinatura de tratado

Precedido de vírgula (,)

|f Data de publicação do documento (NR)

Precedido de vírgula (,)

|g Informação vária (NR)

Precedido de ponto final (.)

|h Designação genérica de material (NR)

Entre parêntesis rectos []

|k Subcabeçalho formal (R)

Precedido de ponto final (.)

|l Língua do documento (NR)

Precedido de ponto final (.)

|m Meio de execução (música) (R)

Precedido de vírgula (,)

|n Número de parte/secção (R)

Precedido de ponto final (.)

|o Indicação de arranjo - música (NR)

Precedido de vírgula (,)

|p Nome da parte/secção (R)

Precedido de vírgula ou ponto final

|r Tonalidade – música (R)

Precedido de ponto final (.)

|s Versão: designação ou data da versão original (NR)

Precedido de ponto final (.)

PONTUAÇÃO

O campo não termina com qualquer sinal de pontuação, excepto se a última palavra for uma abreviatura, inicial/letra, ou dados que terminem com sinal de pontuação.

EXEMPLOS

110.1#|aPortugal.

240.10|aTratados,etc.|gCabo Verde,|d1976

245.10|aAcordo de transportes aéreos entre o Governo de Portugal e o Governo de Cabo Verde.

260.##|aLisboa :|bDirecção-Geral da Aeronáutica Civil,|c1976

240.10|aOs Lusíadas.|lPortuguês,|f1923

245.13|aOs Lusíadas /|cLuís de Camões.

260.##|aCoimbra :|bImprensa da Universidade,|c1923.

110.1#|aPortugal.

240.10|aLeis, decretos, etc.|gCódigo civil, |s1967

245.10|aCódigo civil português.

260.##|aCoimbra :|bAlmedina,|c1990.

110.1#|aPortugal.

240.10|aConstituição,|s1976

260.##|aPorto :|bPorto Editora,|cimp. 1991

[Inclui as alterações de 1982 e 1989]

242 TÍTULO TRADUZIDO PELO CATALOGADOR/AGÊNCIA BIBLIOGRÁFICA (R)

O campo contém uma tradução do título próprio da responsabilidade do catalogador/agência bibliográfica. Utiliza-se, apenas, quando o título traduzido não está presente no documento como título paralelo

INDICADORES

1º indicador: Entrada secundária	2º indicador: Alfabetação - caracteres vazios
0 Sem entrada secundária	0/9 Número de caracteres vazios
1 Entrada secundária	

SUBCAMPOS

|a ; |b; |c; |h; |n; |p - ver etiqueta 245

|y Código de língua do título traduzido (NR)

Código de 3 caracteres para a língua do título traduzido (ver <http://www.loc.gov/marc/languages/>)

PONTUAÇÃO

O subcampo que precede |y termina com ponto final.

EXEMPLOS

242.14|aThe Mirror.|yeng

245.04|aDer Spiegel.

242.10|aSete chaves.|ypor

245.00|aCemb Kjiioye.

245 INDICAÇÃO DO TÍTULO (NR)

O campo contém os elementos da zona 1 das ISBDs.

Inclui o título próprio, a descrição genérica de material, o 'resto do título' – títulos que seguem o primeiro (em obras sem título colectivo), sub-títulos, ante-títulos, títulos paralelos – e indicações de responsabilidade.

INDICADORES

1º indicador: Entrada secundária	2º indicador: Alfabetação - caracteres vazios
0 Sem entrada secundária <i>Utilizado quando não existem etiquetas 1xx, i.e., quando o título é entrada principal, ou quando se registam títulos com grafia desactualizada</i>	0/9 Número de caracteres vazios
1 Entrada secundária	

SUBCAMPOS

|a Título (NR)

Contém o título próprio e o título alternativo, bem como o primeiro título de uma obra incluindo vários títulos (de um ou de vários autores) mas sem título colectivo.

Inclui a informação introduzida até um dos seguintes sinais de pontuação: parêntesis recto [], vírgula,(,), sinal de igual (=), dois pontos (:), ponto e vírgula (;) ou barra oblíqua (/).

|b Resto do título (NR)

Inclui outros títulos além do primeiro (em obras sem título colectivo), títulos paralelos, e informação de outro título (subtítulos, antetítulos).

Inclui a informação introduzida depois do primeiro sinal de pontuação ISBD até ao sinal de pontuação que precede a 1ª indicação de responsabilidade (/), ou o número /nome da parte (/n, /p).

Se existir mais do que um título paralelo, mais do que um subtítulo ou outros títulos subsequentes, repete-se a pontuação prescrita pela ISBD, mas não o subcampo.

|c Indicação de responsabilidade, etc. (NR)

Inclui os dados introduzidos depois da barra oblíqua (/) relativos à(s) indicação(ões) de responsabilidade. Após a utilização da barra oblíqua (/) e depois de inscrita a 1ª indicação de

responsabilidade, as outras indicações são registadas, utilizando a pontuação prescrita nas ISBDs, ou seja, ponto e vírgula (;).

|h Designação genérica de material (R)

Inclui os dados introduzidos após |a |n ou |p e precede o 'resto do título' e/ou indicações de responsabilidade.

Escreve-se em minúsculas e entre parênteses rectos []

|n Número da parte/secção (R)

Inclui o número da parte/secção e é precedido de ponto final (.)

|p Nome da parte/secção (R)

Inclui a designação da parte/secção.

É precedido de vírgula (,) quando se apresenta depois de |n e de ponto final (.) quando segue |a, |b ou outro subcampo |p

Nota: Os subcampos |n e |p podem repetir-se quando seguem os subcampos |a, |b, |n ou |p

Porém, se a indicação de número e nome da parte/secção integra os subcampos |b e |c, o número e nome da parte/secção será apenas precedido da respectiva pontuação.

PONTUAÇÃO

O campo termina com ponto final (.), ainda que esteja presente outro sinal de pontuação. Exceptuam-se os casos em que a última palavra do campo é uma abreviatura, inicial/letra, ou outros dados que já incluam o pontuação final.

ESPAÇOS

Iniciais no título, separadas ou não por ponto final, não levam espaços entre si.

Ao contrário, quando uma das iniciais de uma abreviatura integra mais do que uma letra introduz-se um espaço entre as iniciais.

As reticências são precedidas e seguidas de espaço, excepto se, depois delas, existir vírgula (,), ponto (.), ponto de exclamação (!) ou ponto de interrogação (?).

EXEMPLOS

100.1#|aChekhov, Anton Pavlovitch|d1860-1904.

245.10|aOncle Vania ;|bsuivi de Les trois soeurs /|cAnton Tchekhov ; version française de Génia Cannac et Georges Perros ; notice de Génia Cannac.

100.#|aAlcoforado, Mariana,|d1640-1723.

245.10|aCartas de amor ao cavaleiro de Chamilly /|cSoror Mariana . Carta de guia de casados / D. Francisco Manuel de Melo.

700.12|aMelo, Francisco Manuel de,|d1608-1666.|4ctb

100.1#|aHaggard, H. Rider,|d1856-1925.

245.10|aAs minas do Rei Salomão /|c H. Rider Haggard ; trad. integral de Ana Carvalho . As minas de Salomão / versão de Eça de Queiroz 1889-1890.

700.12|aQueirós, Eça de,|d1845-1900.|4ctb|4trl

245.10|aBreviário do Brasil =|bBrazilian breviary /|cAgustina Bessa-Luís.

245.10|aParis já está a arder?

100.1#|aMilton, John,|d1608-1674.

245.10|aParadis perdu /|ctraduit par Jacques Delille ... = Paradise lost / The author John Milton ...

245.10|aAdministrative report of the Technical Consultation on the precautionary approach to capture fisheries :|ba scientific meeting /|corg. by the Government of Sweden = Rapport administratif de la Consultation Technique sur l' approche de précaution appliqué aux pêches : réunion scientifique / org. par le Gouvernement Suédois.

110.1#|aFinlândia.

245.10|aConstitution of Finland ;|bParliament Act ; Procedure of Parliament.

110.2#|aAEN.

245.10|aEnseignement et formation dans le domaine nucléaire : faut-il s'inquiéter?

130.0#|aMétodo para aprender português.

245.00|aMethodo para aprender portuguez.

100.1#|aShakespeare, William.

245.10|aTeatro /|cShakespeare.

245.00|aAntologia da novíssima poesia brasileira /|c sel. e notas de Gramiro de Matos, Manuel de Seabra.

245.00|aBoletim /|cCentro de Estudo, Conservação e Restauro dos Açores; dir. Paula Romão.

245.00|aColóquio.|pLetras /|cdir. Hernâni Cidade.

245.00|aBulletin signalétique.|n19,|pSciences humaines /|cCentre National de la Recherche Scientifique.

246 FORMAS VARIANTES DO TÍTULO (R)

O campo contém variantes do título (títulos relacionados) associadas ao documento. Estas variantes registam-se na etiqueta 246 se diferem substancialmente do título registado em 245 ou se contribuem para uma melhor identificação do documento.

Quando as variantes do título se visualizam ou imprimem em nota, o termo ou frase introdutória é normalmente gerado a partir do 2º indicador.

INDICADORES

1º indicador: Controlador de nota/entrada secundária	2º indicador: Tipo de título
0 Nota, sem Entrada Secundária	# Não especificado (sem 'display constant')
1 Nota, com Entrada Secundária	0 Parte do título (não gera nota)
2 Sem nota, sem Entrada Secundária	1 Título paralelo (não gera nota)
3 Sem nota, com Entrada Secundária	2 Título distintivo
	3 Outro título
	4 Título da capa
	5 Título da pág. de título adicional
	6 Título de apresentação do texto
	7 Título corrente
	8 Título da lombada

INDICADORES

2º indicador

Título não especificado

Ponto(s) de acesso/entrada(s) secundária(s) para títulos não abrangidos pelos outros valores do 2º indicador.

Este valor será utilizado para títulos desenvolvidos, para títulos impressos em invólucros de documentos (caixas, pastas, etc.), para títulos ou informação impressa à cabeça da página de título (relacionada com o título/título próprio mas que não foi possível registar em 245) e, ainda, para outros títulos pelos quais o documento pode também ser conhecido.

Utiliza-se o subcampo |i para incluir uma frase introdutória:

À cabeça da página de tít.:

Título desenvolvido:

Tít. do invólucro:

Também conhecido por:

0 Parte do título

Ponto(s) de acesso/entrada(s) secundária(s) para partes do título registado em 245 (partes do título, em |a, títulos alternativos, também em |a, título da parte, em |p) e para as quais não se pretende gerar nota.

1 Título paralelo

Ponto(s) de acesso/entrada(s) secundária(s) para o(s) título(s) paralelo(s) registados em 245.

Não gera nota.

2 Título distintivo

Ponto(s) de acesso/entrada(s) secundária(s) para títulos específicos, além do título comum, presentes em números/volumes de certos documentos – relatórios anuais, 'yearbooks' e actas de conferências – onde um volume pode ser dedicado a um tema particular e, daí, o título específico.

A utilização de 246.x2 pressupõe a utilização de |f

Gera a nota *Título distintivo*:

3 Outro título

Ponto(s) de acesso/entrada(s) secundária(s) para títulos relacionados com o documento, mas não abrangidos pelos outros valores do 2º indicador: títulos de encadernador, de colófon, títulos paralelos não incluídos em 245, título da capa em publicações tête-bêche, etc.

Gera a nota *Outro título*:

4 Título da capa

Ponto de acesso/entrada secundária para o título impresso na capa, quando esta não é a fonte principal de informação.

Gera a nota *Título da capa*:

5 Título da página de título adicional

Ponto de acesso/entrada secundária para o título, geralmente noutra língua, que se apresenta numa página que precede ou segue a página de título utilizada como fonte principal de informação, ou na parte invertida das publicações tête-bêche.

Gera a nota *Título da página de título adicional*:

6 Título de apresentação do texto

Ponto de acesso/entrada secundária para o título impresso à cabeça da primeira página de texto.

Gera a nota *Título de apresentação do texto*:

7 Título corrente

Ponto de acesso/entrada secundária para o título impresso na margem superior ou inferior de cada página de uma publicação.

Gera a nota *Título corrente*:

8 Título da lombada

Ponto de acesso/entrada secundária para o título de editor, não do encadernador, que se apresenta na lombada da publicação.

Gera a nota *Título da lombada*:

SUBCAMPOS

|a |b |h |n |p – ver campo 245

|f Data ou sequência (NR)

Contém datas, ou números de volumes e fascículos relacionados com o título registado em 246.

Não se utiliza quando o 2º indicador apresenta os valores 0 ou 1

|g Informação vária (NR)

Para dados não abrangidos por outro subcampo

|i Texto (NR)

Inclui o texto ou frase introdutória que deve ser visualizado ou impresso, sempre que não sejam adequados os 'display constants' associados aos valores 2-8 do 2º indicador. Quando utilizado, este subcampo será o 1º desta etiqueta, precedendo |a

PONTUAÇÃO

O campo não termina com sinal de pontuação, excepto se a última palavra for uma abreviatura, inicial/letra, ou quaisquer dados que terminem com sinal de pontuação.

Cfr. indicações relativas à pontuação dos subcampos da etiqueta 245.

ARTIGOS INICIAIS

Não se introduzem neste campo, excepto se se pretende alfabetá-los.

ESPAÇOS EM BRANCO NO SUBCAMPO |f

Se apenas está disponível a última data, introduz-se um espaço em branco antes do hífen; existindo as duas datas, com a primeira incompleta, o espaço em branco precede igualmente o hífen.

ORDEM DE INTRODUÇÃO

Havendo várias etiquetas 246 num só registo, a sua ordenação é a seguinte:

- etiquetas 246 com valor 0 no 2º indicador
- etiquetas 246 com valor 1 no 2º indicador
- restantes etiquetas 246, de acordo com a ordem das notas

EXEMPLOS

245.10|a33+9 leituras plásticas de Fernando Pessoa.

246.3#|aTrinta e três mais nove leituras plásticas de Fernando Pessoa

245.00|aOrigens poeticas do christianismo.

246.0#|iÀ cabeça da pág. de tít.:|aSciencia das religiões

740.0#|aCiência das religiões.

740.0#|aOrigens poéticas do cristianismo

245.10|aBíblia latina.

260.##|aMoguntia :|bJohannez Fust,|c1462.

246.1#|iTambém conhecida por.:|aBíblia das 48 linhas

245.10|aBaedae opera histórica.

246.30|aOpera historica

245.10|a101 réponses sur l'acupuncture, ou La médecine par l'énergie.

246.30|aLa médecine par l'énergie

245.10|aBreviário do Brasil =|bBrazilian breviary.

246.31|a Brazilian breviary

245.10|a11th International Meeting of University Administrators : the business of universities.

246.12|aThe business of universities|f1998

245.10|aBreve resumo dos privilegios da nobreza...

246.13|aHistoria portuguesa - Opúsculos II [*título do encadernador*]

245.10|aAdministrative report of the Technical Consultation on the Precautionary approach to Capture Fisheries (including species introductions).

246.13|aRapport administratif de la Consultation Technique sur l'approche de précaution appliquée aux pêches (y compris les introductions d'espèces)

[*tít. paralelo não registado em 245*]

246.13|aInforme administrativo de la Consulta tecnica sobre el enfoque precautorio para la pesca de captura (incluidas las introducciones de especies)

[*tít. paralelo não registado em 245*]

245.00|aEduardo Lourenço :|buma cartografia imaginária : exposição bibliográfica.

246.14|aHomenagem a Eduardo Lourenço :|b60 anos de vida literária e filosófica

245.10|a25 [de] Abril por cá.

246.15|aAbril por cá

245.10|aBreve resumo dos privilegios da nobreza...

246.16|aNobreza literária

245.10|aHistoire des recherches sur la quadrature du cercle.

246.17|aQuadrature du cercle

245.10|aMalhoa o português dos portugueses e Columbano o português sem portugueses.

246.18|aMalhoa & Columbano

247 TÍTULO ANTERIOR (R)

O campo inclui os títulos anteriores de uma publicação em série, quando as normas catalográficas indicam que a catalogação se faça a partir do título mais recente, registando-se os títulos anteriores nesta etiqueta.

Nas bibliotecas da UC, quando ocorrem alterações significativas no título de uma publicação em série, é prática corrente criar-se um novo registo bibliográfico e recorrer-se aos campos 780 e 785 (entradas relacionadas) para indicar os títulos anteriores e os subsequentes.

INDICADORES

1º indicador: Entrada secundária	2º indicador: Controlador de nota
0 Sem entrada secundária	0 Visualizar nota <i>Display constant : Titulo anterior</i>
1 Entrada Secundária	1 Não visualizar nota

Não sendo possível produzir uma nota clara a partir dos dados incluídos na etiqueta, introduz-se manualmente o texto numa etiqueta 547 (Nota explicativa para títulos anteriores), mudando o valor do 2º indicador para 1.

SUBCAMPOS

|a |b |h |n |p – ver campo 245

|f Limites cronológicos e numéricos (NR)

|g Informação vária (R)

|x ISSN (NR)

PONTUAÇÃO

O campo não termina com sinal de pontuação, excepto se a última palavra for uma abreviatura, inicial/letra, ou quaisquer dados que terminem com sinal de pontuação.

Cfr. as indicações relativas à pontuação dos subcampos da etiqueta 245.

ARTIGOS INICIAIS

Não se introduzem neste campo, excepto se se pretende alfabetá-los.

EXEMPLOS

245.00|aBulletin signalétique.|n520,|pSciences de l'éducation.

247.10|aBulletin signalétique.|n19

25x – 28x EDIÇÃO, PUBLICAÇÃO, ETC.

250 INDICAÇÃO DA EDIÇÃO (NR)

255 MATERIAL CARTOGRÁFICO – DADOS MATEMÁTICOS (R)

256 FICHEIROS DE COMPUTADOR – CARACTERÍSTICAS (R)

260 PUBLICAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, ETC. (ZONA 4 DAS ISBDs)

250 INDICAÇÃO DA EDIÇÃO (NR)

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Indicação da edição (NR)

Inclui todos os dados até ao primeiro sinal de igual (=) ou até à barra oblíqua (/), ou seja, a indicação de edição e as indicações adicionais de edição.

|b Restantes elementos da indicação de edição (NR)

Inclui as indicações paralelas de edição e as indicações de responsabilidade relativas à edição. É precedido, no primeiro caso, de sinal de igual (=) e, no segundo, de barra oblíqua (/)

Não sendo um subcampo repetível, introduzir-se-á a pontuação prescrita nas ISBDs sempre que tal se mostre necessário.

PONTUAÇÃO

O campo termina com ponto final.

EXEMPLOS

250.##|a2ª ed., rev. e aum.

250.##|a2ª ed., 1ª tir.

250.##|aEd. escolar.

250.##|a1999 ed.

250.##|aEd. facsimil. /|bbajo la dir. de Manuel Moleiro Rodríguez.

250.##|aEd. /|borg. por Hernâni Cidade; il de Lima de Feitas.

250.##|aCanadian edition =|bÉdition canadienne.

250.##|aRev. ed. /|bwith revisions, an introduction, and a chapter on writing by E.C. White, 2nd ed.
/ with the assistance of Eleanor Gould Packard.

255 MATERIAL CARTOGRÁFICO – DADOS MATEMÁTICOS (R)

O campo inclui os elementos previstos na zona 3 da ISBD (CM).

Estes dados podem também ser registados, de forma codificada, no campo 034.

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Escala (NR)

Inclui todos os dados até ao ponto e vírgula (;) quando o subcampo é seguido de |b.

|b Projecção (NR)

Inclui todos os dados que seguem o ponto e vírgula (;), mas não o primeiro parêntesis (() que precede os subcampos |c, |d e/ou |e.

|c Coordenadas (NR)

|d Zona (NR)

|e Equinócio (NR)

PONTUAÇÃO

O campo termina com ponto final.

EXEMPLOS

255.##|aSem indicação de escala.

255.##|aEscala 1:25.000.

255.##|aEscala [1:277.740 aprox.].

255.##|aEscala 1:250.000 ;|bproj. cónica.

256 FICHEIROS DE COMPUTADOR – CARACTERÍSTICAS (NR)

O campo inclui os elementos previstos na zona 3 da ISBD (ER).

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Características do ficheiro de computador (NR)

Inclui o tipo de ficheiro e, facultativamente, informação sobre a sua extensão.

Em registos que seguem as prescrições das ISBDs, o número de registos, bytes, etc., é incluído em parêntesis ().

PONTUAÇÃO

O campo termina com ponto final.

EXEMPLOS

256.##|aDados (2 ficheiros : 876.000, 775.000 registos).

256.##|aDados textuais (1 ficheiro PDF com 122 páginas).

256.##|aDados numéricos.

256.##|aProgramas.

256.##|aDados e programas.

256.##|aDados (5 ficheiros) e programa (1 ficheiro).

O campo regista informação que respeita à publicação, impressão, distribuição, 'release', ou produção da obra.

INDICADORES

1º indicador: Sequência dos dados de publicação	2º indicador: Sem valor atribuído
# Não aplicável/Sem informação/Editor mais antigo	#
2 Editor intermédio	
3 Editor actual ou mais recente	

De acordo com as prescrições das ISBDs e com as RPC, utiliza-se o valor # no primeiro indicador.

SUBCAMPOS

|a Local de publicação, distribuição, etc. (R)

Contém o local de publicação e outros elementos relativos ao local, como o endereço e correcções ou clarificações relativas a locais errados ou fictícios introduzidas entre parêntesis rectos [].

O subcampo inclui todos os elementos até ao sinal de pontuação seguinte:

dois pontos (:) que precedem o editor (|alocal : |beditor)

ou

ponto e vírgula (;) que precede um 2º local de publicação (|alocal; |alocal)

|b nome do editor, distribuidor, etc. (R)

Contém o nome do editor e/ou distribuidor, indicação de função e correcções a informação errada.

O subcampo é sempre precedido de dois pontos (:) e inclui todos os elementos até à pontuação ISBD que precede o subcampo seguinte:

vírgula (,) para a data (,|cdata)

dois pontos (:), se existe um outro editor (|alocal :|beditor :|beditor)

ponto e vírgula (;) se existe um outro local e editor (|alocal :|beditor ;|alocal :|beditor)

|c data de publicação, distribuição, etc.

Contém a data de publicação, distribuição, etc., e a data de impressão se esta substitui a data de publicação.

Várias datas – publicação, copyright, impressão – são registadas num único |c.

O subcampo é sempre precedido de vírgula (,) e termina com

ponto final (.)
hífen (-), para datas em aberto
parêntesis rectos (])
ou
parêntesis curvos ())

Havendo outro subcampo depois de |c, o ponto final omite-se.

|e Local de impressão

Contém o local de impressão e outros elementos que lhe respeitem.

O subcampo é registado após |c, entre parêntesis ((), e inclui todos os dados até à pontuação seguinte – dois pontos (:).

|f Impressor

Contém o nome do impressor e outros qualificadores que lhe respeitem. Pode utilizar-se a abreviatura [s.n.] quando se desconhece o seu nome. O subcampo inclui todos os dados que seguem os dois pontos (:) até à vírgula (,) que precede a data de impressão, ou, até ao parêntesis curvo, se o impressor for o último elemento do campo.

|g Data de impressão

Se a data de impressão foi utilizada no local da data de edição, em |c, não se regista de novo no subcampo |g.

O subcampo contém os dados que seguem a vírgula (,) e termina com um parêntesis curvo.

PONTUAÇÃO

O campo termina com ponto final ou parêntesis curvos ou rectos.

Ver também descrição dos subcampos.

ESPAÇOS

Se a data de publicação estiver em aberto, o hífen será o último elemento do campo.

Contudo, se a data em aberto for seguida de outros dados, devem digitar-se, a seguir ao hífen, 2 espaços seguidos do identificador de subcampo.

As iniciais, incluindo iniciais em nomes de pessoas, não levam espaços entre si.

EXEMPLOS

260.##|aVila Nova de Famalicão :|bQuasi,|c2001.

260.##|aLisboa ;|aSão Paulo :|bVerbo,|c1997.

260.##|aSanta Maria da Feira :|bCâmara Municipal :|bLiga dos Amigo da Feira

260.##|aPorto :|bFundação Eng. António de Almeida ;|aCampinas :|bUnicamp

260.##|aLisboa :|bLivros do Brasil,|c[D.L. 1996]

260.##|aLisboa :|bUlisseia,|cD.L. 1995.

260.##|aParis :|bFondation Calouste Gulbenkian, Centre Culturel Portugais,|c1988.

260.##|aParis :|bCNRS,|c1970-

260.##|aFaro :|b[s.n.],|c1988- |e(Faro :|fTip. Gráfica)

260.##|aLisbonne :|bFondation Calouste Gulbenkian = Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian,|c2000.

3XX DESCRIÇÃO FÍSICA, ETC.

300 DESCRIÇÃO FÍSICA (R)

310 PERIODICIDADE ACTUAL DA PUBLICAÇÃO (NR)

321 PERIODICIDADE ANTERIOR DA PUBLICAÇÃO (R)

362 LIMITES CRONOLÓGICOS E NUMÉRICOS PARA SÉRIES – ZONA 3 (R)

300 DESCRIÇÃO FÍSICA (R)

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Extensão (R)

Em obras não completadas, indica-se apenas o tipo de unidade física precedido de 3 espaços. Inclui todos os dados até ao sinal de pontuação seguinte: dois pontos (:), ponto e vírgula (;) ou sinal mais (+).

|b Outras características físicas (NR)

Precedido de dois pontos (:).

Inclui todos os dados que seguem os dois pontos até ao sinal de pontuação seguinte: ponto e vírgula (;) ou sinal mais (+).

|c Dimensões (R)

Precedido de ponto e vírgula (;)

Inclui todos os dados que seguem o ponto e vírgula até ao sinal de pontuação seguinte: sinal mais (+).

|e Material acompanhante (NR)

Precedido de sinal mais (+)

PONTUAÇÃO

O campo termina com ponto final (.) se o registo incluir campos 4xx; se não incluir, terminará com ponto final ou com outro sinal de pontuação ou parêntesis, se presentes.

EXEMPLOS

300.##|aX, 109 p.

300.##|a vol. ;|c25 cm.

300.##|a189 p., [4] f. est. :|bil. ;|c31 cm.

300.##|a106 p. :|bmuito il. ;|c22 cm.

300.##|a[348] p. :|bil. ;|c21 cm. +|e1 vol. (facsimiles)

310 PERIODICIDADE ACTUAL DA PUBLICAÇÃO (NR)

O campo contém informação sobre a periodicidade actual da publicação.

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Periodicidade actual da publicação (NR)

Contém a indicação de periodicidade, excepto datas

É seguido de vírgula se existir o subcampo |b

|b Data da periodicidade actual da publicação (NR)

Contém a data de início da periodicidade actual da publicação quando difere da data de início da publicação.

PONTUAÇÃO

O campo não termina com qualquer sinal de pontuação, excepto se a última palavra for uma abreviatura, inicial/letra ou outros dados que terminem com sinal de pontuação.

EXEMPLOS

310.##|aMensal

310.##|aMensal (excepto Julho e Agosto)

310.##|aAnual,|b1983-

321 PERIODICIDADE ANTERIOR DA PUBLICAÇÃO (R)

O campo contém informação sobre a periodicidade anterior da publicação e só é preenchido se existir no registo um campo 310.

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Periodicidade anterior da publicação (NR)

Contém a indicação de periodicidade, excepto datas

É seguido de vírgula se existir o subcampo |b

Pode utilizar-se a frase 'a periodicidade varia', quando se conhecem mais de 3 periodicidades anteriores.

|b Data da periodicidade anterior da publicação (NR)

Contém a data de início e fim da periodicidade anterior da publicação.

Se o subcampo |a incluir a frase 'a periodicidade varia', |b integrará as datas limites dessas periodicidades anteriores.

Quando presente, é precedido de vírgula (,).

PONTUAÇÃO

O campo não termina com qualquer sinal de pontuação, excepto se a última palavra for uma abreviatura, inicial/letra ou outros dados que terminem com sinal de pontuação.

EXEMPLOS

310.##|aAnual,|b1983-

321.##|aBianual,|b1981/1982

310.##|aMensal,|b1955-1980

321.##|aAnual,|b1935-1954

362 LIMITES CRONOLÓGICOS E NUMÉRICOS – ZONA 3 ISBD(S) E (CR)

INDICADORES

1º indicador: Formato da data	2º indicador: Sem valor atribuído
0 Formatada	#
1 Não formatada	

SUBCAMPOS

|a Limites cronológicos e numéricos (NR)

|z Fonte da informação (NR)

Precedido de ponto final, excepto se |a terminar com outro sinal de pontuação.

PONTUAÇÃO

O campo termina com ponto final, excepto se o último elemento terminar com outro sinal de pontuação.

EXEMPLOS

362.0#|aVol. 4, n. 1/6 (1917) –

362.0#|aVol. 1, n. 1 (1914) – Vol. 3, n. 7/12 (1916).

362.0#|a15 Jan. 1960 –

362.0#|aVol. 1 (1921)-vol. 19 (1939) ; n.s., Vol. 1 (1946) –

362.1#|aComeçou em 1964.

4XX SÉRIE

440 INDICAÇÃO DA SÉRIE (R)

440 INDICAÇÃO DA SÉRIE (R)

O campo contém os elementos previstos na zona 6 das ISBDs.

Possibilita um ponto de acesso (entrada secundária) para a série.

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Alfabetação - caracteres vazios
#	0/9 Número de caracteres vazios

SUBCAMPOS

|a Título da série (NR)

|n Número da parte/secção (R)

precedido de ponto final (.)

|p Nome da parte/secção (R)

precedido de vírgula (,) ou, não existindo |n, de ponto final (.)

|v Indicação do volume (NR)

precedida de ponto e vírgula (;)

|x ISSN (NR)

precedido de vírgula (,)

Nota: se existir um ISSN da série, mas o título não se encontrar no documento, o ISSN será introduzido num campo 500 (nota geral).

A abreviatura ISSN é gerada na visualização.

PONTUAÇÃO

Utiliza-se a pontuação prescrita nas ISBDs.

O campo não termina com sinal de pontuação, excepto se a última palavra for uma abreviatura, inicial/letra, ou outros dados que terminem com sinal de pontuação.

Os parêntesis curvos que incluem a indicação da série são gerados como 'display constant'.

EXEMPLOS

440.#0|aObras Completas de Abel Salazar

440.#0|aColecção Almedina ;|v13

440.#0|aCorpus Christianorum.|pContinuatio Mediaevalis ;|v49

440.#0|aBiblioteca de iniciación cultural.|nSección XII.|pCiencias naturales ;|v183

440.#0|aBiblioteca breve.|pLiteratura.|x0871-5165 ;|v22

440.#0|aInternational map of the world 1:1 000 000 = Carte internationale du monde au 1:1 000 000

5XX NOTAS

500 NOTA GERAL (R)

501 NOTA "COM", "PUBLICADO COM" (R)

502 NOTA DE TESE (R)

504 NOTA DE BIBLIOGRAFIA, ETC. (R)

505 NOTA DE CONTEÚDO (R)

506 NOTA SOBRE RESTRICÇÕES À CONSULTA (R)

508 NOTA SOBRE CRÉDITOS (R)

510 NOTA DE CITAÇÃO/REFERÊNCIA, ÍNDICES EXTERNOS (R)

515 NOTA SOBRE PARTICULARIDADES DA NUMERAÇÃO (R)

520 RESUMO, ETC. (R)

525 NOTA DE SUPLEMENTO (R)

530 NOTA SOBRE OUTROS FORMATOS FÍSICOS (R)

533 NOTA SOBRE REPRODUÇÕES (R)

534 NOTA SOBRE O ORIGINAL (R)

538 NOTA SOBRE REQUISITOS DO SISTEMA – RECURSOS ELECTRÓNICOS (R)

546 NOTA SOBRE A LÍNGUA (R)

550 NOTA SOBRE COLECTIVIDADES LIGADAS À PUBLICAÇÃO/EDIÇÃO (R)

555 NOTA SOBRE ÍNDICES CUMULATIVOS OU EQUIVALENTE (R)

580 NOTA SOBRE ENTRADAS RELACIONADAS (R)

500 NOTA GERAL (R)

O campo contém informação para a qual não existe campo 5xx específico.

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Texto da nota (NR)

PONTUAÇÃO

O campo termina com um ponto final (.), excepto se existir outro sinal de pontuação.

EXEMPLOS

500.##|aAutor identificado em fontes de referência: Padre António Pereira de Figueiredo (Inoc. VI, 161)

500.##|aSep. de: Actas do Congresso "História da Universidade", vol. 5, 1990.

500.##|aVerso das folhas em branco.

500.##|aTít. paralelos em várias línguas.

500.##|aPáginas também numeradas: 321-350.

501 NOTA "COM:."; "PUBLICADO COM:"(R)

O campo contém uma nota que indica a existência de mais de um título, numa só unidade bibliográfica, no momento da publicação. Normalmente, a unidade bibliográfica não apresenta título colectivo.

Em registos sonoros, utiliza-se a nota para várias obras de autores diferentes publicadas no mesmo suporte, para as quais se criaram registos separados, cada um dos quais apresentando uma nota "Com".

Em vídeos e filmes, a utilização da nota indica que dois ou mais títulos diferentes se apresentam na mesma bobine, banda, cassette, etc.

O campo inicia-se com a preposição *Com*, ou com a frase *Publicado com*.

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Nota "Com"(NR)

PONTUAÇÃO

O campo termina com um ponto final (.), excepto se existir outro sinal de pontuação.

EXEMPLOS

501.##|aPublicado com: Carta de Guia de Casados / Francisco Manuel de Melo.

[*Pressupõe a criação de um registo bibliográfico autónomo para a(s) outra(s) obra(s) incluída(s) na mesma unidade física*]

501.##|aPublicado com: Lancillotti Galliae ... Patrocinium pro republica Alexandrina...

100.1#|aDébussy, Claude,|d1862-1918.

245.10|aClair de lune.

501.##|aPublicado com: La lune blanche / Igor Strawinsky.

502 NOTA DE TESE (R)

O campo indica que o documento é uma tese, dando informações sobre o tema, faculdade e universidade e data de apresentação.

Informações sobre edições posteriores das teses, correspondendo a notas do tipo *Originalmente tese de doutoramento...*, etc., são registadas numa nota geral – 500.

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Texto da nota (NR)

PONTUAÇÃO

O campo termina com um ponto final (.), excepto se existir outro sinal de pontuação.

EXEMPLOS

502.##|aDissertação de Mestrado em Geografia (Geografia Física e Estudos Ambientais), apresentada à Fac. de Letras da Univ. de Coimbra.

502.##|aTese : Paris : Letras, 1970.

500.##|aOrig. tese de doutoramento em História, apresentada à Fac. de Letras da Univ. de Coimbra, em 1983.

[Edição comercial da dissertação original: 500 e não 502]

504 NOTA DE BIBLIOGRAFIA, ETC. (R)

O campo contém informação sobre existência de bibliografias, filmografias, discografias, etc. no documento ou no seu material acompanhante.

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Texto da nota (NR)

PONTUAÇÃO

O campo termina com um ponto final (.), excepto se existir outro sinal de pontuação.

EXEMPLOS

504.##|aBibliografia: p. 340-345.

504.##|aDiscografia: p. 25-30.

504.##|aFilmografia: p. 200-220.

504.##|aInclui referências bibliográficas.

504.##|aLista cronológica das obras do A.: p. 250-251

505 NOTA DE CONTEÚDO (R)

O campo contém uma nota de conteúdo formatada.

Notas não formatadas ("Inclui em apêndice o texto das alterações constitucionais", p. ex.) serão introduzidas numa nota geral – 500.

A palavra *Contém*, ou a frase *Conteúdo incompleto*, serão visualizadas em OPAC, mas não se introduzirão no registo.

INDICADORES

1º indicador: Controlador de 'display constar	2º indicador: Nível de codificação
0 Conteúdo [completo]	# Básico Utilização de um único subcampo a
1 Conteúdo incompleto	0 Pormenorizado
2 Conteúdo parcial	
8 Sem visualização de nota	

De acordo com a prática catalográfica portuguesa, utilizar-se-ão os valores 0 ou 1, no 1º indicador, e # no 2º indicador.

SUBCAMPOS

|a Texto da nota, formatado (NR)

PONTUAÇÃO

O campo termina com um ponto final (.), excepto se existir outro sinal de pontuação ou parêntesis rectos [].

Se o conteúdo do campo está incompleto não se coloca o ponto final (.), excepto se a última palavra, letra/inicial ou abreviatura terminar com esse sinal de pontuação.

A nota de conteúdo pode incluir a pontuação prescrita nas ISBDs.

EXEMPLOS

505.0#|aVol. 1: Reconstituição de famílias e outros métodos microanalíticos para a história das populações : estado actual e perspectivas para o futuro / coord. David Reher. - Vol. 2: Mulheres, trabalho e reprodução : atitudes sociais e políticas de protecção à vida / coord. Mary Nash, Rosa

Ballester. - Vol. 3: Expostos e ilegítimos na realidade ibérica : do século XVI ao presente / coord. Vicente Pérez Moreda.

300.##|a vol. :|bfacsimil. ;|c23 cm.

505.1#|aParte I : Catena Sinautica. - XXXVIII, 323 p. - Parte II : Collectio Coisliniana in Genesim. - CXIX, 308 p

[Obra em publicação; o campo não termina com ponto final]

500.##|aContém um texto original português: O mistério dos Painéis / de Maria Jorge Couto Viana Lomba.

[Nota de conteúdo não formatada]

506 NOTA SOBRE RESTRIÇÕES À CONSULTA (R)

O campo contém informação sobre as restrições impostas à consulta do documento.

Utilizar este campo para documentos manuscritos, ou impressos não publicados.

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Texto da nota (NR)

PONTUAÇÃO

O campo termina com um ponto final (.), excepto se existir outro sinal de pontuação.

EXEMPLOS

506.##|aClassificado.

506.##|aConfidencial.

506.##|aPara circulação interna.

506.##|aConsulta restrita: material frágil.

506.##|aConsulta mediante solicitação escrita.

506.##|aConsulta interdita até 2020.

508 NOTA SOBRE CRÉDITOS (R)

O campo inclui os nomes de pessoas ou colectividades que participaram na produção e/ou criação da obra, excepto os intérpretes.

O termo *Créditos* não será introduzido no registo, mas gerado como 'display constant' associado a esta etiqueta.

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Texto da nota (NR)

PONTUAÇÃO

O campo termina com um ponto final (.), excepto se existir outro sinal de pontuação.

EXEMPLOS

508.##|aCenário e diálogo Richard Roy, Odile Poliquin et Michel Michau; música original Charles Papasoff.

508.##|aBaseado no romance homónimo de Camilo Castelo Branco.

510 NOTA DE CITAÇÃO/REFERÊNCIA, ÍNDICES EXTERNOS (R)

O campo contém informação sobre obras de referência (fontes externas) em que são citados, referenciados ou recenseados os documentos que se catalogam.

Quando o documento é referenciado, citado ou recenseado em várias obras de referência, repete-se o campo.

INDICADORES

1º indicador: Localização na obra referênci	2º indicador: Sem valor atribuído
0 Localização desconhecida	#
1 Localização completa	
2 Localização selectiva	
3 Localização não fornecida <i>apenas o título da obra de referência</i>	
4 Localização fornecida <i>o título e a localização específica (pág., nº, volume, coluna)</i>	

Utilizar-se-ão os valores 0 (*display constant* – Indexado por:); 3 (*display constant* Referenciado em:);

4 (*display constant* – Referenciado em:)

SUBCAMPOS

|a Título da obra de referência (NR)

|b Limites cronológicos (NR)

Precedido de vírgula (,)

|c Localização na obra de referência (NR)

Precedido de vírgula (,)

|x ISSN

Precedido de vírgula (,)

PONTUAÇÃO

O campo não termina com sinal de pontuação, excepto se o último elemento do campo for uma abreviatura, inicial/letra, ou outros dados que terminem com sinal de pontuação.

Se o último subcampo for |b e incluir uma data em aberto, o campo terminará com hífen.

EXEMPLOS

510.0#|aEducation Index,|x0013-1385,|b1966-

510.0#|aChemical abstracts,|x0009-2258

510.3#|aCopac (<http://copac.ac.uk/>)

510.4#|aInocência,|cVII, p. 63

510.4#|aPinto de Matos,|cp. 482

515 NOTA SOBRE PARTICULARIDADES DA NUMERAÇÃO (R)

O campo contém informação textual sobre irregularidades ou particularidades que respeitam à numeração.

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Texto da nota (NR)

PONTUAÇÃO

O campo termina com um ponto final (.), excepto se existir outro sinal de pontuação.

EXEMPLOS

515.##|aA designação 'Nova Série' desaparece no vol. 30.

515.##|aAlguns volumes sem numeração.

515.##|aSuspensa entre 1939-1945.

520 RESUMO, ETC. (R)

O campo contém informação textual abreviada sobre o objectivo e conteúdo dos documentos. Pode incluir um resumo, 'abstract', anotação, recensão crítica ou, simplesmente, uma frase descrevendo o documento.

INDICADORES

1º indicador: Controlador de 'display constant'	2º indicador: Sem valor atribuído
# Resumo	#
0 Assunto	
1 Recensão	
2 Objectivos e conteúdo	
3 'Abstract'	
8 Sem 'display constant'	

Se o campo for preenchido, utilizar-se-á, em princípio o valor # no 1º indicador.

SUBCAMPOS

|a Texto do resumo, etc. (NR)

PONTUAÇÃO

O campo termina com um ponto final (.), excepto se existir outro sinal de pontuação.

EXEMPLOS

520.##|aMiscelânea de legislação portuguesa, sobre temas vários, produzida entre 1703-1832.

525 NOTA DE SUPLEMENTO (R)

O campo contém informação sobre suplementos ou números especiais que não foram catalogados separadamente, nem integram o campo 770.

A nota é utilizada, apenas, para suplementos sem designação e/ou números especiais.

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Texto da nota (NR)

PONTUAÇÃO

O campo termina com um ponto final (.), excepto se existir outro sinal de pontuação.

EXEMPLOS

525.##|aAlguns números têm suplementos.

525.##|aA publicação apresenta vários suplementos.

530 NOTA SOBRE OUTROS FORMATOS FÍSICOS (R)

O campo inclui informação sobre outros suportes em que o documento descrito se encontra disponível.

O campo 530 é utilizado, apenas, para notas relativas a outros suportes.

Informações sobre outras edições – versões anteriores, abreviadas ou em diferentes línguas – registam-se numa nota geral 500.

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Texto da nota (NR)

|u URI – Identificador de Recurso Uniforme (R)

Inclui um URL ou um URN que conduz a um recurso electrónico

PONTUAÇÃO

O campo termina com um ponto final (.), excepto se existir outro sinal de pontuação.

EXEMPLOS

530.##|aCD-ROM disponível para consulta.

530.##|aTambém disponível em microficha.

530.##|aVersão online disponível em|u<http://www.ifla.org/VII/s13/pubs/isbd.htm>.

533 NOTA SOBRE REPRODUÇÕES (R)

O campo inclui informação sobre a reprodução de documentos, ocupando a descrição dos originais a parte principal do registo bibliográfico.

Utiliza-se o campo quando, existindo diferenças entre o original e a reprodução, a biblioteca pretende fornecer num mesmo registo informação sobre o original (parte descritiva principal) e sobre a reprodução (nota).

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Tipo de reprodução (NR)

|b Local da reprodução (R)

|c Agência responsável pela reprodução (R)

|d Data da reprodução (NR)

|e Descrição física da reprodução (NR)

|f Indicação da série da reprodução (NR)

|m Datas dos documentos/números originais reproduzidos (R)

|n Nota sobre a reprodução (R)

PONTUAÇÃO

O campo termina com um ponto final (.), excepto se existir outro sinal de pontuação.

EXEMPLOS

533.##|aMicrofilme.|m1962-1965.|bAnn Arbor, Mich :|cUniversity Microfilms International,|d1988.
|e1 microfilme ; 35mm.

534 NOTA SOBRE O ORIGINAL (R)

O campo inclui informação sobre o documento original, ocupando a descrição da reprodução a parte principal do registo bibliográfico.

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Entrada principal do original (NR)

|b Indicação de edição do original (NR)

|c Publicação, distribuição, etc. do original (NR)

|e Descrição física do original (NR)

|f Indicação da série do original (R)

|k Título-chave do original (R)

|l Localização do original (NR)

|m Dados das zonas 3 (NR)

|n Nota sobre o original (R)

|p Frase introdutória (NR)

|t Título do original (NR)

|x ISSN do original (R)

|z ISBN DO ORIGINAL (R)

NOTA: De acordo com a prática catalográfica portuguesa, os subcampos mais utilizados serão |p e |c

PONTUAÇÃO

No subcampo |c utiliza-se a pontuação prescrita pela ISBD.

O campo termina com um ponto final (.), excepto se existir outro sinal de pontuação.

EXEMPLOS

245.10|a[Libro de horas de la Virgen Tejedora].

260.##|aEspanha :|bFundación Lázaro Galiano: Millenium Liber,|cD.L. 2002.

534.##|pFacsimile de:|emanuscrito 15452 da|Biblioteca da Fundación Lázaro Galdiano,
|cproduzido provavelmente em Paris no século 15.

245.10|aOs Lusíadas.

260.##|a[S.I.] :|bACD Editores,|cD.L. 2004.

534.##|pFacsimile da|b1ª ed.,|cLisboa : em casa de António Gonçalves impressor, 1572.

538 NOTA SOBRE REQUISITOS DO SISTEMA – RECURSOS ELECTRÓNICOS (R)

O campo inclui certos tipos de códigos ou características físicas de ficheiros de computador: linguagem de programação, modo de acesso, modelo do computador, sistema operativo, memória, periféricos necessários.

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Requisitos do sistema (NR)

|i Texto livre para visualização (NR)

|u Identificador de recurso uniforme – URI (NR)

Em regra, utiliza-se apenas o subcampo |a.

PONTUAÇÃO

O campo termina com um ponto final (.), excepto se existir outro sinal de pontuação. Se o último subcampo for |u, o sinal de pontuação precedê-lo-á.

EXEMPLOS

538.##|aEscrito em FORTRAN H.

538.##|aDados em caracteres ASCII.

538.##|aModo de acesso: Internet.

538.##|aConfiguração mínima : IBM-PC; Pentium a 133 MHz; Windows 95,98 ou NT 4.0; 16 MB de memória RAM; 2 MB de espaço no disco; leitor de CD-ROM; placa de vídeo SVGA.

546 NOTA SOBRE A LÍNGUA (R)

O campo inclui uma nota textual que indica a(s) língua(s) do documento. Utiliza-se ainda para indicar alfabetos, escritas ou outros sistemas de símbolos presentes no documento.

A informação codificada sobre a(s) língua(s) regista-se em 008, posição 35-37 e no campo 041.

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Nota sobre a língua (NR)

|b Código ou alfabeto (R)

Precedido de ponto e vírgula (;)

PONTUAÇÃO

O campo termina com um ponto final (.), excepto se existir outro sinal de pontuação.

EXEMPLOS

008/35-37: eng

546.##|aTexto em inglês.

008/35-37: hun

041.0#|ahun|bfre|bger|brus

546.##|aTexto em húngaro; resumos em francês, alemão, russo.

546.##|aPortuguês;|bbraille.

550 NOTA SOBRE COLECTIVIDADES LIGADAS À PUBLICAÇÃO/EDIÇÃO (R)

O campo inclui informação sobre organismos ligados à publicação de um documento. bem como informações sobre se um documento é o órgão oficial de uma colectividade, etc.

Utiliza-se normalmente o campo para explicitar a função de uma colectividade registada num campo 7XX.

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Texto da nota (NR)

PONTUAÇÃO

O campo termina com um ponto final (.), excepto se existir outro sinal de pontuação.

EXEMPLOS

550.##|aÓrgão da Associação Recreativa Aurora da Liberdade.

710.2#|aAssociação Recreativa Aurora da Liberdade

550.##|aA partir de 1974- publicado em colaboração com Kansas State Board of Agriculture.

710.1#|aKansas.|bState Board of Agriculture.

550.##|aVols. 1921-1927 publicados com o patrocínio do British Institute of International Affairs.

710.2#|aBritish Institute of International Affairs.

555 NOTA SOBRE ÍNDICES CUMULATIVOS/INSTRUMENTOS DE PESQUISA (R)

O campo inclui informação sobre a existência de índices cumulativos/instrumentos de pesquisa respeitantes ao documento que se descreve. Utiliza-se para manuscritos, documentos visuais e, sobretudo, para publicações em série.

Não confundir com a nota 510, utilizada para indicar as obras de referência em que são citados, referenciados ou recenseados os documentos que se catalogam.

INDICADORES

1º indicador: controlador de 'display constan	2º indicador: Sem valor atribuído
# Índices <i>Display constant</i> : Índice:	#
0 Instrumentos de pesquisa <i>Display constant</i> : Instrumento de pesquisa	
1 Não gera texto	

SUBCAMPOS

|a Indicação de índice cumulativo/instrumentos de pesquisa (NR)

PONTUAÇÃO

O campo termina com um ponto final (.), excepto se existir outro sinal de pontuação.

EXEMPLOS

555.##|aVol. 1 (1917)-vol. 10 (1944), em Vol. 11, nº1.

580 NOTA SOBRE ENTRADAS RELACIONADAS (R)

O campo fornece informação sobre relações existentes entre o documento que se descreve e outros documentos e que os campos 760-787 não mostram de forma clara.

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Texto da nota (NR)

PONTUAÇÃO

O campo termina com um ponto final (.), excepto se existir outro sinal de pontuação.

EXEMPLOS

245.10|aBulletin signalétique. 19, Sciences humaines.

580.##|aCont. em 1970 por: Bulletin signalétique.520 Sciences de l'éducation.

785.10|tBulletin signalétique.520 Sciences de l'éducation

245.10|aRevista de actualidades, artes y letras.

580.##|aFundida com Gran via, para formar: Revista Gran vía de actualidades, artes y letras.

785.17|tGran via

785.17|tRevista Gran vía de actualidades, artes y letras

6XX ASSUNTOS – PONTOS DE ACESSO/ENTRADAS SECUNDÁRIAS

600 AUTOR PESSOA FÍSICA (R)

610 AUTOR COLECTIVIDADE (R)

611 AUTOR GRUPO EVENTUAL (R)

630 TÍTULO UNIFORME (R)

650 SUBSTANTIVO OU FRASE (*TOPICAL*) (R)

651 NOME GEOGRÁFICO (R)

600 ASSUNTO - AUTOR PESSOA FÍSICA (R)

O campo contém o nome de um autor pessoa física, utilizado como entrada secundária de assunto.

INDICADORES

1º indicador: Palavra de entrada	2º indicador: Thesaurus / Listas de termos
0 Nome próprio	0 Lista de ass. Bibl. do Congresso
1 Apelido	1 Lista de ass. Bibl. do Congresso – ...literatu para crianças
3 Nome de família	2 Medical Subject Headings (MeSH)
	3 Lista de ass. National Agricultural Libr.
	4 Fonte não especificada
	5 Lista de ass. Bibl. Nacional do Canadá
	6 Lista de ass. Bibl. da Univ. de Laval
	7 Fonte especificada no subcampo 2

INDICADORES

1º indicador - ver campo 100

2º indicador – Nas bibliotecas universitárias de Coimbra utilizar-se-ão, em princípio, os valores 2, 4 ou 7

SUBCAMPOS

|a |b |c |d – ver campo 100

|t Título da obra (NR)

precedido de ponto final (.)

|v Subdivisão formal (R)

|x Subdivisão geral (R)

|y Subdivisão cronológica (R)

|z Subdivisão geográfica (R)

|2 Fonte do termo/cabeçalho (NR)

Este subcampo só se encontra presente quando o valor do 2º indicador é igual a 7.

PONTUAÇÃO

O campo termina com um sinal de pontuação ou parêntesis ().

Se o último subcampo for |2, o sinal de pontuação ou os parêntesis precedê-lo-ão.

Os subcampos |v, |x, |y e |z não são precedidos de qualquer pontuação; o sistema gera, na visualização, o travessão (-) que precede o conteúdo destes subcampos.

EXEMPLOS

600.04|aPedro,|cCondestável de Portugal,|d1429-1466.

600.17|aAndresen, Sofia de Melo Breyner,|d1919-2004|xobra.|2UCBG

600.14|aA., Ruben,|d1920-1975.|tO Caranguejo|vTeses.

610 ASSUNTO - AUTOR COLECTIVIDADE (R)

O campo contém o nome de uma colectividade, utilizada como entrada secundária de assunto.

INDICADORES

1º indicador: Palavra de entrada	2º indicador: Thesaurus / Listas de termos
0 Nome na ordem inversa <i>não se utiliza nas RPC</i>	0 Lista de ass. Bibl. do Congresso
1 Jurisdição	1 Lista de ass. Bibl. do Congresso – literatura para crianças
2 Nome na ordem directa	2 Medical Subject Headings (MeSH)
	3 Lista de ass. National Agricultural Libr.
	4 Fonte não especificada
	5 Lista de ass. Bibl. Nacional do Canadá
	6 Lista de ass. Bibl. da Univ. de Laval
	7 Fonte especificada no subcampo 2

INDICADORES

1º indicador – ver campo 110

2º indicador – Nas bibliotecas universitárias de Coimbra utilizar-se-ão, em princípio, os valores 2, 4 ou 7

SUBCAMPOS

|a |b – ver campo 110

|v Subdivisão formal (R)

|x Subdivisão geral (R)

|y Subdivisão cronológica (R)

|z Subdivisão geográfica (R)

|2 Fonte do termo/cabeçalho (NR)

Este subcampo só se encontra presente quando o valor do 2º indicador é igual a 7

PONTUAÇÃO

O campo termina com um sinal de pontuação ou parêntesis ().

Se o último subcampo for |2, o sinal de pontuação ou os parêntesis precedê-lo-ão.

Os subcampos |v, |x, |y e |z não são precedidos de qualquer pontuação; o sistema gera, na visualização, o travessão (-) que precede o conteúdo destes subcampos.

EXEMPLOS

610.14|aPortugal.|bAssembleia da República|y2000.

610.17|aPortugal.|bBiblioteca Nacional|xcatálogo.|2UCBG

610.27|aAssociação Académica de Coimbra.|2UCFE

610.27|aOCDE|xhistória.|2UCBG

610.24|aOrdem dos Cônegos Regrantes de Santo Agostinho.

611 ASSUNTO - AUTOR GRUPO EVENTUAL (R)

O campo contém o nome de um grupo eventual, utilizado como entrada secundária de assunto.

INDICADORES

1º indicador: Palavra de entrada	2º indicador: Thesaurus / Listas de termos
0 Nome na ordem inversa <i>não se utiliza nas RPC</i>	0 Lista de ass. Bibl. do Congresso
1 Jurisdição <i>não se utiliza nas RPC</i>	1 Lista de ass. Bibl. do Congresso – literatura para crianças
2 Nome na ordem directa	2 Medical Subject Headings (MeSH)
	3 Lista de ass. National Agricultural Libr.
	4 Fonte não especificada
	5 Lista de ass. Bibl. Nacional do Canadá
	6 Lista de ass. Bibl. da Univ. de Laval
	7 Fonte especificada no subcampo 2

INDICADORES

1º indicador – ver campo 111

2º indicador – Nas bibliotecas universitárias de Coimbra utilizar-se-ão, em princípio, os valores 2,4 ou 7

SUBCAMPOS

|a |c |d |n – ver campo 111

|v Subdivisão formal (R)

|x Subdivisão geral (R)

|y Subdivisão cronológica (R)

|z Subdivisão geográfica (R)

|2 Fonte do termo/cabeçalho (NR)

Este subcampo só se encontra presente quando o valor do 2º indicador é igual a 7

PONTUAÇÃO

O campo termina com um sinal de pontuação ou parêntesis ().

Se o último subcampo for |2, o sinal de pontuação ou os parêntesis precedê-lo-ão.

Os subcampos |v, |x, |y e |z não são precedidos de qualquer pontuação; o sistema gera, na visualização, o travessão (-) que precede o conteúdo destes subcampos.

EXEMPLOS

611.27|aFestival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica.|2UCBG

611.27|aEncontro dos Bibliotecários Arquivistas Portugueses|n3|cPorto|d1968.|2UCBG

611.24|aVolta a Portugal em bicicleta|xpatrocínio.

630 ASSUNTO – TÍTULO UNIFORME (R)

O campo contém um título uniforme, utilizado como entrada secundária de assunto.

Um título uniforme integrado numa frase que constitui o termo de indexação (*Bíblia e ateísmo*, p. ex.), é formatado em 650.

INDICADORES

1º indicador: Alfabetação - caracteres vazios	2º indicador: Thesaurus / Listas de termos
0/9 Número de caracteres vazios	0 Lista de ass. Bibl. do Congresso
	1 Lista de ass. Bibl. do Congresso – literatura para crianças
	2 Medical Subject Headings (MeSH)
	3 Lista de ass. National Agricultural Libr.
	4 Fonte não especificada
	5 Lista de ass. Bibl. Nacional do Canadá
	6 Lista de ass. Bibl. da Univ. de Laval
	7 Fonte especificada no subcampo 2

INDICADORES

1º indicador – ver campo 130

2º indicador – Nas bibliotecas universitárias de Coimbra utilizar-se-ão, em princípio, os valores 2, 4 ou 7

SUBCAMPOS

|a |d |f |g |k |l |m |n |o |p |r |s – ver campo 130

|v Subdivisão formal (R)

|x Subdivisão geral (R)

|y Subdivisão cronológica (R)

|z Subdivisão geográfica (R)

|2 Fonte do termo/cabeçalho (NR)

Este subcampo só se encontra presente quando o valor do 2º indicador é igual a 7

PONTUAÇÃO

O campo termina com um sinal de pontuação ou parêntesis ().

Se o último subcampo for |2, o sinal de pontuação ou os parêntesis precedê-lo-ão.

Os subcampos |v, |x, |y e |z não são precedidos de qualquer pontuação; o sistema gera, na visualização, o travessão (-) que precede o conteúdo destes subcampos.

EXEMPLOS

630.04|aChanson de Roland.

630.07|aOs Lusíadas|xvocabulário.|2UCBG

[Pretende-se que o artigo seja alfabetado]

630.07|aTalmude|xestudo crítico.|2UCLE

650 ASSUNTO – SUBSTANTIVO OU FRASE (*topical*) (R)

O campo contém um substantivo ou frase, utilizado como entrada secundária de assunto.

Um título, um nome geográfico, ou um nome de colectividade incluídos numa frase que constitui o termo de indexação (*Bíblia e ateísmo, Irão no Corão, Igreja Católica e humanismo*, p. ex.), registam-se neste campo.

INDICADORES

1º indicador: Nível de assunto	2º indicador: Thesaurus / Listas de termos
# Informação não fornecida	0 Lista de ass. Bibl. do Congresso
0 Nível não especificado	1 Lista de ass. Bibl. do Congresso – literatu para crianças
1 Assunto primário	2 Medical Subject Headings (MeSH)
2 Assunto secundário	3 Lista de ass. National Agricultural Libr.
	4 Fonte não especificada
	5 Lista de ass. Bibl. Nacional do Canadá
	6 Lista de ass. Bibl. da Univ. de Laval
	7 Fonte especificada no subcampo 2

INDICADORES

1º indicador – Nas bibliotecas universitárias de Coimbra utilizar-se-á o valor #.

2º indicador – Nas bibliotecas universitárias de Coimbra utilizar-se-ão, em princípio, os valores 2, 4 ou 7

SUBCAMPOS

|a Substantivo ou frase (*topical*) (NR)

|v Subdivisão formal (R)

|x Subdivisão geral (R)

|y Subdivisão cronológica (R)

|z Subdivisão geográfica (R)

|2 Fonte do termo/cabeçalho (NR)

Este subcampo só se encontra presente quando o valor do 2º indicador é igual a 7

PONTUAÇÃO

O campo termina com um sinal de pontuação ou parêntesis curvos (()).

Se o último subcampo for |2, o sinal de pontuação precedê-lo-á.

Os subcampos |v, |x, |y e |z não são precedidos de qualquer pontuação; o sistema gera, na visualização, o travessão (-) que precede o conteúdo destes subcampos.

ESPAÇOS

Não se introduzem espaços entre iniciais ou letras que constituem siglas ou abreviaturas.

Uma abreviatura composta por mais do que uma letra é separada das palavras ou letras que a seguem e/ou precedem por um espaço.

ARTIGOS INICIAIS

São normalmente omitidos, excepto se se pretende a sua alfabetação.

EXEMPLOS

650.#2|aCirurgia torácica.

650.#7|aModernismo (literatura)|2UCBG

650.#4|aPintura|zPortugal|y1945-1988.

650.#7|aHistória de Portugal|y1807-2000.|2UCBG

650.#7|aConstituição política|zPortugal|y1976|xrevisão de 1989.|2UCBG

651 ASSUNTO – NOME GEOGRÁFICO (R)

O campo contém um nome geográfico, utilizado como entrada secundária de assunto.

Nomes geográficos incluídos numa frase que constitui o termo de indexação, registam-se neste campo (*Irão no Corão*).

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Thesaurus / Listas de termos
#	0 Lista de ass. Bibl. do Congresso
	1 Lista de ass. Bibl. do Congresso – literatu para crianças
	2 Medical Subject Headings (MeSH)
	3 Lista de ass. National Agricultural Libr.
	4 Fonte não especificada
	5 Lista de ass. Bibl. Nacional do Canadá
	6 Lista de ass. Bibl. da Univ. de Laval
	7 Fonte especificada no subcampo 2

INDICADORES

2º indicador – Nas bibliotecas universitárias de Coimbra utilizar-se-ão, em princípio, os valores 2, 4 e 7

SUBCAMPOS

|a Nome geográfico (NR)

|v Subdivisão formal (R)

|x Subdivisão geral (R)

|y Subdivisão cronológica (R)

|z Subdivisão geográfica (R)

|2 Fonte do termo/cabeçalho (NR)

Este subcampo só se encontra presente quando o valor do 2º indicador é igual a 7.

PONTUAÇÃO

O campo termina com um sinal de pontuação ou com parêntesis curvos (()). Se o último subcampo for |2, o sinal de pontuação precedê-lo-á.

Os subcampos |v, |x, |y e |z não são precedidos de qualquer pontuação; o sistema gera, na visualização, o travessão (-) que precede o conteúdo destes subcampos.

ESPAÇOS

Uma abreviatura composta por mais do que uma letra é separada das palavras ou letras que a seguem e/ou precedem por um espaço.

ARTIGOS INICIAIS

São normalmente omitidos, excepto se se pretende a sua alfabetação.

EXEMPLOS

651.#7|aPortugal|xpolítica|y1807-2000.|2UCBG

651.#4|aCoimbra|yséc. 16-20|xhistória.

651.#4|aRio Amazonas.

651.#7|aLagoa (concelho de Faro)|xiconografia.|2UCBG

700 – 711 ; 730 – 740 ; 752 ; 754 ENTRADAS SECUNDÁRIAS

CABEÇALHOS DE AUTORES, TÍTULOS UNIFORMES, LOCAL DE PUBLICAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO TAXONÓMICA

700 AUTOR PESSOA FÍSICA (R)

710 AUTOR COLECTIVIDADE (R)

711 AUTOR GRUPO EVENTUAL (R)

730 TÍTULO UNIFORME (R)

740 OUTROS TÍTULOS

752 LOCAL DE PUBLICAÇÃO

754 IDENTIFICAÇÃO TAXONÓMICA (R)

Os campos 700 a 711 e 730 incluem informação destinada a facultar pontos de acesso adicionais, além do principal, para outros autores e/ou títulos uniformes presentes num documento.

O campo 740 regista outros títulos incluídos no documento, relativos a parte ou partes da obra que se cataloga e que não foram sujeitos a controlo de autoridade.

700 ENTRADA SECUNDÁRIA – AUTOR PESSOA FÍSICA (NR)

O campo contém o nome de um autor pessoa física, utilizado como entrada secundária.

INDICADORES

1º indicador: Palavra de entrada	2º indicador: Tipo de entrada secundária
0 Nome próprio	# Informação não fornecida
1 Apelido	2 Entrada analítica
2 Nome de família	

INDICADORES

1º indicador – ver campo 100

2º indicador – Tipo de entrada secundária

Informação não fornecida

O valor # indica que o ponto de acesso não corresponde a autor(es), título(s) ou autor(es)/título(s) de obras individuais contidas no documento que se cataloga.

Utiliza-se para registar co-autores e/ou colaboradores do autor dito principal.

2 Entrada analítica

O valor 2 indica que o documento que se cataloga integra autor(es) de parte ou partes da obra e que estão representados no(s) cabeçalho(s)/ponto(s) de acesso (entradas secundárias ditas 'analíticas').

Nas bibliotecas universitárias de Coimbra, e de acordo com as RPC, este valor é utilizado

- em documentos com várias obras de autores diferentes e sem título colectivo, para cujo registo se elaboram entradas secundárias/pontos de acesso destinadas aos autores das obras individuais neles incluídas;
- em obras em vários volumes, com título comum e, em cada um dos volumes, títulos específicos com autores diferentes, para cujo registo se elaboram, também, entradas secundárias/pontos de acesso destinadas aos autores específicos de cada volume.

SUBCAMPOS

|a |b |c |d |4 – ver campo 100

|t Título da obra (NR)

PONTUAÇÃO

Ver campo 100

ESPAÇOS

Ver campo 100

EXEMPLOS

700.0#|aJoão|bXXIII,|cPapa.|4aut

700.1#|aMoura, Helena Cidade,|d1924-.|4edt

700.1#|aGil, Ildefonso Manuel.|4trl

245.10|aCartas de amor ao cavaleiro de Chamilly /|cSoror Mariana . Carta de guia de casados / D.
Francisco Manuel de Melo.

700.12|aMelo, Francisco Manuel de,|d1608-1666.|4aut

[Trata-se de um documento que reúne, sem título colectivo, 2 obras de autores diferentes]

710 ENTRADA SECUNDÁRIA – AUTOR COLECTIVIDADE (R)

O campo contém o nome de uma colectividade, utilizado como entrada secundária.

INDICADORES

1º indicador: Palavra de entrada	2º indicador: Tipo de entrada secundária
0 Nome na ordem inversa <i>não previsto nas RPC</i>	# Informação não fornecida
1 Jurisdição	2 Entrada analítica
2 Nome na ordem directa	

INDICADORES

1º indicador – ver campo 110

2º indicador – Tipo de entrada secundária

Informação não fornecida

O valor # indica que o ponto de acesso não corresponde a autor(es), de obras individuais contidas no documento que se cataloga.

Destina-se a co-autores e/ou colaboradores do autor dito principal.

2 Entrada analítica

O valor 2 indica que o documento que se cataloga integra autor(es) de parte ou partes da obra e que estão representados no(s) cabeçalho(s)/ponto(s) de acesso (entradas secundárias ditas 'analíticas').

Nas bibliotecas universitárias de Coimbra, e de acordo com as RPC, este valor é utilizado

- em documentos com várias obras e sem título colectivo, para cujo registo se elaboram entradas secundárias/pontos de acesso destinadas aos autores das obras individuais neles incluídas;
- em obras em vários volumes, com título comum e, em cada um dos volumes, autores/títulos específicos, para os quais se elaboram entradas secundárias/pontos de acesso destinadas aos autores específicos de cada volume.

SUBCAMPOS

|a |b |g |4 – ver campo 110

PONTUAÇÃO

Ver campo 110

ESPAÇOS

Ver campo 110

EXEMPLOS

245.00|aCadernos /|cCentro de Estudos do Surrealismo, Fundação Cupertino de Miranda.

710.2#|aFundação Cupertino de Miranda.|bCentro de Estudos do Surrealismo.|4650

110.2#|aIgreja Católica.|bPapa.

245.10|aRerum Novarum /|cS.S. Leão XIII . Quadragesimo anno / S.S. Pio XI.

710.22|aIgreja Católica.|bPapa,|g1878-1903 (Leão XIII)

710.22|aIgreja Católica.|bPapa,|g1922-1939 (Pio XI)

[Trata-se de uma compilação em que os autores compilados são objecto de entradas secundárias, ditas 'analíticas']

711 ENTRADA SECUNDÁRIA – AUTOR GRUPO EVENTUAL (R)

O campo contém o nome de um grupo eventual, utilizado como entrada secundária.

INDICADORES

1º indicador: Palavra de entrada	2º indicador: Tipo de entrada secundária
0 Nome na ordem inversa <i>não previsto nas RPC</i>	# Informação não fornecida
1 Jurisdição <i>não previsto nas RPC</i>	2 Entrada analítica
2 Nome na ordem directa	

INDICADORES

1º indicador – ver campo 111.

2º indicador – Tipo de entrada secundária

Informação não fornecida

O valor # indica que o ponto de acesso não corresponde a autor(es) de obras individuais contidas no documento que se cataloga.

Destina-se a co-autores e/ou colaboradores do autor dito principal.

2 Entrada analítica

O valor 2 indica que o documento que se cataloga integra autores de parte ou partes da obra e que estão representado nos cabeçalhos/pontos de acesso (entradas secundárias ditas 'analíticas').

Nas bibliotecas universitárias de Coimbra, e de acordo com as RPC, este valor é utilizado

- em documentos com várias obras de autores diferentes e sem título colectivo, para cujo registo se elaboram entradas secundárias (pontos de acesso) destinadas aos autores das obras individuais neles incluídas;
- em obras em vários volumes, com título comum e, em cada um dos volumes, autores/títulos específicos para cujo registo se elaboram, também, entradas secundárias (pontos de acesso) destinadas aos autores específicos de cada volume.

SUBCAMPOS

|a |c |d |n |4 – ver campo 111

PONTUAÇÃO

Utiliza-se a pontuação prescrita nas regras de catalogação (RPC, AACR2).

O campo termina com um sinal de pontuação ou parêntesis ().

Se o último subcampo for |4, o sinal de pontuação ou os parêntesis precedê-lo-ão.

ESPAÇOS

Não se colocam espaços entre as letras que compõem as siglas ou entre iniciais/letras que façam parte de um nome de grupo eventual.

Uma abreviatura composta por mais do que uma letra é separada das palavras ou letras que a seguem e/ou precedem por um espaço.

As datas em aberto são seguidas de um espaço, se existirem outros elementos depois delas.

ARTIGOS INICIAIS

Os artigos iniciais são omitidos, excepto se se pretender incluí-los na ordenação alfabética.

EXEMPLOS

111.2#|aInternational Conference of the International Society for Neoplatonic Studies,|n6,|cOklahoma,|d1984.

245.00|aNeoplatonism and Gnosticism :|bpapers presented at the 6th International Conference of the International Society for Neoplatonic Studies, entitled International Conference on Neoplatonism and Gnosticism held at University of Oklahoma, 1984 //cRichard T. Wallis, ed.

711.2#|aInternational Conference on Neoplatonism and Gnosticism, |cOklahoma,|d1984.

110.1#|aFAO.|cComité des Pêches.|g15e session, Rome, 1983.

245.00|a Rapport de la quinzième session du Comité des Pêches, Rome, 10-19 octobre 1983 :|bphase technique de la Conférence Mondiale de la FAO sur l'Aménagement et le Développement des Pêches.

711.22|aConférence Mondiale de la FAO sur l'Aménagement et le Développement des Pêches.|4aut

730 ENTRADA SECUNDÁRIA – TÍTULO UNIFORME (R)

O campo contém um ponto de acesso/entrada secundária para um título uniforme 'controlado', isto é, que foi sujeito a controlo de autoridade.

INDICADORES

1º indicador: Alfabetação - caracteres vazios	2º indicador: Tipo de entrada secundária
0/9 Número de caracteres vazios	# Informação não fornecida
	2 Entrada analítica

Para informação sobre identificadores de subcampo, pontuação e espaços, ver campo 130.

INDICADORES

1º indicador – ver campo 130

2º indicador – Tipo de entrada secundária

Informação não fornecida

O valor # indica que o ponto de acesso não corresponde a título(s) uniforme(s) de mais do que uma obra individual contida no documento que se cataloga.

2 Entrada analítica

O valor 2 indica que o documento a catalogar integra título(s) uniformes de parte ou partes da obra e que são representado(s) no(s) cabeçalho(s)/ponto(s) de acesso (entradas secundárias).

Nas bibliotecas universitárias de Coimbra, e de acordo com as RPC, este valor é utilizado

- em documentos sem título colectivo, para cujo registo se elaboram entradas secundárias/pontos de acesso destinadas aos títulos uniformes das obras individuais aí incluídas;
- em obras em vários volumes, com título comum e títulos específicos em cada um dos volumes, para cujo registo se elaboram, também, entradas secundárias/pontos de acesso destinadas aos títulos uniformes específicos de cada volume.

SUBCAMPOS

|a Título uniforme (NR)

|d Data de assinatura de tratado

Precedido de vírgula (,)

|f Data de publicação do documento (NR)

Precedido de vírgula (,)

|g Informação vária (R)

Precedido de vírgula ou ponto final

|k Subcabeçalho formal (R)

Precedido de ponto final (.); para Manuscrito

|l Língua da obra

Precedido de ponto final (.)

|m Meio de execução – música (R)

Precedido de ponto final (.)

|n Número da parte/secção (R)

Precedido de ponto final (.)

|o Indicação de arranjo – música (NR)

Precedido de ponto final (.)

|p Nome da parte/secção (R)

Precedido vírgula ou ponto final

|r Tonalidade – música (NR)

Precedido de ponto final (.)

|s Versão: designação ou data da versão original (NR)

Precedido de ponto final (.)

PONTUAÇÃO

Utiliza-se a pontuação prescrita nas regras de catalogação (RPC, AACR2).

O campo termina com um sinal de pontuação ou parêntesis ().

ESPAÇOS

Não se colocam espaços entre as letras que compõem as siglas que integram um título uniforme (IEEE).

Uma abreviatura composta por mais do que uma letra é separada das palavras ou letras que a seguem e/ou precedem por um espaço.

ARTIGOS INICIAIS

Os artigos iniciais são omitidos, excepto se se pretender incluí-los na ordenação alfabética.

EXEMPLOS

100.1#|aCamões, Luís de,|d1524?-1580.

245.10|aLos Lusíadas /|cLuis de Camoens ; trad., pról. y notas de Ildefonso Manuel Gil.

730.0#|aOs Lusíadas.|lCastelhano.

740 ENTRADA SECUNDÁRIA – TÍTULOS NÃO CONTROLADOS (R)

O campo contém títulos, que não foram sujeitos a controlo de autoridade, utilizados como entradas secundárias.

INDICADORES

1º indicador: Alfabetação - caracteres vazios	2º indicador: Tipo de entrada secundária
0/9 Número de caracteres vazios	# Informação não fornecida
	2 Entrada analítica

INDICADORES

2º indicador – Tipo de entrada secundária

Informação não fornecida

O valor # indica que o ponto de acesso não corresponde a título(s) de mais do que uma obra individual contida no documento que se cataloga.

2 Entrada analítica

O valor 2 indica que o documento a catalogar integra, além do primeiro, outros títulos que não foram sujeitos a controlo de autoridade e para os quais se pretende elaborar pontos de acesso (entradas secundárias ditas 'analíticas').

Nas bibliotecas universitárias de Coimbra, e de acordo com as RPC, este valor é utilizado

- em documentos com várias obras e sem título colectivo, para cujo registo se elaboram entradas secundárias/pontos de acesso destinadas aos títulos das obras individuais aí incluídas;
- em obras em vários volumes, com título comum e títulos específicos em cada um dos volumes, para cujo registo se elaboram, também, entradas secundárias/pontos de acesso destinadas aos títulos específicos de cada volume.

SUBCAMPOS

[a Título (NR)

[h Designação genérica de documento (NR)

incluída entre []

|n Número da parte (R)

precedido de ponto final (.)

|p Nome da parte (R)

precedido de vírgula (,) ou de ponto final (.)

PONTUAÇÃO

O campo termina com um sinal de pontuação ou com parêntesis curvos (()).

ESPAÇOS

Não se colocam espaços entre iniciais. Uma abreviatura composta por mais do que uma letra é separada das palavras ou letras que a seguem e/ou precedem por um espaço.

EXEMPLOS

100.10|aCamões, Luís de,|d1524?-1580.

245.00|aEpisodio de D. Ignez de Castro :|bexcerpto dos Lusíadas...

740.0#|aEpisódio de D. Inês de Castro.

100.10|aAlcoforado, Mariana,|d1640-1723.

245.10|aCartas de amor ao cavaleiro de Chamilly /|cSoror Mariana . Carta de guia de casados / D. Francisco Manuel de Melo.

740.02|aCarta de guia de casados.

100.10|aPacheco, Luís.

245.10|aTextos de circunstância ;|bseguidos de A Pide nunca existiu /|cLuiz Pacheco.

740.22|aA Pide nunca existiu.

110.2#|aIgreja Catalólica.|bPapa.

245.10|aRerum Novarum /|cS.S. Leão XIII . Quadragesimo anno / S.S. Pio XI.

740.02|aQuadragesimo anno.

100.10|aChekhov, Anton Pavlovitch,|d1860-1904.

245.10|aTeatro de Anton Tchekhov :|b6 peças em 1 acto /|c sel. e ed. de Correia Alves ; pref. de Deniz Jacinto.

740.22|aO canto do cisne.

740.22|aO urso.

740.22|a O trágico à força.

740.22|a O aniversário no banco.

740.32|a Os malefícios do tabaco.

100.10|a Amado, Jorge,|d1912-2001.

245.10|a Os subterrâneos da liberdade.

505.0#|a 1º v.: Os ásperos tempos. – 2º v.: Agonia da noite. – 3º v.: A luz no túnel

740.32|a Os ásperos tempos.

740.02|a Agonia da noite.

740.22|a A luz no túnel.

752 ENTRADA SECUNDÁRIA – LOCAL DE PUBLICAÇÃO (R)

O campo contém um nome geográfico/local de publicação utilizado como ponto de acesso/entrada secundária.

Tendo em conta as directrizes da PORBASE, utilizar-se-á apenas o subcampo |d.

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|d Cidade/local (NR)

PONTUAÇÃO

O campo termina com um sinal de pontuação, normalmente um ponto final.

EXEMPLOS

752.##|dBragança.

752.##|dLeipzig.

754 ENTRADA SECUNDÁRIA – IDENTIFICAÇÃO TAXONÓMICA (R)

O campo contém informação sobre a identificação taxonómica associada ao item descrito no registo bibliográfico. Os subcampos |a e |2 são sempre utilizados.

INDICADORES

1º indicador: Sem valor atribuído	2º indicador: Sem valor atribuído
#	#

SUBCAMPOS

|a Nome taxonómico (R)

Contém o nome taxonómico, de acordo com o sistema taxonómico de classificação identificado no subcampo |2. O subcampo repete-se para cada nome taxonómico associado ao item, e é precedido de |c que indica a categoria hierárquica taxonómica a que o nome pertence. Cada combinação é introduzida nos subcampos repetíveis |c e |a, na ordem hierárquica taxonómica.

|c Categoria taxonómica (R)

Contém a categoria taxonómica a que pertence o nome introduzido no subcampo |a. Os termos utilizados neste subcampo são os especificados no 'thesaurus' identificado no subcampo |2.

|d Nome comum ou alternativo (R)

Contém o nome comum ou alternativo a que pertence o nome introduzido em |a. O subcampo |d pode aplicar-se a uma ou várias ocorrências do subcampo |a.

|x Nota interna (R)

Contém uma nota que não é visualizada pelo público

|z Nota para o público (R)

Contém uma nota relativa à identificação taxonómica escrita de forma adequada para visualização pública.

|2 Fonte da identificação taxonómica (NR)

Contém o nome ou um código MARC que identifica a fonte utilizada para a identificação taxonómica. A fonte do código MARC é o documento MARC Code Lists for Relators, Sources,

Description Conventions (<http://www.loc.gov/marc/bibliographic/bd754.html>), da Biblioteca do Congresso.

No Departamento de Botânica da Universidade de Coimbra, a fonte de identificação taxonómica é *The International Plants Names Index* (IPNI) - <http://www.ipni.org/>

PONTUAÇÃO

O subcampo que precede |2, em 754, termina com ponto final (.), excepto quando a última palavra desse campo é uma abreviatura, inicial/letra, ou outros dados que terminam com um sinal de pontuação.

Não é usada qualquer pontuação entre subcampos |a repetíveis.

EXEMPLOS

754.##|creino|aPlantae|cfilo|aSpermatophyta|cclasse|aAngiospermae|csubclasse|aDicotyledoneae|cordem|aRosales|cfamília|aRosaceae|cgénero|aRosa|cespécie|asetigera|cvariedade|atomentosa.
|2[código para *Lyman David Benson's Plant Classification*]

754.##|cfamília|aGekkonidae|cgénero|aHemidactylus|cespécie|aturcicus.|2[fonte de identificação taxonómica]

754.##|cfamília|aGekkonidae|cgénero|aHemidactylus|cespécie|aturcicus|dMediterranean
gecko|dMediterranean gekko.|2[fonte de identificação taxonómica]

754.##|cfamília|aGekkonidae|cgénero|aHemidactylus|cespécie|aturcicus|dMediterranean
gecko|dMediterranean gekko|xHemidactylus turcicus.|2[fonte de identificação taxonómica]

754.##|cfamília|aPottiaceae|cgénero|aBarbula|cespécie|aagraria|xBarbula agraria|z(Walt.)
BSP|zVasey turcicus.|2[fonte de identificação taxonómica]

76X – 78X ENTRADAS RELACIONADAS

765 ENTRADA PARA O TÍTULO ORIGINAL (R)

767 ENTRADA PARA TÍTULOS TRADUZIDOS (R)

770 ENTRADA PARA SUPLEMENTO/NÚMERO ESPECIAL (R)

772 ENTRADA PARA O DOCUMENTO QUE TEM SUPLEMENTO (R)

773 ENTRADA PARA O DOCUMENTO HOSPEDEIRO (R)

776 ENTRADA PARA OUTROS SUPORTES (R)

777 ENTRADA "PUBLICADO COM" (R)

780 ENTRADA PARA TÍTULOS ANTERIORES (R)

785 ENTRADA PARA TÍTULOS SUBSEQUENTES (R)

787 ENTRADA PARA RELAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS NAS ETIQUETAS ANTERIORES (R)

Foram seleccionadas as etiquetas e os subcampos mais frequentemente utilizados.

O uso destas etiquetas não substitui, no que toca aos dados em causa, os pontos de acesso/entradas secundárias. As etiquetas 76x-78x geram notas e podem ligar registos; mas não fornecem pontos de acesso.

Nos títulos utilizar-se-ão as etiquetas 730 ou 740, consoante se trate de um título uniforme ou de um título não sujeito a controlo de autoridade.

Os artigos iniciais serão omitidos.

Subcampo |i – texto introdutório, destinado à visualização: precede os outros subcampos e é utilizado quando o valor do 2º indicador é 8, excepto nos campos 780 e 785.

580 Nota para entradas relacionadas complexas

Quando a relação entre dois documentos é demasiado complexa para ser expressa através do texto gerado pela nota, redige-se, na etiqueta 580, uma nota que clarifique a relação.

Nestes casos, o valor do 1º indicador determina se a nota é gerada a partir do campo destinado à entrada relacionada (valor 0), ou a partir da etiqueta 580 (valor 1 em 76x-78x).

765 ENTRADA PARA O TÍTULO ORIGINAL (R)

O campo contém informação sobre o título original do documento alvo (documento que se cataloga) quando este é uma tradução (relação horizontal).

INDICADORES

1º indicador: Controlador de nota	2º indicador: Controlador do texto da nota
0 Gera nota	# Tradução de:
1 Não gera nota	8 Sem texto

SUBCAMPOS

|t Título (NR)

PONTUAÇÃO

O campo não termina com sinal de pontuação, excepto se o último elemento do campo for uma abreviatura, inicial/letra, ou outro elemento que termine com um ponto final.

EXEMPLOS

110.2#|aIFLA

245.10|aISBD(S) :|bdescrição bibliográfica internacional normalizada das publicações em série.

765.0#|tISBD(S) : international standard bibliographic description for serials

100.1#|aPessoa, Fernando,|d1888-1935.

245.14|aThe book of the disquietude /|cFernando Pessoa; transl. with an introd. by Richard Zenith.

765.0#|tO livro do desassossego

767 ENTRADA PARA TRADUÇÕES (R)

O campo contém informação sobre traduções existentes, quando o documento alvo é o original ou uma das traduções (relação horizontal).

INDICADORES

1º indicador: Controlador de nota	2º indicador: Controlador do texto da nota
0 Gera nota	# Traduzido com o título:
1 Não gera nota	8 Sem texto

SUBCAMPOS

|t Título (NR)

PONTUAÇÃO

O campo não termina com sinal de pontuação, excepto se o último elemento do campo for uma abreviatura, inicial/letra, ou outro elemento que termine com um ponto final.

EXEMPLOS

100.1#|aPessoa, Fernando,|d1888-1935.

245.12|aO livro do desassossego.

580.##|aTambém disponível em inglês e romeno

767.0#|tThe book of the disquietude

767.0# |tCartea nelinistirii

100.1#|aPessoa, Fernando,|d1888-1935.

245.14|aThe book of the disquietude /|cFernando Pessoa; transl. with an introd. by Richard Zenith.

765.0#|aO livro do desassossego

767.0# |tCartea nelinistirii

770 ENTRADA PARA SUPLEMENTO/NÚMERO ESPECIAL – TEM SUPLEMENTO (R)

O campo contém informação sobre suplementos ou números especiais (que foram catalogados separadamente) associados ao documento alvo (relação vertical).

INDICADORES

1º indicador: Controlador de nota	2º indicador: Controlador do texto da nota
0 Gera nota	# Tem suplemento
1 Não gera nota	8 Sem texto

SUBCAMPOS

|t Título (NR)

|w Número de controlo do registo (R)

PONTUAÇÃO

O campo não termina com sinal de pontuação, excepto se o último elemento do campo for uma abreviatura, inicial/letra, ou outro elemento que termine com um ponto final.

EXEMPLOS

245.00|aJournal of cellular biochemistry.

[Título da publicação principal]

770.0#|tJournal of cellular biochemistry. Suplemment

[Título do suplemento]

772 ENTRADA PARA SUPLEMENTO – SUPLEMENTO DE (R)

O campo contém informação sobre a publicação principal quando o documento alvo é um suplemento (relação vertical).

INDICADORES

1º indicador: Controlador de nota	2º indicador: Controlador do texto da nota
0 Gera nota	# Suplemento de:
1 Não gera nota	8 Sem texto

SUBCAMPOS

|t Título (NR)

|w Número de controlo do registo, se necessário (R)

PONTUAÇÃO

O campo não termina com sinal de pontuação, excepto se o último elemento do campo for uma abreviatura, inicial/letra, ou outro elemento que termine com um ponto final.

EXEMPLOS

245.00|aDonnées statistiques pour la Haute-Normandie.

580.##|aSuplemento a: Statistiques pour l'économie normande

772.1#|tStatistiques pour l'économie normande

773 ENTRADA PARA O DOCUMENTO HOSPEDEIRO (R)

O campo contém informação sobre o documento hospedeiro, quando se está a catalogar uma parte componente ou uma parte integrante (relação vertical).

Tem como objectivo facultar ao utilizador a localização da unidade bibliográfica que contém a parte componente ou integrante.

INDICADORES

1º indicador: Controlador de nota	2º indicador: Controlador do texto da nota
0 Gera nota	# In:
1 Não gera nota	8 Sem texto

SUBCAMPOS

|a Autor (NR)

|t Título (NR)

|d Local, editor, data (NR)

|g Localização (R)

PONTUAÇÃO

O campo não termina com sinal de pontuação, excepto se o último elemento do campo for uma abreviatura, inicial/letra, ou outro elemento que termine com um ponto final.

EXEMPLOS

100.1#|aGomes, F. Portela,|d1908.

245.10|aPneumonite crónica espontânea na cobaia (cavia Cobaya) :|bnota prévia) /|cpor F. Portela-Gomes.

773.0#|tArquivo de Anatomia e Antropologia|gVol. 30 (1959), p. 233-241

100.10|aMoura, Olga.

245.10|aEspécies de profundidade.

773.0#|aSemana das Pescas dos Açores, 18 e 19, 1999-2000|tRelatório 1999-2000|dAçores :
Secretaria Regional da Agricultura e Pescas, 2002|gp.61-79

776 ENTRADA PARA OUTROS SUPORTES FÍSICOS (R)

O campo contém informação sobre outros suportes disponíveis para o documento alvo (relação horizontal) e é usado para ligar registos correspondentes a vários suportes de um mesmo título/documento.

INDICADORES

1º indicador: Controlador de nota	2º indicador: Controlador do texto da nota
0 Gera nota	# Disponível noutro suporte:
1 Não gera nota	8 Sem texto

SUBCAMPOS

|t Título (NR)

|x Número de controlo do registo (R)

PONTUAÇÃO

O campo não termina com sinal de pontuação, excepto se o último elemento do campo for uma abreviatura, inicial/letra, ou outro elemento que termine com um ponto final.

EXEMPLOS

100.10|aLopes, Maria da Conceição,|d1961-

245.12|aA cidade romana de Beja :|bpercursos e debates acerca da "civitas" de Pax Ivlia /|cMaria da Conceição Lopes.

260.##|aCoimbra :|b[s.n.],|c2000.

580.##|aTambém disponível em CD-ROM

776.0#|tA cidade romana de Beja : percursos e debates acerca da "civitas" de Pax Ivlia|wx694608431

777 ENTRADA "PUBLICADO COM" (R)

O campo contém informação sobre publicações que foram catalogadas separadamente, mas editadas conjuntamente num único documento – o documento que se está a catalogar (relação horizontal).

NB: o campo não é utilizado para documentos autónomos encadernados localmente (cfr. nota 501), nem para partes componentes.

INDICADORES

1º indicador: Controlador de nota	2º indicador: Controlador do texto da nota
0 Gera nota	# Publicado com:
1 Não gera nota	8 Sem texto

SUBCAMPOS

|t Título (NR)

PONTUAÇÃO

O campo não termina com sinal de pontuação, excepto se o último elemento do campo for uma abreviatura, inicial/letra, ou outro elemento que termine com um ponto final.

EXEMPLOS

245.0#|aMemoriam instauratae religionis evangelicae.

777.0#|aSacra natalitia

780 ENTRADA PARA TÍTULOS ANTERIORES (R)

O campo contém informação sobre títulos que antecedem o documento alvo (relação cronológica).
Se existir mais do que um título anterior, repete-se o campo.

INDICADORES

1º indicador: Controlador de nota	2º indicador: Tipo de relação
0 Gera nota	0 Continuação de
1 Não gera nota	1 Continua em parte
	2 Substitui
	3 Substitui em parte
	4 Fusão de... e de...
	5 Absorveu
	6 Absorveu em parte
	7 Cisão de

SUBCAMPOS

|t Título (NR)

PONTUAÇÃO

O campo não termina com sinal de pontuação, excepto se o último elemento do campo for uma abreviatura, inicial/letra, ou outro elemento que termine com um ponto final.

EXEMPLOS

245.00|aBoletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra.

780.10|tBoletim bibliográfico da Biblioteca da Universidade de Coimbra

245.00|aBibliografía española.|pMonografias.

780.11|tBibliografía española

245.xx|aTítulo.

580.##|aFusão de A e de B

780.14|tA

780.14|tB

[A nota é visualizada a partir da etiqueta 580; o valor 1 na 1ª posição não gera nota]

785 ENTRADA PARA TÍTULOS SUBSEQUENTES (R)

O campo contém informação sobre títulos subsequentes do documento alvo (relação cronológica).
Se existir mais do que um título subsequente, repete-se o campo.

INDICADORES

1º indicador: Controlador de nota	2º indicador: Tipo de relação
0 Gera nota	0 Continuado por
1 Não gera nota	1 Continuado em parte por
	2 Substituída por
	3 Substituída em parte por
	4 Absorvida por
	5 Absorvida em parte por
	6 Cindida em ... e...
	7 Fundida com...para formar...
	8 Retomou o título

SUBCAMPOS

|t Título (NR)

|x ISSN (NR)

PONTUAÇÃO

O campo não termina com sinal de pontuação, excepto se o último elemento do campo for uma abreviatura, inicial/letra, ou outro elemento que termine com um ponto final.

EXEMPLOS

245.00|aBoletim bibliográfico da Biblioteca da Universidade de Coimbra.

785.00|tBoletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra

245.00|aBoletim de bibliografia portuguesa.

785.16|tBoletim de bibliografia portuguesa. Monografias

785.16|tBoletim de bibliografia portuguesa. Publicações em série

785.16|tBoletim de bibliografia portuguesa. Documentos não textuais

8xx

856 LOCALIZAÇÃO E ACESSO ELECTRÓNICOS (R)

856 LOCALIZAÇÃO E ACESSO ELECTRÓNICOS (R)

O campo contém a informação necessária para localizar e aceder a recursos electrónicos.

Utiliza-se no registo bibliográfico de um recurso, desde que este, ou um seu subconjunto, esteja disponível electronicamente. Pode ainda ser utilizado na descrição de um recurso não electrónico, para localizar e aceder a uma sua versão electrónica ou a um recurso electrónico relacionado.

Repete-se o campo 856 quando os elementos de localização variam (URL em |u, ou quando se utilizam os subcampo |a, |b, |d).

Repete-se igualmente este campo se se utilizam vários métodos de acesso, se diferentes partes do documento estão disponíveis electronicamente, se se registam réplicas de locais web, se se indicam formatos/resoluções diferentes com URLs também diferentes, se se registam documentos relacionados.

Ver *Directivas para a utilização do campo 856* em www.loc.gov/marc/856guide.html

INDICADORES

1º indicador: Método de acesso	2º indicador: Relação
# Informação não fornecida	# Informação não fornecida
0 E-mail	0 Recurso
1 FTP	1 Versão do recurso
2 Ligação remota (Telnet)	2 Recurso relacionado
3 Ligação telefónica	8 Sem 'display constant'
4 HTTP	
7 Método especificado em 2	

O 2º indicador contém valores que indicam a relação entre o recurso electrónico na localização especificada no campo 856 e o documento descrito no registo.

Informação não fornecida

Não se fornece informação sobre a relação entre o recurso electrónico e o documento bibliográfico descrito no registo.

0 Recurso

A localização electrónica em 856 aplica-se ao mesmo recurso descrito no registo, ou seja, o documento representado no registo é um recurso electrónico. Se os dados de 856 se referem a uma parte integrante do recurso representada no registo, utiliza-se o subcampo |3 a parte ou partes às quais o campo se aplica.

1 Versão do recurso

A localização electrónica em 856 aplica-se a uma versão electrónica do recurso descrito no registo, ou seja, o documento representado no registo não é um recurso electrónico, mas encontra-se disponível uma versão electrónica. Se os dados de 856 se referem a uma parte integrante do recurso representada no registo, utiliza-se o subcampo |3 para a parte ou partes às quais o campo se aplica.

2 Recurso relacionado

A localização electrónica em 856 aplica-se a um recurso electrónico relacionado com o documento descrito no registo, ou seja, o documento representado no registo não é o próprio recurso electrónico. Pode utilizar-se o subcampo |3 para caracterizar a relação entre o documento electrónico identificado em 856 e o documento representado no registo.

SUBCAMPOS

|a Nome do hospedeiro (R)

|b Número de acesso (R)

|c Informação sobre a compressão (R)

|d Percurso (R)

|f Nome electrónico (R)

|h Processador do pedido (correio electrónico) (NR)

Contém o nome do utilizador, normalmente os dados que precedem o símbolo @ no endereço do hospedeiro.

|i Instrução (R)

Contém uma instrução ou comando necessário ao computador hospedeiro (remoto) para processar o pedido.

|j Bits por segundo (NR)

Contém o número mais baixo e mais alto de bits de dados que podem se transmitidos por segundo durante a ligação a um hospedeiro.

|k Password (NR)

Contém a password necessária para aceder ao recurso electrónico.

|l Conexão (NR)

Contém os caracteres necessários para a ligação (logon, login, etc.) a um recurso electrónico ou a um site FTP.

|m Contacto para ajuda no acesso (R)

Contém o nome de um contacto (pessoa/recurso) que pode fornecer ajuda para aceder a um recurso localizado no hospedeiro especificado em |a.

|n Localização do hospedeiro (NR)

Contém o nome convencional da localização do hospedeiro especificado em |a, incluindo a sua localização geográfica.

|o Sistema operativo (NR)

|p Porto (NR)

Parte do endereço que identifica um processo ou serviço no hospedeiro.

|q Tipo de formato electrónico (NR)

Contém uma identificação do tipo de formato electrónico – identificação dos dados do recurso, como texto em HTML, ASCII, ficheiro Postscript, aplicação executável ou imagem JPEG.

|r Configurações (NR)

Contém as configurações necessárias para transferência de dados.

|s Dimensão do ficheiro (R)

|t Emulação de terminal (R)

|u URI – Uniform Resource Identifier (R)

Fornece dados de acesso electrónico numa sintaxe normalizada – protocolos Internet, p. ex.

|v Horário disponível para o acesso (R)

|w N° de controlo do registo (R)

|x Nota interna (R)

Não disponível para o público

|y Texto de ligação (R)

Texto utilizado para visualização, em vez do URL no subcampo |u.

|z Nota para o público (R)

|2 Método de acesso (NR)

Utilizado quando o valor do 1º indicador é 7. Inclui outros métodos de acesso que não os 4 protocolos TCP/IP previstos neste indicador.

|3 Documentos especificados (NR)

Contém informação que especifica a parte do documento à qual o campo 856 se aplica.

EXEMPLOS

856.0#|umailto:ejap@phil.indiana.edu|iejap subscription

856.1#|uftp://path.net/pub/docs/urn2urc.ps

856.2#|utelnet://pucc.princeton.edu|nPrinceton University, Princeton, N.J.

856.3#|alocis.loc.gov|b140.147.254.3|mlonline@loc.gov|t3270|tline mode (e.g., vt100)|vM-F
06:00-21:30 USA EST, Sat. 08:30-17:00 USA EST, Sun. 13:00-17:00 USA EST

856.40|uhttp://jefferson.village.virginia.edu/pmc/contents.all.html

856.7#|3b & w film neg.|ddag|f3d01926|2file

856.42|3Finding aid|uhttp://www2.loc.gov/ammem/ead/jackson.sgm

856.41|uhttp://www.jstor.org/journals/0277903x.html

856.40|uhttp://www.cdc.gov/ncidod/EID/eid.htm|qtext/html

856.1#|uftp://harvard.harvard.edu|kguest

856.42|3French version|uhttp://www.cgiar.org/ifpri/reports/0297rpt/0297-ft.htm

856.42|3Essays from annual reports|uhttp://woodrow.mpls.frb.fed.us/publs/ar/index.html

856.1#|uftp://wuarchive.wustl.edu/mirrors/info-mac/util/color-system-icons.hqx|s16874 bytes

856.2#|utelnet://maine.maine.edu|nUniversity of Maine|t3270

856.1#|uftp://wuarchive.wustl.edu/mirrors2/win3/games/atmoids.zip|cdecompress with PKUNZIP.exe|xcannot verify because of transfer difficulty

856.4#|zPart of the Ovid Mental Health Collection (MHC). Follow instructions on MedMenu page for Ovid login.|uhttp://info.med.yale.edu/medmenu/info%5Fcbc.html

856.40|uhttp://www.ref.oclc.org:2000|zAddress for accessing the journal using authorization number and password through OCLC FirstSearch Electronic Collections Online. Subscription to online journal required for access to abstracts and full text

856.2#|aanthrax.micro.umn.edu|b128.101.95.23

856.1#|amaine.maine.edu|cMust be decompressed with PKUNZIP|fresource.zip

856.0#|akentvm.bitnet|facadlist file 1|facadlist file2|facadlist file3

856.0#|auicvm.bitnet|fAN2|hListserv

856.2#|amadlab.sprl.umich.edu|nUniversity of Michigan Weather Underground|p3000

856.10|zFTP access to PostScript version includes groups of article files with.pdf extension|aftp.cdc.gov|d/pub/EIS/vol*no*/adobe|f*.pdf|lanonymous|qapplication/pdf

856.4#|uhttp://susdl.fcla.edu/cgi-bin/cgiwrap/~fdl/fdlcgi?FA00000011%2Fjpg|yElectronic resource (JPEG)

856.4#|uhttp://susdl.fcla.edu/cgi-bin/cgiwrap/~fdl/fdlcgi?FA00000011%2Fpdf|yElectronic resource (PDF)

9XX CAMPOS LOCAIS PROVENIENTES DO LIBERTAS

CAMPO 907

SUBCAMPOS

- |a Código de função
- |b Forma da publicação (Libertas 008\$f)
- |c Tipo de material (Libertas 008\$q)
- |d "Class" de material (Libertas 008\$r)
- |e Publicação governamental (Libertas 008\$g)
- |f Identificador local (Libertas 009\$a)
- |g Data de alteração
- |h Não utilizado (Libertas 009\$b)
- |i Data de criação

ANEXO

Códigos de função¹

Actor [act]

Pessoa ou entidade que exhibe capacidades de representação musicais ou dramáticas.

Adaptador [adp]

Pessoa ou entidade que 1) reformula uma composição musical, geralmente para um suporte diferente, ou 2) adapta novelas ou contos para filmes ou outro suporte audiovisual.

Animador [anm]

Pessoa ou entidade que desenha figuras a 2 dimensões, manipula os objectos a 3 dimensões e também programa o computador de forma a mover objectos e imagens para o filme animado. Câmaras de filmar, ecrãs em celulóide, transparências e tintas são algumas das suas ferramentas.

Anotador [ann]

Pessoa que faz anotações manuscritas num documento impresso.

Use COMENTADOR DE TEXTO [cwt] para autores de comentários ou notas explicativas de uma obra.

Antecedente bibliográfico [ant]

Pessoa ou entidade responsável por um trabalho, que é baseado noutra trabalho. Apropriado para ser usado em adaptações, continuações, índices, etc.

Antigo possuidor [fmo]

Pessoa ou entidade que possuiu um item no passado. Inclui aquelas pessoas a quem o item foi anteriormente oferecido. A pessoa ou entidade que o oferece ao actual possuidor é designada por doador.

Apresentador [hst]

Pessoa que é convidada ou que dirige regularmente um programa (geralmente transmitido na rádio ou televisão), que inclui outros convidados, artistas, etc. (ex. apresentador de *talk show*).

Arguente [opn]

Pessoa ou entidade responsável pela discussão de uma tese ou dissertação.

Arquitecto [arc]

Pessoa ou entidade que concebe as estruturas ou fiscaliza a sua construção.

Arquitecto paisagista [lsa]

Pessoa ou entidade cujo trabalho envolve a coordenação da ornamentação de espaços exteriores novos ou já existentes.

¹ Esta lista apresenta a versão portuguesa dos códigos de função mais frequentemente utilizados.

Para consultar a lista completa destes códigos, aceder a <http://www.loc.gov/marc/relators/relaterm.html> (sequência alfabética dos termos) ou a <http://www.loc.gov/marc/relators/relacode.html> (sequência alfabética dos códigos).

Artista [art]

Pessoa (ex. pintor) ou entidade que concebe e talvez execute também um desenho gráfico original ou uma obra de arte. Utilizado quando não se desejam códigos específicos (ex. [egr], [etr]).

Use ILUSTRADOR [ill] para ilustrador de livros.

Autor [aut]

Pessoa ou entidade que é o principal responsável pelo conteúdo intelectual ou artístico de uma obra, geralmente texto impresso. Também pode ser usada a mesma designação quando mais do que uma pessoa ou colectividade partilham a responsabilidade.

Usado também para CO-AUTOR.

Ver ainda_CRIADOR

Autor do arranjo musical [arr]

Pessoa ou entidade que transcreve uma composição musical, geralmente para um suporte diferente do original; num arranjo, a essência musical permanece inalterada.

Autor citado [aqt]

Pessoa ou entidade cuja obra é largamente citada em trabalhos para os quais não contribuiu directamente. Essas citações encontram-se sobretudo em catálogos de exposições, colecções de fotografias, etc.

Autor da dedicatória [dto]

Autor de uma dedicatória que pode ser uma frase formal, ou apresentar-se sob a forma de epístola ou em verso.

Autor do diálogo [aud]

Pessoa ou entidade responsável pelo diálogo ou comentários áudio, destinados a um filme ou registo sonoro

Autor do guião [sce]

Pessoa ou entidade autora do guião de um filme.

Autor da ideia original [ccp]

Pessoa ou entidade responsável pela ideia original na qual se baseou uma obra. Inclui o autor científico de um item audiovisual e o autor que concebeu um anúncio de publicidade.

Para adaptações, continuações, índices, etc. use Antecedente bibliográfico [ant].

Autor incerto [dub]

Pessoa ou entidade a quem foi atribuída a autoria, de forma duvidosa ou incorrecta.

Autor da introdução, etc. [aui]

Pessoa ou entidade responsável pela introdução, prefácio ou outro tipo de texto introdutório, e que não é o autor principal.

Autor de letras para textos musicais [lyr]

Pessoa ou entidade que escreve o texto/letra de uma canção.

Autor de material acompanhante [wam]

Pessoa ou entidade que escreve texto significativo que acompanha um registo sonoro ou outro material audiovisual.

Autor do posfácio, cólofon, etc. [aft]

Pessoa ou entidade responsável pelo posfácio, cólofon, etc., e que não é o autor principal da obra.

Autor provável [att]

Usado para autor, artista, etc., relacionado-o/a com uma obra sobre a qual existe ou existiu critério substancial que permite designá-lo como autor, criador, etc. da obra.

Autor de recensão [rev]

Pessoa ou entidade responsável pela recensão crítica de um livro, filme, representação teatral, etc.

Bailarino [dnc]

Pessoa ou entidade que dança numa representação musical ou dramática.

Calígrafo [cli]

Pessoa ou entidade que desenvolve um trabalho de escrita manual artística, geralmente como copista.

Candidato a grau académico [dis]

Pessoa que apresenta uma tese a uma universidade ou outra instituição de ensino superior.

Cantor [sng]

Pessoa ou entidade que usa a voz para produzir música, com ou sem acompanhamento instrumental. A representação pode ou não incluir texto.

Cartógrafo [ctg]

Pessoa ou entidade responsável pela criação de mapas e outros materiais cartográficos.

Censor [cns]

Usado para censor, expurgador, etc., oficial ou privado.

Co-autor

Use AUTOR

Colaborador [clb]

Pessoa ou entidade que intervém, de forma limitada, na elaboração de uma obra de outra pessoa ou entidade, acrescentando complementos à referida obra (ex. apêndices, notas).

Contribuidor [ctb]

Pessoa ou entidade cuja obra contribuiu para outra, de maior dimensão, como uma antologia, publicação em série ou outra compilação de obras individuais.

Não se utiliza este código para as funções de autor, editor, compilador ou tradutor.

Comentador [cmm]

Pessoa ou entidade que faz a análise, interpretação ou discussão do conteúdo de um registo sonoro, filme ou outro material audiovisual.

Comentador de texto escrito [cwt]

Pessoa ou entidade responsável pelo comentário ou notas explicativas de um texto.

Use ANOTADOR [ann] para a pessoa que faz anotações manuscritas num documento impresso

Compilador [com]

Pessoa ou entidade que produz uma obra ou publicação, seleccionando e juntando material proveniente de obras de várias pessoas ou colectividades.

Compositor [cmp]

Pessoa ou entidade que cria uma obra musical, geralmente uma composição manuscrita ou impressa.

Concessor de grau académico [dgg]

Entidade que concede um grau académico para a obtenção do qual foi apresentada a tese ou dissertação que se está a catalogar.

Nome suposto

Use AUTOR PROVÁVEL

Copista [trc]

Pessoa que prepara uma cópia manuscrita ou dactilografada de um documento original, incluindo a transcrição de material ditado ou registado oralmente.

Copyright, detentor de [cph]

Pessoa ou entidade a quem foram atribuídos os direitos legais pelo conteúdo intelectual de uma obra. O possuidor de copyright, apesar de não ser necessariamente o criador da obra, tem geralmente o direito exclusivo de receber o benefício financeiro da venda e uso da obra à qual é aplicada a protecção de copyright.

Coreógrafo [chr]

Pessoa ou entidade que compõe ou coreografa danças ou outros movimentos de expressão corporal (ex. lutas de espadas), para uma representação musical ou dramática.

Corrector [crr]

Pessoa ou entidade que corrige manuscritos, tal como o oficial de um *scriptorium* corrigia o trabalho de um escriba.

Use REVISOR DE PROVAS para produto impresso

Correspondente [crp]

Pessoa ou entidade que foi ou o remetente ou o destinatário de uma carta ou de outro tipo de comunicação.

Ver também DESTINATÁRIO

Criador [cre]

Pessoa ou entidade responsável pelo conteúdo intelectual ou artístico de uma obra.

Ver ainda AUTOR

Depositante [dpt]

Pessoa ou entidade que coloca material à guarda de uma biblioteca ou museu, sem transferir os direitos de propriedade.

Desenhista [drm]

Pessoa ou entidade que executa pormenorizadamente desenhos artísticos ou técnicos (maquinaria, equipamentos, edifícios).

Delineator [dln]

Pessoa ou entidade que executa desenhos técnicos a partir de criações (desenhos) de outros.

Designer [dsr]

Pessoa ou entidade responsável pela concepção/design.

Usar, quando não se pretendem códigos específicos (ex. [bkd], [tyd]).

Designer da capa [cov]

Pessoa ou entidade responsável pelo design gráfico da capa de um livro, álbum, estojo, caixa, etc.

Use DESIGNER DO LIVRO, para a pessoa responsável pelo aspecto gráfico da totalidade do livro; Use DESIGNER DA SOBRECAPA para o responsável das sobrecapas.

Designer da encadernação [bdd]

Pessoa ou entidade responsável pelo design da encadernação de um livro, incluindo o tipo de encadernação, tipo de materiais usados e outros aspectos decorativos da encadernação.

Designer de ex-libris [bpd]

Pessoa ou entidade responsável pelo design de um ex-libris, que é geralmente colocado no interior da capa de um livro.

Designer do livro [bkd]

Pessoa ou entidade responsável por todo o design gráfico de um livro, incluindo o arranjo tipográfico e as ilustrações, a escolha de materiais e o processo utilizado.

Designer da sobrecapa [bjd]

Pessoa ou entidade responsável pelo design de capas flexíveis concebidas para, ou publicadas com, um livro, incluindo o tipo de materiais usados e outros aspectos decorativos da sobrecapa

Destinatário [rcp]

Pessoa ou entidade a quem a correspondência é endereçada.

Director [drt]

Pessoa ou entidade responsável pela direcção geral de uma obra ou que supervisiona a produção de uma representação teatral, cinematográfica ou de um registo sonoro.

Director de publicação [pbd]

Pessoa ou entidade que preside à elaboração de uma obra colectiva, para assegurar a sua coerência ou continuidade. O termo inclui editor principal, editor literário, editor de séries, etc.

Ver também EDITOR LITERÁRIO

Dissertações académicas

Ver Candidato a grau académico [dis] e Concessor de grau académico [dgg]

Doador [dnr]

Pessoa ou entidade que é o doador de um livro, manuscrito, etc. ao actual possuidor.

Editor comercial [pbl]

Pessoa ou entidade que produz material impresso, geralmente texto, mas também música impressa, trabalhos artísticos, etc., disponíveis ao público.

Editor literário [edt]

Pessoa ou entidade que prepara para publicação uma obra que não é de sua autoria, elaborando um texto elucidativo, acrescentando um texto introdutório ou de outro tipo, ou dirigindo tecnicamente uma equipa editorial.

Ver também DIRECTOR DE PUBLICAÇÃO

Encadernador [bnd]

Pessoa ou entidade responsável pela encadernação de documentos impressos ou manuscritos.

Ver também DESIGNER DA ENCADERNAÇÃO

Engenheiro [eng]

Pessoa ou entidade responsável pelo projecto e design técnico, particularmente em construção civil.

Entrevistado [ive]

Pessoa ou entidade que é entrevistada, geralmente por um repórter ou outro agente de informação.

Entrevistador [ivr]

Pessoa ou entidade que age como repórter, ou outro agente de informação, numa entrevista, envolvendo um ou mais indivíduos.

Ex-libris

Ver DESIGNER DE EX-LIBRIS

Executante de fac-simile [fac]

Pessoa ou entidade que executou o fac-simile.

Expurgador

Use CENSOR

Figurista [cst]

Pessoa ou entidade que desenha e executa o guarda-roupa, penteados, etc. para uma representação musical ou dramática.

Financiador [fnd]

Pessoa ou entidade que financia a produção de uma obra.

Fotógrafo [pht]

Pessoa ou entidade responsável pelas fotografias, quer sejam usadas na forma original quer em cópias.

Gravador [egr]

Pessoa ou entidade que grava caracteres, figuras, etc. numa superfície de madeira ou metal, que se destinam a impressão.

Para os vários tipos de gravação, consultar o glossário original.

Guião, autor de

Ver AUTOR DO GUIÃO

Iluminador [ilu]

Pessoa ou entidade responsável pela decoração de uma obra, (normalmente material manuscrito), usando metais preciosos ou cor, geralmente com motivos elaborados.

Ilustrador [ill]

Pessoa ou entidade que concebe, e talvez também execute, um desenho ou ilustração que geralmente acompanha um texto escrito.

Impressor[prt]

Pessoa ou organização que imprime textos, qualquer que seja o tipo de matriz.

Impressor de ilustrações [pop]

Pessoa ou organização que imprime ilustrações a partir de chapa gravada.

Imprimatur

Ver PESSOA QUE CONCEDE A LICENÇA DE IMPRESSÃO [lso]

Instrumentista [itr]

Pessoa ou entidade que toca um instrumento numa representação musical ou dramática.

Intérprete [prf]

Pessoa ou entidade que exhibe qualidades musicais ou de representação num espectáculo musical ou dramático.

Não utilizar, se forem escolhidos os códigos específicos para essas funções – *actor [act]*, *bailarino [dnc]*, *instrumentista [itr]*, *vocalista [voc]*, etc. –, situação em que o código [prf] será usado para uma pessoa cujo desempenho principal não é conhecido ou especificado.

Leiloeiro [auc]

Pessoa ou entidade encarregada de avaliação e leilão de objectos, essencialmente livros, obras de arte, etc.

Libretista [lbt]

Pessoa ou entidade que escreve o libreto de uma ópera, oratória, etc.

Licença de impressão

Ver PESSOA QUE CONCEDE A LICENÇA DE IMPRESSÃO [lso]

Litógrafo [ltg]

Pessoa ou entidade que prepara a pedra ou placa para impressão litográfica, incluindo o artista gráfico que cria o motivo directamente na superfície que vai servir para impressão.

Livreiro [bsl]

Pessoa ou entidade que produz livros e outros materiais bibliográficos disponíveis para aquisição. Tem essencialmente fins lucrativos.

Maestro [cnd]

Pessoa que dirige uma orquestra, coro, ópera, numa representação musical ou dramática.

Membro de equipa de investigação [rtm]

Pessoa que participou num projecto de investigação, sem ter a seu cargo a direcção ou gestão do projecto.

Ver ainda RESPONSÁVEL DE EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO

Moderador [mod]

Pessoa que modera um programa (geralmente rádio), onde são discutidos tópicos, geralmente com a participação de especialistas nas áreas relacionadas com a temática da discussão.

Músico [mus]

Pessoa ou entidade que executa música ou contribui para o conteúdo musical de uma obra, quando não é possível ou desejável identificar a função com maior precisão.

Nome associado [asn]

Pessoa ou entidade associada a, ou referida em, um item ou colecção, e que não pode ser denominada ‘anterior possuidor’ [fmo] ou levar outra função indicativa de proveniência.

Nome suposto

Ver AUTOR PROVÁVEL [att]

OPONENTE

Ver ARGUENTE

Organismo de normalização [stn]

Organização responsável pelo desenvolvimento ou execução de uma norma.

Organizador de conferência [orm]

Pessoa ou entidade responsável pela organização de um congresso, para o qual um dos itens é um relatório ou actas.

Orientador de tese [ths]

Pessoa sob cuja orientação um candidato a grau académico desenvolve e apresenta uma tese, ‘memória’, ou texto de dissertação.

Outro [oth]

Usar para códigos de função de outras listas que não têm equivalência na lista MARC, ou para termos aos quais não foi atribuído um código específico.

Patrocinador [spn]

Pessoa ou entidade que elabora um contrato ou sob cujo patrocínio se escreveu, imprimiu, publicou, etc., uma obra.

Performer

Ver INTÉRPRETE

Pessoa a quem é dedicada a obra [dte]

Pessoa ou entidade a quem é dedicado um livro, um manuscrito, etc.

Pessoa que concede a licença de impressão [lso]

Pessoa ou entidade que é signatária da autorização de impressão, do *imprimatur*, etc.

Pessoa/instituição que empresta [len]

Pessoa ou instituição que permite o uso temporário de um livro, manuscrito, etc., eventualmente para ser fotocopiado ou microfilmado.

Retratado [dpc]

Entidade desenhada ou retratada, particularmente numa obra de arte.

Pessoal da produção[prd]

Pessoa ou entidade ligada à produção (adereços, luzes, efeitos especiais, etc.), de uma representação musical ou dramática.

Possuidor [own]

Pessoa ou entidade que é o actual possuidor de um item ou colecção.

Produtor [pro]

Pessoa ou entidade responsável pela elaboração de um filme, incluindo os aspectos comerciais, gestão da produção e sucesso comercial da obra.

Produtor de vídeo [vdg]

Pessoa ou entidade encarregada de uma produção em vídeo. O produtor de vídeo pode ser o operador de câmara ou supervisionar um ou mais operadores. Não confundir com cineasta.

Produtor do livro [bkp]

Pessoa ou entidade responsável pela produção de livros e outros materiais impressos. Utilizar quando não se pretendem códigos específicos ([bkd], [egr], [tyd], [prt]).

Programador [prg]

Pessoa ou entidade responsável pela criação e/ou manutenção de documentos de design de programas de computador, código fonte, ficheiros digitais executáveis e documentos de suporte.

Remetente de carta

Use CORRESPONDENTE

Repórter [rpt]

Pessoa ou entidade que escreve ou apresenta reportagens de notícias ou acontecimentos correntes, na rádio ou na imprensa escrita. .

Responsável de equipa de investigação [rth]

Pessoa que dirigiu ou geriu um projecto de investigação.

Revisor de provas [pfr]

Pessoa que corrige material impresso.

Use CORRECTOR [crr] para manuscritos

Rubricator [rbr]

Pessoa ou entidade responsável por partes de uma obra, geralmente encabeçamentos ou partes/letras iniciais de um manuscrito, que aparecem numa cor distinta, normalmente vermelha.

Técnico de gravação [rce]

Pessoa ou entidade que supervisiona os aspectos técnicos de uma sessão de gravação sonora ou em vídeo.

Teses

Ver Candidato a grau académico [dis] e Concessor de grau académico [dgg]

Tipógrafo [tyg]

Pessoa ou entidade responsável principal pela escolha e arranjo tipográfico de um item. Se o tipógrafo também for responsável por outros aspectos do design gráfico de um livro, (ex. designer do livro [bdk]), podem ser necessários códigos para as duas funções.

Titular de licença [lse]

Pessoa ou entidade que possui a licença de impressão.

Tradutor [trl]

Pessoa ou entidade que verte um texto de uma língua para outra, ou de uma forma antiga para uma forma moderna da língua.